Ano XXII | Nº 263 | www.revistaencontro.com.br

encontro BH

EDUCAÇÃO
COMO COLÉGIOS E UNIVERSIDADES DE BH LIDAM COM A TECNOLOGIA

GASTRÔ 2023
COBERTURA DA MAIOR FESTA DA GASTRONOMIA MINEIRA

"O esporte me ajuda a ter uma rotina disciplinada e de alta performance. Essas características eu trouxe para os meus negócios", diz Marco Paulo Mascarenhas Jr. (Ele veste Zak)

ISSN 1679-0146
R$ 15

ELE NÃO PARA

Metódico, esportista e determinado, Marco Paulo Mascarenhas Jr. largou, há quase 30 anos, um bom emprego para empreender. Hoje, sua corretora de seguros, a Exclusive, é a maior gestora de planos de saúde e benefícios de Minas Gerais e uma das maiores do Brasil, com mais de 500 mil vidas

LAZER
EXCEPCIONAL
ESTILO RESORT
VISITE O DECORADO
ALTÍSSIMO LUXO
3 SUÍTES
SALAS
+ LAVABO
116m²
OBRAS INICIADAS

SOUL

SAVASSI

JÁ PENSOU EM MORAR EM UM RESORT NA ESQUINA MAIS CHARMOSA DA SAVASSI?

Pernambuco com Inconfidentes

SOULCAPARAO.COM.BR

CAPARAÓ premium

(31) 4009-7007

As perspectivas reproduzidas, assim como móveis, equipamentos e objetos decoração exibidos neste material constituem recurso artístico e promocional e não fazem parte do memorial descritivo. Por se tratar de imóvel a ser construído, as ilustrações poderão sofrer alterações durante o desenvolvimento e execução da obra. Soul Savassi. R.6 da matrícula 3.756 do Cartório do 9º Ofício de Registro de Imóveis de BH/MG.

pobrejuan.com.br | /restaurantepobrejuan

Ganhamos o melhor
prêmio da gastronomia
como a melhor carne
e parrilla de Belo Horizonte

Que tal vir com sua melhor
companhia para conferir?

POBRE JUAN. MELHOR CARNE
E PARRILLA 2023 PELA
REVISTA ENCONTRO BH.

Pobre juan
Pobre juan
DiamondMall • BH Shopping

A IMOBILIÁRIA SÓ MANSÕES VENDE CASA COM VISTA MAGNÍFICA

CONSTRUÍDA EM UM TERRENO DE 1.034M² NO CONDOMÍNIO VILA ALPINA

EXCLUSIVIDADE

Aponte sua câmera e saiba mais sobre este imóvel.

499 M² DE ÁREA CONSTRUÍDA - 4 SUÍTES - AMPLA SALA INTEGRADA COM DECK E ESPAÇO GOURMET - PISCINA COM BORDA INFINITA

@somansoes /SóMansõesImobiliária

www.somansoes.com.br

Av. Luiz Paulo Franco, 603
9º Andar | Belvedere

A IMOBILIÁRIA SÓ MANSÕES VENDE LINDA CASA MODERNA

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO E LINDA VISTA NO CONDOMÍNIO VALE DOS CRISTAIS

Aponte sua câmera e saiba mais sobre este imóvel.

1.546M² DE TERRENO - AMPLO JARDIM COM LINDO PAISAGISMO

4 SUÍTES - 6 VAGAS NA GARAGEM

FONE: (31) 99402.9009
(31) 3646.9009

IMOBILIÁRIA
SÓ MANSÕES

Seu português do seu jeito.

Monteiro

@delmaipowines www.delmaipo.com.br

Compartilhe
essa
tradição!
MONTEIRO
TORRES
Del
Maipo

encontro BH

NESTA EDIÇÃO

20 ENTREVISTA
O endocrinologista José Lindolfo Borges fala sobre os estudos, as vantagens e os efeitos das "canetinhas emagrecedoras"

30 SOLIDARIEDADE
Projeto acolhe crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social

38 ESPORTE
24ª edição da Corrida Encontro Delas reúne esportistas na Lagoa Seca, no Belvedere

60 DÉCOR
Seis tendências da CasaCor para quem busca um realinhamento – consigo mesmo, com a vida ou com o planeta

68 CULTURA
Cabeleireiro Michel Esteban assume talento para as artes plásticas aos 70 anos

72 PET
Como ficam os bichinhos com a chegada de um novo membro da família

76 VEÍCULOS
Stellantis apresenta plataforma de automóvel elétrico combinado com motor flex

78 CAPA
Quem é o empresário aficionado por esportes que fundou a maior corretora de seguros de saúde corporativos do estado

94 EVENTO
Cobertura da festa de lançamento da edição especial Encontro Gastrô - O Melhor de BH 2023

Gláucia Rodrigues

FOTO CAPA: Paulo Márcio

PRECISANDO DE DINHEIRO?

Antecipe seu Saque-Aniversário FGTS

- Contrate sem sair de casa
- Não compromete sua renda mensal
- Dinheiro na conta via Pix
- Juros mais baixos que outros empréstimos
- Você pode antecipar até 10 parcelas de uma só vez

Mande um whats:
(11) 4002-7007
ou acesse pelo app Bmg.

banco bmg

Sujeito à análise de crédito e incidência de encargos. Utilize o crédito de forma consciente e somente em caso de necessidade. 1. Empréstimo pessoal para antecipar o valor de até 10 saques anuais utilizando o saldo do FGTS como garantia. 2. As parcelas antecipadas serão pagas anualmente, no mês em que seria efetuado o saque aniversário, mediante repasse do valor pela Caixa Econômica Federal diretamente ao Bmg. Para contratar, é necessário aderir à modalidade Saque Aniversário do FGTS. 3. Durante o prazo em que houver parcelas a serem descontadas, o saldo do FGTS ficará bloqueado para outros saques. Antes da contratação, consulte todas as condições em https://www.bancobmg.com.br/emprestimo/antecipacao-saque-aniversario-fgts/.

encontro BH

NESTA EDIÇÃO

106 **SOCIEDADE**
Mercantil comemora 80 anos com festa

ESPECIAL EDUCAÇÃO

44 **INOVAÇÃO**
Como colégios e universidades de BH estão lidando com a chegada da inteligência artificial

48 **ESTRATÉGIA**
Usa da gamificação ajuda a ampliar conhecimento passado em sala de aula

54 **TECNOLOGIA**
O dilema entre proibir ou estimular o uso de celular em sala de aula

COLUNAS

42 **ENCONTRO COM A MINERAÇÃO**
Parceria entre as multinacionais Rainbow Rare Earths e The Mosaic Company

70 **PET**
As novidades do Pet South America 2023

68 **NUTRIÇÃO**
Conheça os tipos e propriedades das proteínas

90 **NA MESA**
Bar dançante Montê agita o Centro

ARTIGOS

18 **SANDERS BARÃO**
A advocacia dativa e o resgate da dignidade

28 **PATRÍCIA DE CASTRO VÉRAS**
A suspensão dos pacotes da 123 Milhas e o Direito do Consumidor

40 **LOUIS BURLAMAQUI**
Ser vintage

92 **RODRIGO A. FONSECA**
Lei seca e suas heranças - parte II

114 **PAULA PIMENTA**
A porquinha de verdade

Pádua de Cravalho

72

Rullus
BUFFET

Pela **décima vez**, o **Rullus** foi eleito o **melhor bufê de festas** pela **Revista Encontro**!

Reconhecimento ao empenho de toda a família Rullus e, especialmente, a você que acredita no nosso trabalho e valoriza a nossa gastronomia.

Obrigado!

PRÊMIO GERDAU DE GASTRONOMIA
encontro BH Gastro
MELHOR BUFÊ DE FESTA
RULLUS BUFFET
2023
GERDAU · SEBRAE · CDL Belo Horizonte
Del Maipo

Rullus
BUFFET | BISTRÔ
EM CASA | CASA ASTER

(31) 99922 9811

encontro BH
revistaencontro.com.br

DIRETOR-GERAL/EDITOR
André Lamounier

EDITORES COLABORADORES
Alessandro Duarte
Fábio Doyle
Neide Magalhães

JORNALISTAS COLABORADORES
Ana Helena Miranda
Carolina Daher
Daniela Costa
Mariana Reis
Rafaela Matias
Yaskara Martins

EDITOR DE ARTE
Roger Simões

EQUIPE DE ARTE
Antônio de Pádua Carvalho

GERENTE ADMINISTRATIVA
Solange Rabelo

GERENTE COMERCIAL
Laila Soares

DEPARTAMENTO COMERCIAL (COLABORADORES)
Agata Utsch
Andreza Braga
Myrta Lobato
Rigleia Carvalho

ASSISTENTE COMERCIAL
Roberta Magalhães

DISTRIBUIÇÃO
André Lima / Encontro Log

PROJETO GRÁFICO
Editora Encontro

IMPRESSÃO
EGL Editores

DISTRIBUIÇÃO
Encontro Log

PARA ASSINAR
assinatura@revistaencontro.com.br

PARA ANUNCIAR
comercial@revistaencontro.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR
redacao@revistaencontro.com.br

TIRAGEM
72.000
EXEMPLARES

TIRAGEM E CIRCULAÇÃO AUDITADA PELA
CONFORME RELATÓRIO EM NOSSO PODER.

ENCONTRO É UMA PUBLICAÇÃO MENSAL
DA ENCONTRO IMPORTANTE LTDA. BELO HORIZONTE.
RUA BUENOS AIRES, 10, 3º/ 4º ANDAR - CARMO
30315-570, BELO HORIZONTE - MG
FONE: (31) 2126-8000
EMPRESA FILIADA À
ANER

ALESSANDRO DUARTE / EDITOR
aduarte@revistaencontro.com.br

A educação e a tecnologia

Muito se fala sobre os desafios da educação em relação à tecnologia. Se há algum tempo, o que preocupava educadores era o uso desenfreado de ferramentas de pesquisas, como o Google, o que sem a devida orientação, poderia levar os estudantes a caminhos tortuosos, o que dizer da inteligência artificial (IA), que tudo indica chegou para ficar? Isso sem falar que professores ainda precisam lidar com temas como celulares em sala de aula. Nesta edição, entrevistamos especialistas, diretores e professores de escolas e universidades de Belo Horizonte para mostrar bons caminhos que as instituições de ensino estão trilhando no uso da tecnologia. Nem todas as estradas são planas e bem asfaltadas, para uma trajetória tranquila. Algumas chegam a lembrar as ladeiras de bairros como São Pedro e Santo Antônio, na região centro-sul da capital mineira, mas os bons exemplos mostram que mesmo as subidas mais íngremes podem ser transpostas com alguma tranquilidade quando se usa o veículo certo e uma boa dose de planejamento.

A repórter Rafaela Matias foi atrás de bons exemplos do uso de IA em sala de aula. A professora Bárbara Reis, da Escola Americana, por exemplo, foi estudar o Chat GPT e já o implementou nas aulas de estatística para os alunos do terceiro ano do ensino médio. No Bernoulli, a IA foi integrada à Assistente Ulli, presente no ambiente de aprendizado virtual Meu Bernoulli. Assim, a ferramenta permite "analisar necessidades individuais de cada aluno, fornecendo apoio direcionado e respeitando seus ritmos e estilos de aprendizado", como explica a coordenadora geral de Tecnologia Educacional, Fabiane Gontijo.

Outra reportagem mostra como diversas instituições de ensino estão lidando com o uso do celular em sala de aula. Simplesmente proibir a presença de smartphones parece não ser a solução e o melhor é integrá-los, como mostra a jornalista Yaskara Martins. Ela entrevistou o diretor acadêmico do Colégio Loyola, Carlos de Freitas, que é um entusiasta do uso do equipamento. "O celular é tão valioso quanto a régua, o lápis e a caneta quando usado no contexto certo." Parece que essas últimas palavras, "quando usado no contexto certo", são a chave do sucesso. Também discutimos como a gamificação pode ajudar a ampliar os conhecimentos teóricos. A repórter Mariana Reis entrevistou, entre outros, a diretora da Fundação Torino, Márcia Naves, que tem usado a jornada de um game como estratégia em projetos, com bastante sucesso. "Acabamos de lançar La città di Leo, um programa de extensão que propõe aos alunos a criação de projetos voltados ao desenvolvimento sustentável das cidades, em uma jornada com diversas fases a serem superadas e uma premiação ao final", diz ela.

Como diz o título da reportagem sobre inteligência artificial: "O futuro já começou". E as escolas de BH estão atentas para não ficarem no passado.

Pádua de Carvalho

A professora Bárbara Reis, com alunos da Escola Americana: uso do Chat GPT nas aulas de estatística

MaterDei

TRANSPARÊNCIA QUE ELEVA
RESULTADOS NA GESTÃO CLÍNICA E
ASSISTENCIAL DO SETOR DE SAÚDE

A nossa Excelência Clínica está em **nossos Valores Institucionais** e é comprovada pelos nossos números. Acesse o QR Code e saiba mais.

Tudo pra você ficar bem!

FALE COM A ENCONTRO

Algumas das mensagens enviadas para a redação no mês passado e postadas em nosso site e nas redes sociais

OS MELHORES DA GASTRONOMIA DE BH

Edição especial Encontro Gastrô - O Melhor de BH 2023 premiou os profissionais, restaurantes, bares e estabelecimentos de lanches e guloseimas vencedores em 38 categorias

O arroz de pato do Pacato!
Jonathan Estevam (@jowestevam)

Eu amo!
Marcela Hertel (@marcelahertel)

Orgulho desse restaurante, Ninita!
Rony Rocha (@rony.pmr)

O Anella merece muito!
Aline Santos (@aline.msantoss)

BH RECEBE EXPOSIÇÃO INÉDITA EM HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Em comemoração aos 150 anos do nascimento do mineiro, Belo Horizonte recebeu uma mostra inédita sobre a vida do pai da aviação.

Sensacional.
Ilidia Torres (@cozinhadeilidia)

Legal!
Aparecida Perrout (@cidaperrout_)

Ainda bem que Santos Dumont inventou o Avião e deixou uma forma de chegar mais rápido, seja no trabalho seja no lazer.
Rosângela Mara (@rosangela_mara_elias)

PARQUE DO PALÁCIO SEDIA ENCONTROS EM TARDES ENSOLARADAS

Desde o dia 19 de agosto, o Parque do Palácio está com mais uma programação especial para os visitantes. Em alguns finais de semana, o espaço se torna um ponto de encontro com house e disco music até o anoitecer.

Bafônico!
Caio Duarte (@caioduartedj)

Se vai ter Caio DJ, eu vou.
Vinícius Franco (@viniciusfrancof)

VACINAS DA UFMG VENCEM PREMIAÇÃO

O imunizante Calixcoca desenvolvido por pesquisadores da UFMG venceu a categoria Inovação do Prêmio Euro 2023. Essa vacina tem o potencial para tratar a dependência química de crack e cocaína. Além disso, a SpiN-TEC, contra o coronavírus, venceu a categoria Inovação em Terapias.

Parabéns! Nós mineiros sempre à frente!
Sandra Mesquita (@____sandra.m)

Que orgulho!
Álida Alves (@alidaalves)

Viva a nossa UFMG!
Virginia Castro (@vicastro63)

Parabéns à UFMG!
Maria Alice Soares (@malicesg)

MATER DEI INAUGURA UNIDADE DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS

No final do mês de julho, o Mater Dei inaugurou a primeira Unidade de Tratamento de Queimados de um hospital particular do país. São 10 leitos de cuidados intensivos, sendo que quatro são pediátricos.

Bravo!
João Ângelo Siqueira (@joaoangelo_oficial)

Certeza que vai curar muitos pacientes.
Margareth Oliveira (@margareth.oliveira.9400)

Podia atender SUS.
Kleyse Carvalho (@kleysec)

ZOOLÓGICO DE BH RECEBEM DUAS FÊMEAS DE TAMANDUÁ-MIRIM

Duas fêmeas da espécie tamanduá-mirim são as novas moradoras do Zoológico de Belo Horizonte. Elas foram levadas para o recinto na Praça Nacional com outras espécies da fauna brasileira.

Tadinhas!
Débora de Carvalho (@deboracmaffia)

Mais um animal para a prisão perpétua!
Valéria Duarte (@valeriamcduarte)

NOVA LINHA DO METRÔ É ANUNCIADA

A esperada linha 2 do metrô de Belo Horizonte foi anunciada pela nova concessionária responsável pelo transporte na cidade. A expectativa é que as obras fiquem prontas até 2027. As estações que já existem devem passar por revitalização.

Só acredito quando chegar na Savassi, Avenida Amazonas para o Centro e Avenida do Contorno para a região Centro-sul.
Juliana de Freitas (@julucky)

Metrô? Trem suburbano.
Bruno Augusto (@brunoaugustots)

Quero ver o metrô chegar no Centro e na Savassi. Metrô de verdade, subterrâneo.
Silvana Chaves (@silvachaves.insta)

KOBRA, ARTISTA CONHECIDO MUNDIALMENTE, INAUGURA MURAL EM BH

O primeiro mural pintado pelo artista foi inaugurado em Belo Horizonte no mês de agosto. A pintura foi feita na sede do Sesc Minas, na rua Tupinambás. O grafite mostra rostos de pessoas comuns, indivíduos que o artista afirmou ter o desejo de homenagear.

Uma semana para estar pichado.
Raquel Bernardes (@castroraquel85)

Parabéns, Kobra! Ficou maravilhoso.
Iranildes Silva (@iranildes_silva)

CORREÇÕES – ENCONTRO GASTRÔ - O MELHOR DE BH

A descrição da pizza Barolio, do restaurante do mesmo nome (pág. 166), foi trocada. O correto é: molho de tomates pelatti, muçarela de búfala, parmesão, basílico, rúcula e parma.

Diferentemente do publicado no texto sobre o restaurante O Italiano (pág. 232), o chef da casa é Rodrigo Rodrigues.

Algumas fotos saíram sem créditos: pág. 208, Pádua de Carvalho; pág. 212, Paulo Márcio; página 228, Instagram/ Divulgação; pág. 240, Pádua de Carvalho.

/revistaencontro revista_encontro

Fale com a Encontro BH: Comentários sobre o conteúdo editorial da Encontro, sugestões e críticas a matérias: R. Buenos Aires, 10, 3º e 4º andar - Carmo - CEP: 30315-570, Belo Horizonte, MG | **E-mail** : cartas@revistaencontro.com.br. Cartas e mensagens devem trazer o nome completo e o endereço do autor. Por motivos de espaço ou clareza, elas poderão ser publicadas resumidamente. **PARA ANUNCIAR:** R. Buenos Aires, 10, 3º e 4º andar, Carmo. CEP: 30.315-570 - Belo Horizonte, MG | Tel.: (31) 2126-8000 | Fax: (31) 2126-8008
RELEASES: redacao@revistaencontro.com.br | Fax: (31) 2126-8781 | **ASSINATURAS:** Tel.: (31) 2126-8770

PRA UNS, UMA COLEÇÃO DE PRÊMIOS. PRA NÓS, O RESULTADO DE MUITA DEDICAÇÃO E PRAZER EM LHE ATENDER!

Peça pelo App

Delivery, Encomendas de urgência e Reservas:
98441-6815

Delivery Jardim Canadá:
99958-7618

Confraternizações e Eventos:
99845-0897

Village Kid's

Verdinho
sempre mais!

@verdinhobh
@villagekidsbh

Falls
Rua Kepler, 441, Santa Lúcia

São Bento
Av Cônsul Antônio Cadar, 122

Shopping Jardim Canadá
Av Toronto, 508

3293-4047

A advocacia dativa e o resgate da dignidade

O acesso à justiça é um direito constitucionalmente assegurado e considerado como fundamental por nossa Carta Magna. A advocacia dativa é essencial para que esse direito seja concretizado. O advogado dativo desempenha uma função social de extrema relevância, pois garante a paridade de armas no processo, a ampla defesa e o contraditório, pilares do sistema jurídico brasileiro. Assim como qualquer outro advogado, o dativo tem o dever ético e profissional de representar seu cliente com zelo, competência e dedicação, garantindo uma defesa técnica adequada.

A advocacia dativa em Minas Gerais, assim como em outros Estados brasileiros, tem suas raízes na necessidade de garantir o direito de defesa e o acesso à justiça a todos os cidadãos, independentemente de sua condição econômica. O sistema foi instituído para suprir as lacunas deixadas pela inexistência ou insuficiência de defensores públicos em determinadas comarcas ou situações. Historicamente, antes da criação e consolidação das Defensorias Públicas no Brasil, a figura do advogado dativo já era utilizada em todo o território nacional. Quando um cidadão não tinha recursos para contratar um advogado e não havia defensores públicos disponíveis, o juiz nomeava um advogado dativo para garantir a defesa. Entretanto, mesmo com a expansão e fortalecimento da Defensoria Pública em Minas Gerais, ainda há situações e localidades onde a advocacia dativa é necessária. Dessa forma, a figura do advogado dativo continua sendo de extrema relevância para garantir o acesso à justiça em todos os cantos do Estado.

A advocacia dativa é o ato jurídico pelo qual um advogado é designado pelo Poder Judiciário para representar uma parte que não possui condições financeiras de contratar um profissional, ou seja, a pessoa pobre no sentido legal e que, na sua localidade, não haja atuação da defensoria pública ou esta é limitada. A área de atuação do advogado dativo é aquela delimitada pela atuação da defensoria pública, por exemplo, se em determinada comarca existir um defensor público atuando somente no direito de família, o advogado dativo poderá ser nomeado pelo juiz para atuar nas demais áreas.

Em Minas Gerais, a lei que rege o pagamento ao advogado dativo data de 1999, instituída pela Lei 13.166/1999. Por muito tempo, a remuneração dos advogados dativos foi uma questão controversa. A luta pela justa remuneração é histórica, e em Minas Gerais não foi diferente. Com o passar dos anos, foram estabelecidas tabelas de honorários específicas para os dativos, embora ainda possam existir debates sobre a adequação desses valores. Por longos anos a advocacia dativa enfrentou grandes dificuldades em receber os seus honorários, mas desde o início desta nova gestão da OAB/MG – 2022/2024, temos trabalhado muito para garantir a dignidade do dativo de forma a encontrar uma solução definitiva e estamos muito próximos desse sonho.

> "De abril de 2022 para cá foram pagos mais de 50 milhões de reais de forma administrativa"

Quando iniciamos a nossa gestão, o presidente Sérgio Leonardo confiou a mim a missão de liderar esse projeto e, desde então, iniciei as tratativas com a Advocacia Geral do Estado e o TJMG. Realizamos dezenas de reuniões e despendemos centenas de horas para buscar soluções no sentido de viabilizar os pagamentos atuais, antigos e melhorar a qualidade das ferramentas para a prestação dos serviços colocados a disposição dos dativos, por parte do poder público. O fruto dessas tratativas gerou um novo acordo de cooperação técnica que foi assinado em abril de 2022 e, de lá pra cá, já foram pagos mais de 50 milhões de reais de forma administrativa, valores históricos que nunca haviam sido quitados. Para os processos que tramitam na justiça, na busca de recebimento por parte dos dativos, também obtivemos uma imensa vitória, que foi o mutirão de conciliação. O mutirão está funcionando desde dezembro de 2022 e até a presente data realizou o pagamento de quase 8,5 milhões em acordos realizados para pagamentos de trabalhos efetuados e judicializados.

Para que tudo isso se tornasse realidade podemos resumir em algumas palavras: consciência sobre o papel da advocacia para a prestação jurisdicional e a imprescindibilidade do diálogo que foi estabelecido entre as três instituições: OAB/MG, AGE/MG e TJMG. ▮

**Sanders Barão é advogado, secretário-geral da OAB/MG 2022/2024 e conselheiro do Clube Atlético Mineiro 2022/2025*

2 E **3** QUARTOS
COM SUÍTE E
VARANDA GOURMET

OPÇÕES COM
ÁREA PRIVATIVA

LAZER PREMIUM
EQUIPADO
E DECORADO

LANÇAMENTO

SENSIA
PARIS

VIVA O **VILA PARIS**
DO SEU JEITO.

SENSIA PARIS: RUA PROFESSOR OTTO CIRNE, 142, VILA PARIS

LOJA SENSIA:
AV. DO CONTORNO, 8.955, GUTIERREZ

SENSIA INCORPORADORA | Uma empresa MRV&CO

MEUSENSIA.COM.BR
(31) **97577-8000**

Escaneie o QR code para saber mais.

Perspectiva ilustrativa da fachada. Este material tem caráter meramente ilustrativo por se tratar de bem a ser construído. O mobiliário, os equipamentos e os itens decorativos não fazem parte do contrato de compra e venda. Os materiais e as cores representados poderão sofrer pequenas alterações sem prévio aviso, em função da disponibilidade deles no mercado. Contrato padrão e demais condições estão disponíveis em nosso Plantão de Vendas. O empreendimento somente poderá ser comercializado depois do Registro de Incorporação do Imóvel. R-3-166.286

“Não tem mágica”

Endocrinologista fala sobre os estudos, as vantagens e os efeitos das “canetinhas emagrecedoras”, uma solução para quem tem dificuldades e precisa perder peso. Segundo ele, além dos exercícios e da dieta alimentar, é necessário acompanhamento médico constante

PALOMA OLIVETO

O mundo vive uma verdadeira epidemia de obesidade – mais de 1 bilhão de pessoas encaixam-se nessa condição, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). O organismo das Nações Unidas também estima que, até 2025, 167 milhões de pessoas, entre adultos e crianças, adoecerão devido ao excesso de peso. No Brasil, a realidade é semelhante à de outros países em desenvolvimentos ocidentais: mais de 6,7 milhões da população tem índice de massa corporal (IMC) acima do recomendado, uma tendência em crescimento desde os anos 2000.

Dietas e exercícios físicos são as principais recomendações para se prevenir e tratar a obesidade, uma condição que está associada a problemas de saúde diversos, de anomalias metabólicas a alguns tipos de câncer. Contudo, nem todas as pessoas conseguem emagrecer dessa forma. A ciência tem algumas pistas do porquê: pesquisas de neuroimagem sugere que, em indivíduos muito acima do peso, as regiões cerebrais associadas à saciedade estão alteradas.

Embora não se saiba se o mau funcionamento dos circuitos de neurônios sejam causa ou consequência da obesidade, de uma coisa não resta dúvida: para combater o problema já instalado, é preciso sinalizar ao cérebro que o aparelho digestivo está bem abastecido. É dessa forma que funcionam as “canetinhas emagrecedoras”, substâncias que, aplicadas sob a pele, conseguem reduzir até mais de 20% o excesso de peso corporal.

QUEM É

JOÃO LINFOLFO CUNHA BORGES
71 anos

ONDE NASCEU
Araguari (MG)

FORMAÇÃO
Graduado em 1977 em medicina pela Universidade de Brasília (UnB), fez especialização em endocrinologia e metabologia no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo e aperfeiçoamento em medicina na Universidade de Virgínia, nos Estados Unidos.

TRAJETÓRIA
Médico-diretor da Clínica de Endocrinologia e Metabologia, diretor-médico do Centro de Pesquisa Clínica do Brasil e professor universitário.

Tem inúmeros artigos científicos e capítulos de livros especializados publicados, além de prêmios na área.

Desenvolvidos inicialmente para tratamento de diabetes, esses medicamentos, chamados de análogos de GLP-1, mostraram um efeito colateral benéfico para muitas pessoas. Por se sentirem satisfeitos rapidamente, os pacientes perdem peso. Isso acontece porque as drogas produzem, no aparelho gastrointestinal, substâncias semelhantes a hormônios naturais, que, em pessoas saudáveis, indicam saciedade ao sistema nervoso central.

Com a aprovação das agências sanitárias, algumas dessas substâncias ganharam permissão para tratar a obesidade, além de diabetes. No Brasil, há cinco medicamentos do tipo nas farmácias. Provavelmente, em breve um ainda mais eficaz se somará à lista: a tirzepatida. Estudos mostram que a substância reduz até 25% do excesso de peso, conta o endocrinologista mineiro João Lindolfo Borges, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem) e presidente do Centro de Pesquisa Clínica do Brasil, no Distrito Federal. A instituição é uma das entidades brasileiras com testes em andamento da tirzepatida, do laboratório Eli Lily.

Em entrevista a Encontro, João Lindolfo Borges destaca que mais de 60% da população brasileira está acima do peso (com sobrepeso ou obesidade) e que, desde a sibutramina, comercializada no país a partir de 1997, não havia novas opções de tratamento para a obesidade. Mas, embora os análogos de GLP-1 sejam promissores, o médico ressalta que a dieta e os exercícios físicos não podem ser ignorados. “Não existem milagres”, diz.

ENCONTRO – Qual o mecanismo de ação das “canetas emagrecedoras”?
JOÃO LINDOLFO BORGES – Essas canetas contêm cópias de hormônios gastrointestinais conhecidos como análogos de GLP-1. Esses hormônios têm um impacto tanto no cérebro, reduzindo a sensação de fome, quanto no estômago,

Fotos: Wallace Martins/Esp. Encontro/DA Press

> **“Havia uma grande demanda para pessoas com excesso de peso, especialmente considerando que mais de 60% da população brasileira estão com sobrepeso. Desde a introdução da sibutramina, décadas atrás, não tínhamos novos estudos para abordar a obesidade, mas agora temos inúmeros estudos em andamento”**

promovendo a sensação de saciedade, o que é especialmente relevante para mitigar os riscos associados ao excesso de peso. Além disso, estimulam o pâncreas a produzir mais insulina. Essas substâncias têm se revelado uma abordagem promissora no tratamento de diversas condições médicas. Entre essas condições, estão o diabetes tipo 2 e a doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA), bem como, mais recentemente, a obesidade.

Para qual perfil de paciente esses medicamentos são indicados?
Eles são indicados para pacientes que já tentaram abordagens como dieta e exercício, sem sucesso, e que apresentam comorbidades, como hipertensão, diabetes e dislipidemia. Havia uma grande demanda para pessoas com excesso de peso, especialmente considerando que mais de 60% da população brasileira estão com sobrepeso. Desde a introdução da sibutramina, décadas atrás, não tínhamos novos estudos para abordar a obesidade, mas agora temos inúmeros estudos em andamento.

Até agora, quais foram aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)?
Atualmente, no mercado farmacêutico, temos opções como Victoza, Ozempic e Rybelsus (sendo este último administrado oralmente), todos indicados para o tratamento do diabetes. Além disso, temos Saxenda (versão de alta dose de liraglutida) e Wegovy (versão de alta dose de semaglutida), ambos recomendados para tratar a obesidade. A tirzepatida é a grande estrela no momento, demonstrando aplicações promissoras tanto no tratamento da obesidade quanto do diabetes. Atualmente, três estudos estão em andamento no Centro de Pesquisa Clínica do Brasil, apresentando resultados impressionantes em relação à eficácia. Ainda há vagas disponíveis para pacientes diabéticos interessados em participar desses estudos.

O que os estudos sobre a tirzepatida têm revelado até agora?
O primeiro estudo foi para diabéticos com doença cardiovascular, ou seja, quem teve infarto ou derrame, e o resultado foi ótimo, porque queríamos prevenir o segundo derrame e infarto. Ela se comprovou muito efetiva e, pelos dados que temos, é a droga mais efetiva para perda de peso. Todavia, ainda não foram feitos estudos exclusivamente para perda de peso. Temos, agora, um estudo de pessoas que têm IMC (índice de massa corporal) acima de 27 e que não tenham diabetes, e tenham algum risco de complicação cardiovascular. Vamos focar agora na perda de peso. Ela [a tirzepatida] está autorizada na Europa e nos Estados Unidos, mas exclusivamente para diabetes ainda. E agora estamos fazendo estudos para liberar também para obesidade. Pelo que estudei, é a droga mais potente que temos. Uma injeção semanal leva a uma grande perda de peso.

Qual a diferença da tirzepatida para a substância do famoso Ozempic?
A semaglutida, do Ozempic, assemelha-se a um hormônio que o intestino produz. Já a tirzepatida se assemelha a dois hormônios que o intestino produz. Então, ela tem um efeito duplo, por isso que talvez seja a mais potente de todas. E é por isso que leva à perda de peso e a tanta diminuição da glicose.

Qual a faixa média de perda de peso que a tirzepatida promove?
Podemos pensar em porcentagem de mais de 25% do excesso de peso. Não do peso total, mas do excesso de peso. É um estudo de dois anos, muito curto. Se a pessoa usar isso por longo período, pode perder até mais. Mas, é preciso lembrar que o tratamento deve ser sempre acompanhado de uma dieta e exercício físico. Não tem mágica.

PRÊMIO encontro Gastro

MELHOR CHURRASCARIA

2023

PORCÃO SIM POR FAVOR

Do Pasto ao Prato.

A melhor Churrascaria de BH também na sua casa.
Conheça nosso Clube Porcão e seja um membro.
Descontos especiais em clubeporcao.com.br

PORCÃO

Av. Raja Gabáglia, 2671 - São Bento - Belo Horizonte - MG / (31) 3293-8787

> **“É importante salientar que as pessoas não busquem adquirir esses medicamentos em farmácias sem a orientação mínima de um médico. É relevante mencionar que esses análogos podem causar efeitos colaterais como náuseas, vômitos e diarreia, que podem afetar uma parcela significativa de pacientes durante o início do tratamento”**

Os análogos de GLP-1 são seguros?
Sim, quando prescritos adequadamente. É importante salientar que as pessoas não busquem adquirir esses medicamentos em farmácias sem a orientação mínima de um médico. É relevante mencionar que esses análogos podem causar efeitos colaterais como náuseas, vômitos e diarreia, que podem afetar uma parcela significativa de pacientes durante o início do tratamento.

No caso da tirzepatida, os efeitos adversos são semelhantes aos dos outros análogos de GLP-1?
Participei de outros estudos também nessa classe de medicamento e isso depende do cuidado da pessoa. O que dá o efeito colateral é no caso de a pessoa comer grandes porções de comida, se comer muita gordura – porque a droga paralisa o estômago –, então gordura no estômago por muito tempo vai causar náusea. Se a pessoa ingerir grandes porções de muita gordura ou bebida alcoólica, vai ter náusea, mas é muito difícil ter efeito colateral se ela controlar bem a alimentação.

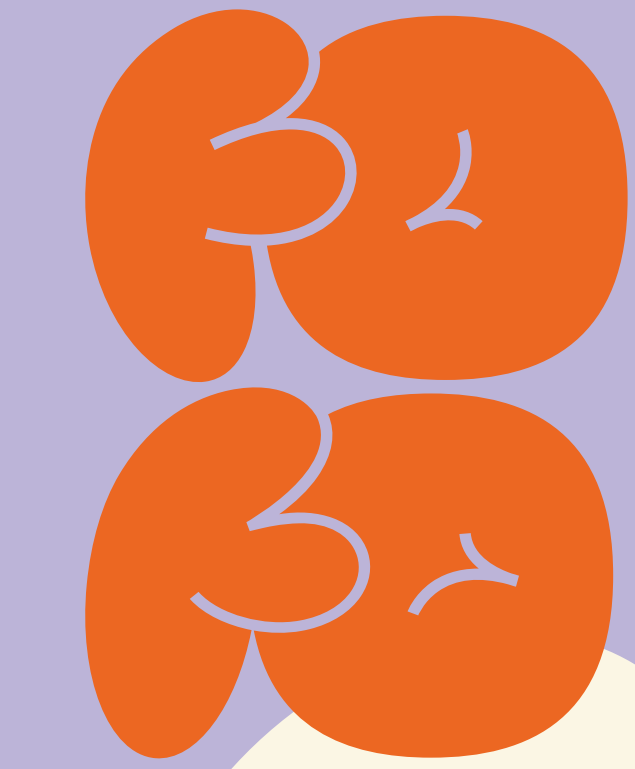
Eles têm algum efeito benéfico para o coração?
É importante ressaltar que os análogos de GLP-1 têm apresentado sucesso na redução de eventos cardiovasculares em pacientes com diabetes tipo 2 e condições cardiovasculares subjacentes.

É prematuro afirmar que a perda de peso promovida por esses medicamentos é sustentável a longo prazo?
Infelizmente, nenhuma medicação oferece efeitos sustentáveis. Se uma pessoa depende exclusivamente da medicação para emagrecer, ao parar o uso, é provável que ela volte a ganhar peso.

Qual é o papel da dieta e do exercício nesse cenário?
É fundamental destacar que, independentemente das opções medicamentosas, uma abordagem equilibrada que inclua dieta e exercícios físicos permanece essencial para pacientes com excesso de peso. As medicações podem fornecer auxílio, mas não existem soluções milagrosas. Importante lembrar também que, ao interromper o uso da medicação, os resultados podem retroceder. Além disso, é crucial considerar que as redes sociais frequentemente comercializam esses produtos como soluções definitivas para desafios de saúde. Contudo, essa perspectiva é exagerada.

A população em geral terá acesso a essas canetas?
O alto custo dessas terapias limita o acesso a apenas uma parte da população, levantando questões sobre a equidade no acesso a tratamentos eficazes.

Quanto aos hábitos alimentares e a prevenção da obesidade, recentemente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou uma nova diretriz, não recomendando o uso de adoçantes para a perda de peso. O que o sr. acha dessa medida?
Na minha opinião, foi um desserviço, porque as pessoas que precisam do adoçante – por exemplo um diabético –, não podem usar o açúcar comum. Temos, hoje, só no Brasil, mais ou menos 10% da população adulta com diabetes, e não estou falando das pessoas que precisam fazer dieta. Sabemos que 62% da população adulta brasileira têm excesso de peso e são pessoas que usam o adoçante calórico ou não calórico. Acho que isso foi um desserviço; o adoçante vai continuar sendo usado. A Agência Reguladora Americana (FDA), alguns anos atrás, emitiu uma nota dizendo que, em geral, poderíamos usar 200 vezes mais do que a média do que a população americana usa de adoçante. As pessoas se preocupam que produto seja cancerígeno, tóxico, mas não há nenhuma evidência para isso. Várias sociedades médicas do mundo se manifestaram sobre o posicionamento da OMS. Não tem nenhum dado, absolutamente nada, que contraindique o uso de adoçante.



Padaria
Brunch
Restaurante

Eleito pela
Encontro
Gastrô 2023

Novidade em
lanches e
guloseimas.

de belas

@fofodebelas

R. Marília de Dirceu, 48 – Lourdes
31 98207-3003

CAA/MG: GESTÃO VOLTADA PARA A ADVOCACIA MINEIRA

Em pouco mais de um ano e meio de gestão, o presidente da Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais (CAAMG), Gustavo Chalfun, cumpriu todos os compromissos assumidos com a advocacia durante o pleito eleitoral. Mais do que isso, colocou em prática programas assistenciais, de saúde, bem-estar, de tecnologia e no esporte.

O mais recente benefício criado, o Programa Saúde Ocular, oferece consultas oftalmológicas gratuitas e desconto de 50% na tabela de óculos (disponível no local de exames), além de conceder subsídio de até R$200 para a compra de óculos junto à empresa credenciada.

Outra vantagem iniciada por Gustavo Chalfun, a ampliação do plano de saúde OAB Saúde, atendeu parcela da advocacia mineira que almejava usufruir do seguro-saúde com preços acessíveis. Ampliamos o rol de planos com a Unimed-BH e agregamos o plano Bem Digital ao OAB Saúde. A iniciativa ampara, principalmente, os profissionais em início de carreira. Também possibilitamos a utilização do convênio a estudantes de Direito", aponta Gustavo Chalfun.

Para os recém-inscritos no Sistema OAB CAAMG, Gustavo Chalfun idealizou as inovações Meu 1º Site e Meu Primeiro Certificado. A primeira permite que qualquer advogado ou advogada monte um site profissional gratuito, por um ano, em uma ferramenta digital intuitiva.

O Meu Primeiro Certificado é a outorga, durante a tradicional cerimônia de entrega de carteiras da OAB, de um voucher que fornece um ano de certificação digital em nuvem para a advocacia.

"A CAAMG propiciou condições para que o advogado e a advogada, no início da profissão, possam demonstrar habilidades e conhecimentos, ingressar no mercado de trabalho e realizar procedimentos judiciais como o peticionamento eletrônico", apresenta Chalfun.

Leandro Alves/RG Comunicação

Gustavo Chalfun, presidente da CAAMG, criou vários programas para beneficiar a advocacia mineira em pouco mais de um e meio à frente da entidade

Henrique Rabelo

Diretoria da CAAMG reunida para deliberar sobre a aprovação de programas e benefícios para os profissionais inscritos na OAB-MG

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS INSTITUÍDOS NA GESTÃO

- Consulta médica on-line com profissionais do Hospital Israelita Albert Einstein
- Ampliação dos planos de saúde OAB Saúde, em parceria com a Unimed-BH
- Criação do programa Meu 1º Site: um ano de site gratuito a todos os inscritos na OAB-MG
- Meu Primeiro Certificado: concessão de voucher que garante um ano de certificado
- Consultas oftalmológicas gratuitas e desconto de até 50% na compra de óculos

ORIENTAÇÃO MÉDICA ON-LINE DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN

Ainda na esfera da saúde, a CAAMG concede acesso ao Pronto Atendimento Virtual, serviço de teleconsulta do Hospital Israelita Albert Einstein. A benesse permite que todo profissional inscrito na OAB-MG usufrua da teleorientação médica imediata. "Ou seja, a advocacia mineira, em qualquer lugar do mundo, sete dias por semana, 24 horas por dia, pode realizar consultas com profissionais da medicina que são referência em todo o país", enaltece Chalfun.

A advogada Lauislla Avelino, da subseção Serro, em evento corporativo na Região Metropolitana de Belo Horizonte, sentiu forte crise de enxaqueca e precisou de atendimento de urgência. Para sanar o mal estar, não teve dúvidas, baixou o aplicativo do Pronto Atendimento Virtual do Einstein e realizou a consulta médica on-line com profissionais do Hospital Israelita Albert Einstein.

"Estava longe de casa. A crise de enxaqueca foi forte, com náuseas e vômitos. Rapidamente baixei o APP, fiz o login e em poucos minutos já estava sendo atendida. A receita médica chegou no e-mail. Comprei os remédios e em poucas horas já estava recuperada para pegar estrada", enaltece Lauislla.

Ela disse que utilizou a orientação médica on-line novamente, em um caso de gripe e infecção de garganta. "Novamente fui ajudada de forma ágil pela equipe do Einstein. É uma experiência que recomendo a todos os advogados e advogadas mineiros", finaliza.

PRINCIPAIS SINTOMAS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE TELECONSULTA MÉDICA

- Suspeita ou dúvidas sobre Covid-19
- Alergia e lesões na pele
- Dor lombar, muscular ou articular
- Diarreia, náuseas, desconforto abdominal
- Sintomas urinários
- Sintomas oculares
- Febre ou mal-estar isolados
- Sintomas respiratórios
- Dor de garganta

Arquivo pessoal

Advogada da subseção Serro, Lauislla Avelino, utilizou APP Pronto Atendimento Virtual do Einstein por duas vezes para resolver problemas de saúde

A suspensão dos pacotes da 123 Milhas e o Direito do Consumidor

No último dia 18 de agosto, a 123 Milhas anunciou a suspensão dos pacotes e a emissão de passagens de sua linha "Promo", que permitem o agendamento em datas flexíveis, com embarques previstos para setembro a dezembro de 2023. O anúncio gerou forte repercussão, especialmente em razão da informação de que os valores já pagos pelos clientes seriam devolvidos por meio de vouchers para compra de outros produtos na plataforma da agência.

Para se ter ideia, mais de mil reclamações contra a empresa foram registradas no Procon de São Paulo em apenas 3 dias. Várias ações também foram ajuizadas, investigações administrativas foram iniciadas pelos Ministérios Públicos dos estados e federal e pelos órgãos de defesa do consumidor para apuração dos fatos ocorridos e da condição financeira da 123 Milhas.

Do ponto de vista do direito do consumidor, é responsabilidade da 123 Milhas assumir os riscos referentes à oferta de passagens aéreas promocionais por ela realizada. Conforme dispõe o artigo 35 do Código de Defesa do Consumidor (CDC), em caso de descumprimento da oferta, o cliente, à sua livre escolha, poderá optar entre exigir o cumprimento forçado da obrigação, aceitar outro produto ou prestação de serviço equivalente ou ainda rescindir o contrato, com direito à restituição de quantia eventualmente antecipada, monetariamente atualizada, e a perdas e danos.

Desta forma, o cliente não pode ser obrigado a aceitar o voucher imposto pela empresa, uma vez que não compete ao fornecedor, mas sim ao consumidor, o direito de escolha, conforme indicado na legislação. Ainda que exista previsão contratual autorizando que eventual restituição seja feita via voucher, tal cláusula é considerada abusiva e nula de pleno direito, nos termos do artigo 51 do CDC. O consumidor lesado deve, então, buscar fazer valer seus direitos, seja judicial ou extrajudicialmente. Além de notificar ou registrar reclamação junto à própria 123 Milhas, também pode ser formalizada reclamação administrativa no Procon, nos sites Consumidor.gov.br e Reclame Aqui.

Não sendo possível a composição amigável com a empresa, é possível o ajuizamento de ação judicial. Já há, inclusive, decisões liminares nas várias ações em curso, determinando a emissão de passagens adquiridas, como no caso de uma consumidora que havia comprado 4 passagens aéreas em setembro de 2022 para usufruir entre os dias 4 e 10 de setembro de 2023. Segundo decisão do juiz da 5ª Vara Cível da Comarca de Guarulhos/SP, ficou demonstrada a aquisição das passagens com antecedência e o adimplemento do valor, tendo sido surpreendida com o cancelamento às vésperas da viagem, condições que autorizariam a determinação para imediata emissão dos bilhetes, em caráter de tutela de urgência.

> "O cliente não pode ser obrigado a aceitar o voucher imposto pela empresa, uma vez que não compete ao fornecedor, mas sim ao consumidor, o direito de escolha, conforme indicado na legislação"

Há que se ponderar se a agência terá condições financeiras de cumprir as inúmeras decisões judiciais que serão proferidas no mesmo sentido. Logo após o anúncio da suspensão, a HotMilhas, empresa do mesmo grupo, decidir paralisar a compra e venda de milhas, e a 123 Milhas demitiu centenas de empregados, informando ter iniciado um plano de reestruturação interna, com redução do tamanho da equipe para se adequar ao novo contexto da empresa no mercado, como medida para mitigar os efeitos da forte diminuição das vendas e para estabilizar sua condição financeira. No dia seguinte, em 29 de agosto, a agência ajuizou pedido de recuperação judicial, requerendo a suspensão, por 180 dias, das cobranças judiciais contra ela movidas. Segundo declaração da empresa, a crise atual seria passageira, decorrente do "momento atípico de conjunção de fatores perniciosos, que não deve afetar de modo definitivo a solidez das atividades". ▮

Patrícia Campos de Castro Véras é advogada, mestre em direito administrativo, procuradora do Estado e sócia do escritório Veiga, Hallack Lanziotti, Castro Véras

PRÊMIO
encontro
Gastro
MELHOR
CHOCOLATERIA/
DOCERIA
2023
FANY
BOMBONS
Todo encontro merece uma torta especial!
Sion: Rua Pium-í, 1636 . 3227.2445 | Ponteio Lar Shopping . 3286.2742 | Pátio Savassi . 3288.3161

Fotos: Divulgação

UM LUGAR PARA SONHAR

Grupo Patrimar e o Instituto O Grito lançam projeto para acolher e ajudar no desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social

DANIELA COSTA

"O que me preocupa não é o grito dos maus, mas sim o silêncio dos bons". A frase atribuída ao ativista norte-americano Martin Luther King, ícone do movimento dos direitos civis nos Estados Unidos, ecoa no coração de milhares de pessoas ao redor do mundo, descontentes com a desigualdade social. Esse mesmo pensamento norteou a história de superação do empreendedor social Léo Martins, de 39 anos, criador do Instituto O Grito, organização sem fins lucrativos fundada em 2016, no bairro Jardim Alvorada, em Ribeirão das Neves. "Esse nome foi escolhido justamente porque certa vez li que 'não podemos nos calar e optar pela cegueira da conveniência mas, sim, gritar diante de toda desigualdade existente", diz. Para ele, o Grito nasceu para dar voz a quem nunca foi ouvido, gerando oportunidades e novas perspectivas de vida e, assim, interromper o ciclo de pobreza. Leonardo se recorda que quando voltou a ter esperanças, se permitiu sonhar e pensar no que poderia fazer para transformar a sua própria realidade e a daqueles com os quais convivia.

Em 2023, uma nova parceria alargou seus horizontes. O Grupo Patrimar – construtora e incorporadora mineira que atua nas classes econômica, média e alta em Belo Horizonte, no Rio de

PRÊMIO
encontro Gastro
MELHOR BRUNCH
2023
Vianney
RESTAURANTE
Pedro, Vanilda, Isabella e toda a equipe da Padaria e Restaurante Vianney, agradecem a todos pela conquista do prêmio:
MELHOR BRUNCH DE BH!
O nosso muito obrigado!
31 3227-2071
RUA AIMORÉS, 200, FUNCIONÁRIOS
www.padariavianney.com.br

Inaugurado em maio deste ano, o projeto "Casa Sonhar Patrimar" acolhe crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em espaço localizado na comunidade do Jardim Alvorada: iniciativa atenderá mais de 115 jovens com desenvolvimento socioemocional e atividades como dança, jiu jitsu e teatro

Janeiro e no interior de São Paulo – se uniu ao instituto O Grito para realizar um desejo antigo de Leonardo: ter um espaço dentro da própria comunidade para atender as crianças durante a semana, no contraturno escolar. "Sempre pagamos um ônibus para levar 400 crianças, metade de manhã e metade à tarde, aos sábados, a uma escola em Contagem que possui infraestrutura que nos permita realizar nossas oficinas". A inauguração da "Casa Sonhar Patrimar", no entanto, possibilitou à ONG expandir sua atuação. O espaço, acolhedor e seguro para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, ocupa uma casa localizada no Jardim Alvorada. "Quando propus o projeto à construtora argumentei que como eles sempre entregaram lares, seria muito bom se pudessem dar uma espécie de lar para essas crianças e jovens também."

A parceria se consolidou e tem dado bons frutos. De um lado, o Instituto O Grito idealizou o projeto da Casa Sonhar. De outro, o Grupo Patrimar abraçou a causa, promovendo a reforma do espaço escolhido pela ONG. "É uma emoção enorme participar desse projeto, executando essa obra que lançamos com o intuito de acolher, ressocializar e desenvolver muitos jovens", diz a responsável por coordenar a obra entregue em maio, Márcia Mourthé, gerente do Serviço de Atendimento Técnico (SAT) do Grupo Patrimar. A satisfação é compartilhada com toda a equipe. "Ficamos muito felizes em proporcionar, de alguma forma, mais uma frente de combate ao recrutamento do crime organizado e de ilícitos em geral, acolhendo esses jovens e lhes

ANCHIETA
Rua Francisco Deslandes, 755.

SÃO BENTO
Av. Consul Cadar, 127.

BELVEDERE
Av. Luiz Paulo Franco, 466.

MERCADO DA BOCA
Rua Levindo Lopes, 124.

DELIVERY
(www) projetosabor.com.br

projetosabor

Fotos: Divulgação

O Instituto O Grito conta com 24 colaboradores diretos, além dos professores voluntários: ao todo, cerca de 350 crianças são assistidas nas oficinas, 2,3 mil pessoas já foram auxiliadas em cursos de qualificação profissional e mais de 317 mil foram impactadas com ações diretas e indiretas

possibilitando ter acesso à cultura, lazer e esporte", diz Patrícia Veiga, gestora de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO). A iniciativa atenderá mais de 115 moradores com desenvolvimento socioemocional e diversas atividades como dança, jiu jitsu e teatro. "Entendemos que não adianta querer qualificar um jovem profissionalmente sem trabalhar a parte socioemocional", diz Léo Martins. Quando ele vai para o mercado de trabalho, precisa lidar com várias questões, entre elas o preconceito e as crenças limitantes. "Por isso, a formação humana é fundamental."

Nascido no Vale do Jequitinhonha, aos 14 anos de idade, após a separação dos pais, o futuro empreendedor social enfrentou muitos momentos difíceis. "Nessa época, já morávamos na região metropolitana de BH e, juntamente com minha mãe e duas irmãs, fui viver em um barraco em uma ocupação." Dois anos depois, uma depressão profunda o dominou, com a partida de seu pai, acentuando-se ainda mais com a prisão de alguns amigos próximos. "Naquele ponto, ou eu desistia ou seguia em frente. Escolhi reagir e fazer alguma coisa para melhorar a realidade da comunidade onde vivia." O primeiro trabalho nasceu com a realização de uma rua de lazer para crianças de Ribeirão das Neves. O objetivo do Grito era ofertar cultura, esporte e qualificação profissional para o maior número de pessoas possível. No início, os recursos eram poucos, cerca de 160 reais mensais recolhidos a duras penas com moradores locais. A despeito da escassez financeira, em um espaço de 12 metros quadrados, Léo e alguns voluntários começaram a disponibilizar aulas de inglês, informática, artesanato e alfabetização para crianças e adultos.

Márcia Mourthé, gerente do Serviço de Atendimento Técnico (SAT) do Grupo Patrimar, o empreendedor social Léo Martins, do Instituto O Grito, e a gestora de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) da Patrimar, Patrícia Veiga, comemoram a parceria: "Ficamos muito felizes em proporcionar, de alguma forma, mais uma frente de combate ao recrutamento do crime organizado e de ilícitos em geral, acolhendo esses jovens", diz Patrícia

Em 2018, o empreendedor social decidiu participar de um processo seletivo da rede Gerando Falcões, um ecossistema de desenvolvimento social que atua em periferias e favelas de todo o Brasil. Desde então, tornou-se gerente regional Sudeste, passando a representar Minas Gerais. O Instituto O Grito ganhou reforço e atualmente conta com 24 colaboradores diretos, além dos professores voluntários. Ao todo, cerca de 350 crianças são assistidas nas oficinas, 2,3 mil pessoas já foram auxiliadas em cursos de qualificação profissional e mais de 317 mil impactadas com ações diretas e indiretas. Em busca de autossuficiência econômica, a ONG também investe em negócios sociais. O Grito Outlet e a Griffte (confecção de uniformes) são iniciativas que reúnem sustentabilidade, inovação e transformação social por meio do empreendedorismo.

COM O FRESCOR DA IDADE

Com a associação da dermatologia estética às novas técnicas de cirurgia plástica,o rejuvenescimento facial traz resultados surpreendentes, deixando a aparência bonita, elegante e natural

Pádua de Carvalho

O casal Leandro Menezes, cirurgião plástico especialista em Face Lifting, e Denize Cavalli, dermatologista, uniram seus conhecimentos para prestar o melhor atendimento a sua clientela: "A procura por especialistas em determinados segmentos é crescente. E quando se fala em realizar procedimentos na face, a preocupação é ainda maior", diz o médico

Especialidades diferentes, mas não tão distantes, a dermatologia estética e a cirurgia plástica se complementam. Afinal, nem tudo se resolve com a cosmiatria, ao mesmo tempo que nem tudo tem indicação para o bisturi. Por isso, quando se trata de cuidar da aparência, contar com a orientação de profissionais responsáveis e qualificados faz toda a diferença. Foi pensando nisso que o casal Leandro Menezes, cirurgião plástico especialista em rejuvenescimento facial (Facelift), e Denise Cavalli, dermatologista, uniram seus conhecimentos para prestar o melhor atendimento à sua clientela. "A procura por especialistas em determinados segmentos é crescente. E quando se fala em realizar procedimentos na face, a preocupação é ainda maior", revela o médico. O medo de ficar artificial, diz Leandro, é real e precisa ser considerado.

Com o surgimento de técnicas cada vez mais avançadas, a cirurgia plástica vem sofrendo grandes transformações, o que exige profissionais atualizados e sempre atentos às novidades. "A cirurgia de face, por exemplo, é completamente diferente da que era realizada antigamente. Foi preciso desaprender as técnicas antigas para aprender as atuais", afirma Leandro. Da teoria de que "quem faz tudo acaba não se especializando em nada", o cirurgião optou por se dedicar exclusivamente ao Facelift. Para isso, viaja o mundo em busca de conhecimento. Em visita recente aos Estados Unidos, acompanhou o trabalho de três dos mais conceituados cirurgiões da área no exterior. "Estive em Beverly Hills com especialistas que atendem um público bastante seleto, inclusive celebridades e, hoje, aplico as mesmas técnicas em Belo Horizonte."

O chamado Deep Plane Facelift é uma cirurgia de rejuvenescimento facial que reposiciona a musculatura da face a partir de uma dissecção em um plano mais profundo. A técnica considera que o envelhecimento da face não envolve só a pele mas, também, uma camada de músculos responsável pela mímica facial. A flacidez desta musculatura resulta no "bigode chinês", linhas de "marionete" e no Jowl ("bulldog"), além das bolsas abaixo dos olhos. "Quando existe um envelhecimento ou flacidez da musculatura, o tratamento superficial apenas da pele não traz os benefícios desejados", explica Leandro. Com o Deep Plane, técnica ainda com poucos especialistas aptos a realizar no Brasil, ocorre um deslocamento menor de pele e, ao mesmo tempo, um maior descolamento da musculatura profunda, liberando tecidos da estrutura óssea da face.

A junção de cirurgia plástica facial com a dermatologia, diz Denise Cavalli, casa perfeitamente, pois além de realizar tratamentos preventivos para retardar os sinais do envelhecimento, ainda auxilia no pós-operatório para refinar resultados e torná-los ainda mais duradouros. "O objetivo é embelezar a face de maneira elegante e natural", diz ela. Além da eficácia das técnicas utilizadas, o casal também se preocupa com o conforto, bem-estar e segurança dos pacientes, tendo o Hospital da Plástica Contorno como ponto de apoio para a realização das cirurgias. Para eles, além da infraestrutura moderna, com tecnologia de ponta, o atendimento humanizado e carinho com que profissionais e pacientes são recebidos são grandes diferenciais.

OLHA O QUE ACONTECE QUANDO A PREFEITURA TRABALHA COM ENERGIA E CORAÇÃO.

OS RESULTADOS APARECEM, PRINCIPALMENTE PARA AS PESSOAS QUE MAIS PRECISAM.

---

13 novos centros de saúde construídos nos últimos 15 meses.

QUASE 1 CENTRO DE SAÚDE CONSTRUÍDO POR MÊS.

+ de 5.900 profissionais de saúde contratados,

SENDO 1.517 MÉDICOS.

A Prefeitura de BH está melhorando o que já existe na cidade e fazendo novas obras para a população mais carente.

BH

NA SAÚDE

As cirurgias eletivas,
paralisadas
na pandemia,

VOLTARAM A SER FEITAS.

BH foi apontada como
a melhor capital do Brasil em acesso à saúde.*

** Fonte: Ranking de Competitividade dos Municípios 2022 - relatório organizado pelo Centro de Liderança Pública*

PREFEITURA BELO HORIZONTE

trabalhoenergiacoração

FILADÉLFIA

A FORÇA DA MULHER EM MOVIMENTO

A 24° edição da Corrida Encontro Delas chega com tudo, mostrando o quanto o esporte tem o poder de transformar histórias

DANIELA COSTA

Aos 35 anos de idade, Naty Vasconcelos, influenciadora e diretora de negócios do A.de Arte, encanta seus 63 mil seguidores no Instagram compartilhando beleza, estilo, bom gosto e, principalmente, simpatia. Apaixonada por corrida de rua, a mãe do Davi, de 5 anos, e do Daniel, de 2, conta que o único período em que reduziu os treinos foi durante as gestações. Ela ainda revela como o esporte a ajudou a superar um dos momentos mais delicados de sua vida: o diagnóstico de câncer de tireoide. A doença atinge três vezes mais as mulheres do que os homens, na faixa etária entre os 20 e 65 anos. "A descoberta ocorreu em 2021, ano em que fiz a cirurgia para remoção". Agradecida pelos resultados e com uma vontade enorme de comemorar, a empresária decidiu se inscrever na Maratona de Nova York, que ocorreria em novembro de 2022.

Para sua surpresa, no entanto, um novo check-up revelou o surgimento de metástase da doença. Em setembro do mesmo ano, nova cirurgia foi realizada. "Apesar da complexidade do momento, queria muito saber se conseguiria participar da maratona que ocorreria dali a dois meses", diz Naty. A pergunta feita

A empresária e influenciadora Naty Vasconcelos (na foto, com a cachorrinha Zazá) conta como a Encontro Delas faz parte de sua vida: "Correr é uma terapia para mim. Já cheguei a ser a cara da Encontro Delas em uma das edições. Foi como se o esporte estivesse me homenageando"

Studio2.0/divulgação

Fotos: Divulgação

24ª EDIÇÃO DA CORRIDA ENCONTRO DELAS

Data: 23 e 24 de setembro
Local: Lagoa Seca / Belvedere
Percursos: 5 km e 10 Km
Horário de largada: 8h00

Retirada de kit com chip
23 de setembro de 2023, sábado, junto ao Day Care
Local: Lagoa Seca / Belvedere
Horário: 9h às 16h

Inscrições: www.encontrodelas.com.br

ao seu médico, também atleta, teve uma resposta inesperada: "Você tem alguma dúvida?". Com a recuperação do pós-operatório prevista para 70 dias, em apenas 15 dias ela já havia recomeçado os treinos. A corrida, mais uma vez, lhe trouxe foco, disciplina e determinação. Mais do que completar os 42 quilômetros da prova, Naty mostrou a força que a mulher tem dentro e fora das pistas. A corrida, sem dúvidas, é um de seus esportes preferidos, praticada desde seus 15 anos de idade, mas a empresária também se dedica à musculação e ao pilates. Com 1,70 de altura e 53 quilos, Naty conta que a balança nunca foi uma de suas preocupações.

A Corrida Encontro Delas faz parte de sua história. A primeira prova exclusiva para mulheres da capital mineira é uma de suas preferidas. "Sempre adorei participar. Já cheguei a ser a cara da corrida em uma das edições. Foi como se o esporte estivesse me homenageando", diz ela. E já se prepara para a 24ª edição, que ocorrerá nos dias 23 e 24 de setembro, na orla da Lagoa Seca, no bairro Belvedere. "Correr é uma terapia para mim." Tradicionalmente, os percursos serão de 5 e 10 quilômetros. No sábado, as atrações do Day Care trazem alguns mimos para as mineiras, entre eles, o esperado kit atleta com camisa da corrida e a cobiçada bolsa estilizada. No evento, todas as atletas serão prestigiadas com uma medalha de participação, com troféu e medalha especial para as três primeiras colocadas de cada categoria.

POR LOUIS BURLAMAQUI

Ser vintage

Mais importante que tomar o remédio é saber a dose dele. O avanço rápido da tecnologia digital trouxe muitos benefícios, mas também desafios como a sobrecarga de informações e a dependência. Quantas pessoas andam tão conectadas ao smartphone que esquecem de olhar nos olhos, conversar, perceber ambientes?

Por conta do burnout, estresse e o vício dos smartphones, muitas pessoas decidiram se desligar por um tempo de suas redes sociais. Muitas alegam com essa decisão a necessidade de viver a realidade, respirar o dia a dia e ter contatos físicos com pessoas. Esse "simples viver" esquecido é quase como uma busca pelo passado, um mundo que nós perdemos e queremos de volta. Como se a tecnologia colocasse o ano anterior mais distante de nós do que imaginávamos.

Quando eu era criança, me lembro claramente de brincar de guerra de mamona, futebol na rua e campeonato de botão. As gerações modernas não sabem o que é isso, mas muitas crianças estão começando a redescobrir hobbies analógicos, jardinagem, pintura, desenho e outras atividades manuais.

Por exemplo, vamos analisar o que está ocorrendo no meio editorial. Por mais que os livros digitais tenham crescido em vendas ultimamente, há uma grande maioria que gosta do livro físico e de experimentar livrarias. Jogos de tabuleiro são redescobertos e começam a fazer parte das interações de família. A própria revista Encontro é muito apreciada por diversas pessoas no formato físico.

Enquanto a tecnologia avança ferozmente sobre nossas vidas, vimos surgir os seres vintage. Ser uma pessoa "vintage" é uma característica que descreve alguém que aprecia e se identifica com elementos e estilos do passado.

Quando estive nos Estados Unidos na cidade de Cincinnatti, encontrei uma loja de discos de vinil. Mas não era uma loja pequena. Era uma grande loja com cerca de 1.000 metros quadrados. Eu perguntei ao gerente: "ainda tem gente que compra vinil?" Ele me respondeu: "sim. Muita gente e vem crescendo." O que mais me chamou a atenção durante a permanência na loja, foram diversos adolescentes comprando bolachões com bandas dos anos 1970 e 1980.

Observa-se então um fenômeno interessante: o renascimento dos hobbies analógicos. Enquanto smartphones, redes sociais e jogos online capturam nossa atenção, cada vez mais pessoas estão redescobrindo prazeres e benefícios nas atividades tradicionais que não dependem da eletrônica. Esse movimento reflete um desejo de equilíbrio entre o mundo digital e o mundo real, trazendo uma sensação de conexão com o passado e, ao mesmo tempo, oferecendo uma fuga das pressões modernas.

Desta forma, vejo muita gente se tornando meio "vintage"! Ser uma pessoa vintage não significa necessariamente viver no passado, mas sim abraçar a herança cultural e estética das décadas passadas de uma forma significativa e atualizada. É uma forma de expressão individual que celebra a singularidade e o charme do passado, enquanto ainda vive plenamente no presente.

"Ser uma pessoa vintage não significa necessariamente viver no passado, mas sim abraçar a herança cultural e estética das décadas passadas de uma forma significativa e atualizada"

Num mundo onde a diversidade, autenticidade e liberdade são tão buscadas como forma de expressão da essência de cada um, o jeito vintage de ser vem sendo um meio de acolher esse equilíbrio. Talvez nos próximos tempos vamos marcar de encontrar no parque, andar descalço na chuva, construindo memórias afetivas e momentos mais simples.

Seremos vintage! ▮

Louis Burlamaqui é consultor em cultura organizacional, empresário e escritor

Conheça mais histórias
de quem defende você:

OABMG.ORG.BR

SER ADVOGADO É ESTAR AO LADO DE QUEM PRECISA

Há mais de 30 anos, Adilson Rocha realiza o seu sonho de infância de estar lado a lado das pessoas na busca pela garantia dos seus direitos.

A advocacia molda a sua história. O seu trabalho e de todos os advogados e de todas as advogadas constroem um presente com mais cidadania.

ONDE TEM ADVOCACIA, TEM CIDADANIA.

OAB MINAS GERAIS | CAAMG OAB MINAS GERAIS INOVAR, INCLUIR E AVANÇAR

GABRIEL GUIMARÃES

PARCERIA ENTRE MULTINACIONAIS

A Rainbow Rare Earths, empresa britânica, detentora de projetos de terras raras na África do Sul e na África Oriental, dedicada ao estabelecimento da cadeia de fornecimento de elementos de terras raras; e, a The Mosaic Company, sediada em Tampa, no estado americano da Flórida, maior produtora do mundo de fosfato concentrado e potássio, com mais de 13 mil colaboradores distribuídos em seis países, firmaram parceria para desenvolvimento conjunto do processo de extração de terras raras na pilha de fosfogesso da Mosaic em Uberaba, no Triângulo Mineiro. A parceria estabelecida vai em linha com a pauta ESG, na medida que, a partir dos avanços tecnológicos, promove o melhor aproveitamento de coprodutos, tornando a produção mais sustentável e rentável. O negócio contou com o assessoramento do grupo mineiro BMP, administrado por Marcelo Resende, com atuação no desenvolvimento de empreendimentos minerários vocacionados para a transição energética, e o seu sócio Fernando P. Ocaña . Em 2022, o grupo concluiu negociação de venda de projeto de terras raras para a Energy Fuels, empresa americana sediada no Colorado.

Fotos: Divulgação

VALE VENDE 13% DA VALE BASE METALS (VBM)

No final de julho, a Vale anunciou a venda de 13% da Vale Base Metals (VBM), seu braço em metais básicos, por 3,4 bilhões de dólares, para a saudita Manara Minerals e para o fundo americano Engine No. 1. Pelo valor do negócio, a VBM foi avaliada em 26 bilhões de dólares, que representaram aproximadamente 40% do Market Cap, da Vale S.A., no dia do fechamento da operação. O presidente da Vale, **Eduardo Bartolomeu**, afirmou que a VBM poderá atingir valuation maior do que o da empresa mãe (Vale S.A.). Os metais básicos são metais não ferrosos, tais como cobre e níquel, de extrema importância para a transição energética.

Em razão de suas características, por serem insumos para a produção de carros e baterias elétricas bem como para o desenvolvimento de projetos de geração de energia eólica e solar; e, pela forte demanda global pela sustentabilidade, o negócio despertou interesse de grandes players mundiais. O fechamento do deal representa o maior valor da história investido pelos sauditas no Brasil. A Manara Minerals, sociedade composta pelo PIF (Fundo de Investimentos Público) da Arábia Saudita e pela mineradora estatal Ma'adene, foi assessorada na operação pelo Bank Of America. A Vale foi assessorada pelo Goldman Sachs.

MINAS LIDERA PRODUÇÃO NACIONAL NO PRIMEIRO SEMESTRE

O faturamento do setor mineral cresceu 12% no primeiro semestre de 2023 e Minas é o estado líder em produção, seguido pelo Pará. O setor mineral teve um faturamento de 120 bilhões de reais no primeiro semestre do ano, sendo que 50,5 bilhões vieram de Minas Gerais, equivalente a 42% do total; e, o Pará, com 39,8 bilhões, registrou queda de 4% em relação ao mesmo período do ano passado. A maior concentração do faturamento dos dois estados líderes têm origem na produção de minério de ferro, maior item mineral na pauta de exportação. O aumento nas receitas é fundamental, pois significa a ampliação do retorno aos estados e municípios produtores, já que a CFEM – compensação financeira – é calculada pelo faturamento.

IBRAM PREVÊ INVESTIMENTOS DE MAIS DE US$ 50 BILHÕES ATÉ 2027 NO BRASIL

O Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) apresentou em julho seu relatório sobre os números do primeiro semestre de 2023 do setor mineral. Nesse trabalho, consta uma estimativa da entidade sobre os investimentos do setor mineral até 2027, no qual aponta que deverão ser investidos recursos da ordem de 50 bilhões de dólares no período. Pelo relatório em referência, o item minério de ferro consumirá mais de 16 bilhões de dólares e o item socioambiental deverá consumir mais de 6 bilhões de dólares. Segundo o mesmo estudo, os estados do Pará, Minas Gerais e Bahia receberão 82% dos valores no período, cabendo a maior fatia ao estado do Pará, seguido por Minas Gerais, que deverá receber mais de 11 bilhões de dólares.

CAMINHÕES OFF-ROAD AUTOMATIZADOS

A empresa mineira U&M, com sede na Zona da Mata, anunciou o desenvolvimento de um projeto de caminhões fora de estrada autônomos. O diferencial do projeto é que ele consiste na adaptação dos caminhões existentes, convertendo-os em máquinas autônomas, pós-implantação do sistema, o que destaca a sustentabilidade do modelo. Essa solução vem em linha com os anseios pelo aprimoramento tecnológico, garantindo mais segurança nas operações. A empresa anunciou que no momento dois caminhões Caterpillar 777 estão sendo testados em uma mina brasileira, com a solução autônoma implementada. A U&M Mineração e Construção S.A., fundada em 1975, é uma empresa de soluções para mineração com atuação no Brasil e com equipamentos específicos para o setor, tais quais: frota de escavadeiras hidráulicas de 120, 250 e 550 toneladas de peso operacional, tratores de esteira da classe de 100 toneladas e caminhões das classes de 100, 200 e 300 toneladas de capacidade de carga. Hoje, possui mais de 600 máquinas e dispõe de capacidade instalada para movimentações superiores a 30 milhões de toneladas de material por mês.

Pádua de Carvalho

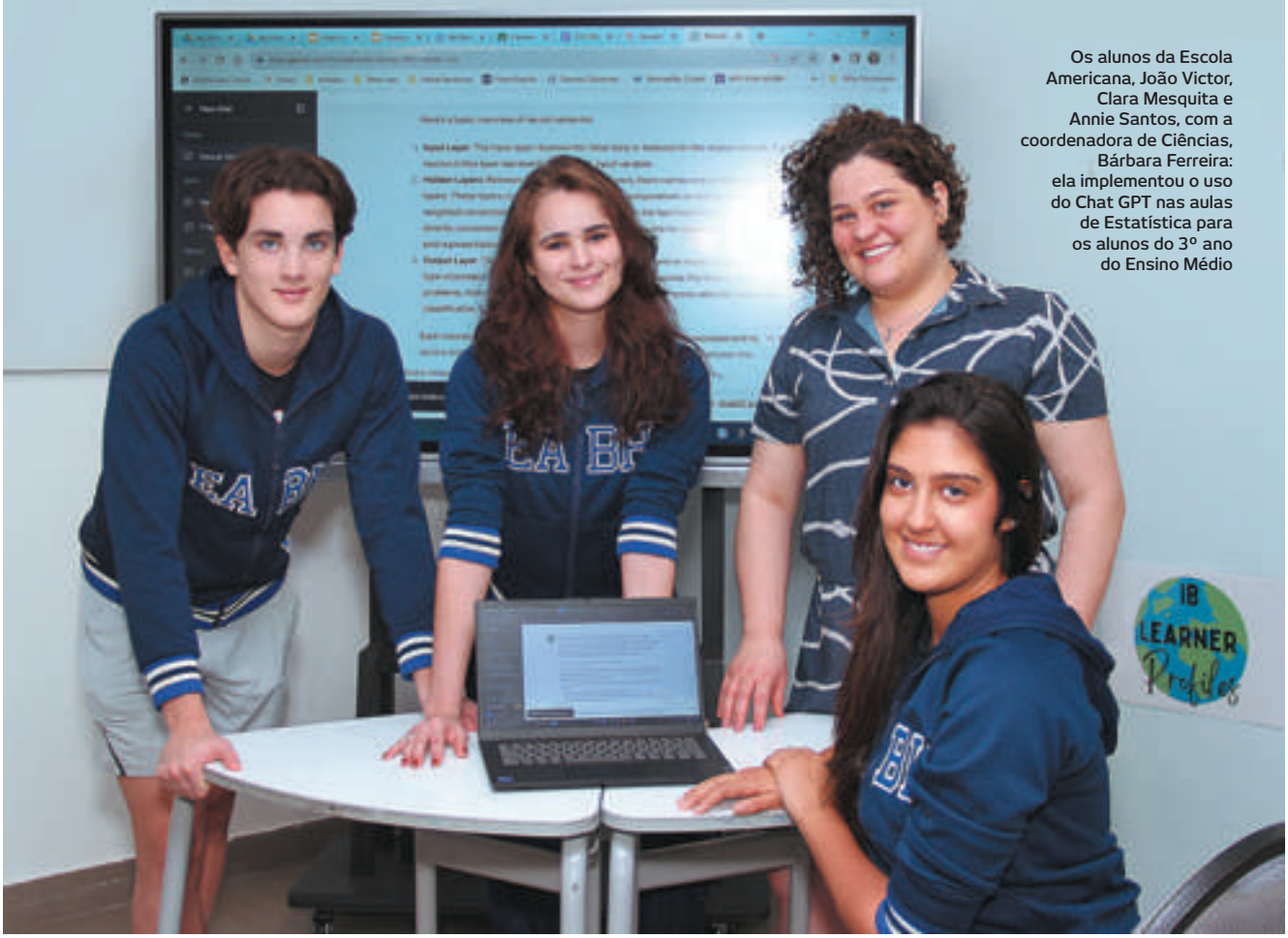
O FUTURO JÁ COMEÇOU

Escolas e faculdades de BH começam a introduzir Inteligência Artificial em sala de aula

RAFAELA MATIAS

Quem foi estudante entre as décadas de 1960 e 1990 certamente imaginou o futuro assistindo aos robôs e carros voadores do desenho animado Os Jetsons. Em 2023, 61 anos após o lançamento da animação americana, o universo futurístico que hipnotizava crianças e jovens nas tevês tubulares do passado parece ser cada dia mais real. Nas salas de aula do presente, alunos e professores já começam a se adaptar à recente popularização da Inteligência Artificial, pensando estratégias para usar as ferramentas a favor do ensino. "Precisamos reconhecer que a IA veio para ajudar e empoderar, não para substituir o ser humano e a criatividade", acredita Bárbara Ferreira, coordenadora de Ciências da Escola Americana de Belo Horizonte.

Pensando nisso, a educadora saiu na frente e fez um curso no ISS Learning (International Schools Services) logo após o lançamento do Chat GPT, para entender como utilizar a



Os alunos da Escola Americana, João Victor, Clara Mesquita e Annie Santos, com a coordenadora de Ciências, Bárbara Ferreira: ela implementou o uso do Chat GPT nas aulas de Estatística para os alunos do 3º ano do Ensino Médio

Da Educação Infantil ao Ensino Médio

Inscreva-se

www.coleguium.com.br

Conheça nosso
Projeto Pedagógico

Coleguium
REDE DE ENSINO
Sempre
próximo

ferramenta em prol da educação. A partir do conhecimento adquirido, Bárbara ministrou um workshop para os professores da Escola Americana e implementou o uso do Chat GPT nas aulas de Estatística para os alunos do 3º ano do Ensino Médio. "A primeira reação dos educadores foi pensar em proibir o recurso, com medo de plágios e impactos negativos na aprendizagem", diz. "Mas estamos mudando essa mentalidade e compreendendo que a IA está aqui para nos auxiliar. Não é algo que podemos simplesmente bloquear."

Segundo ela, a ferramenta pode contribuir para o planejamento de aulas, oferecer recursos de pesquisa e possibilitar um ensino personalizado, tornando as atividades mais interessantes e interativas. "É até possível aprender uma nova língua e ganhar mais autonomia nos estudos." Para que os alunos entendam como usar a ferramenta da maneira adequada, os professores se empenham em ensinar métodos para avaliar se as informações estão atualizadas e corretas. "Ressaltamos que a ferramenta coleta informações da internet inteira, portanto, precisamos do ser humano para julgar a qualidade dessas informações", afirma Bárbara. No projeto de Estatística realizado pelos alunos do 3º ano, os estudantes exploraram como a estatística está relacionada à programação de Inteligência Artificial. "Isso ajudou a compreenderem por que a IA pode ter respostas tendenciosas e falhas." Para Bárbara, esse aprendizado será crucial no futuro dos jovens. "Essa geração está interessada em aprender como a IA pode ser aplicada, inclusive em suas futuras carreiras."

No Instituto Bernoulli, a IA também não é mais uma ideia abstrata. Fabiane Gontijo, coordenadora geral de Tecnologia Educacional, explica que a instituição integrou o Chat GPT à Assistente Ulli, presente no ambiente de aprendizado virtual Meu Bernoulli. "A IA permite analisar as necessidades individuais de cada aluno, fornecendo apoio direcionado e respeitando seus ritmos e estilos de aprendizado", diz.

Além de personalizar o ensino, a tecnologia de ponta está sendo usada para melhorar a eficiência do conteúdo. "Por meio da análise de dados e da identificação de padrões de aprendizagem, a IA permite a adaptação constante das estratégias pedagógicas", diz Fabiane. Ela

Fotos: Divulgação

A coordenadora geral de Tecnologia Educacional do Bernoulli, Fabiane Gontijo: "A IA permite analisar as necessidades individuais de cada aluno, fornecendo apoio direcionado e respeitando seus ritmos e estilos de aprendizado"

Denise Campos, vice-presidente de Estratégia Acadêmica do grupo Ânima: "Estamos usandoa tecnologia para avaliar o desempenho dos alunos e recomendar caminhos de aprendizado personalizados"

enfatiza que essa abordagem resulta em um ciclo de melhoria contínua, em que as estratégias educacionais são ajustadas com base em resultados reais. Sobre o possível impacto dos recursos tecnológicos no papel dos professores, Fabiane enfatiza que a ferramenta vem para complementar o trabalho, não como uma substituição. "Os educadores desempenham um papel fundamental na orientação dos estudantes, no estímulo à criatividade e no desenvolvimento de habilidades socioemocionais", diz. "Esses são aspectos que a tecnologia, por si só, não pode abordar completamente." Por outro lado, ela defende que a IA pode liberar os educadores de tarefas administrativas e repetitivas, permitindo que eles se concentrem em atividades que requerem habilidades exclusivamente humanas.

Nas faculdades, a alta tecnologia também começa a ser vista como uma ferramenta poderosa para capacitar os estudantes a explorarem novos horizontes. Denise Campos, vice-presidente de Estratégia Acadêmica do grupo Ânima, do qual o UniBH é integrante, explica que a instituição adotou uma abordagem que valoriza a IA como uma estratégia de ensino, não apenas como uma ferramenta. "Estamos usando essa tecnologia para avaliar o desempenho dos alunos e recomendar caminhos de aprendizado personalizados", afirma. Para isso, o grupo está desenvolvendo uma inteligência artificial que permite conhecer o estudante em três dimensões: cognitiva, socioemocional e sociocultural/econômica. "Assim, podemos recomendar trilhas de aprendizado que melhorem seus conhecimentos e supram lacunas em sua jornada educacional." Além disso, a instituição vem trabalhando na criação de ambientes digitais que promovam práticas profissionais e laboratórios virtuais no Metaverso. "Isso nos permite desenvolver projetos integrados entre cursos, áreas e regiões geográficas."

Para Denise, as tecnologias educacionais estão promovendo uma interação mais significativa entre professores e alunos, tornando os estudantes mais autores, produtores e formuladores de conhecimento. "Acreditamos que o educador se tornará cada vez mais analítico e baseado em dados, e o seu papel é ainda mais relevante nesse contexto."

À medida que avançamos em direção a um futuro cada vez mais tecnológico, uma coisa é clara: o fator humano continuará a ser a espinha dorsal da educação, aliando inteligência artificial e conhecimento humano para criar oportunidades sem precedentes.

FUNDAÇÃO TORINO É A ÚNICA ESCOLA DE MINAS GERAIS A TER UM FAB LAB

Escola internacional usa o modelo de laboratório licenciado pelo Massachusetts Institute of Tecnology (MIT) para estimular a cultura maker

Fotos: Pádua de Carvalho

O FAB LAB da Fundação Torino é usado por alunos da scuola materna à superiore (educação infantil ao ensino médio): criançada de 2 a 18 anos usam a tecnologia como aliada

Criado em 2001 no Centro de Bits e Átomos (CBA) do Massachusetts Institute of Technology (MIT), com o propósito de ser uma rede mundial interconectada, o laboratório da fabricação digital – FabLab – foi implantado pela Fundação Torino em 2017, sendo hoje um dos maiores da América Latina e o único presente em escolas de Minas Gerais. O espaço tem o objetivo de incentivar a cultura do "faça você mesmo", a partir do compartilhamento de conhecimentos, com o auxílio de tecnologias digitais de ponta.

A diretora da Fundação Torino, Márcia Naves, enxergou o laboratório como um estímulo para que os alunos usassem a tecnologia como aliada. "A velocidade das mudanças no mundo contemporâneo exige cada apropriação e compreensão da tecnologia de forma crítica. Na Escola, compreendemos o papel catalisador da tecnologia nos processos de inovação e propomos seu uso como também promotor de novas competências para um mundo mais sustentável, como propõe a rede Fab Lab. Nesses laboratórios, a tecnologia é abordada de forma prática, com máquinas digitais, impressora 3D, cortadora a laser e programação de arduinos (plataforma de prototipagem eletrônica). É um espaço em que os professores podem trabalhar as disciplinas experimentando novos meios, como a tecnologia digital", explica.

Mesmo com tantas ferramentas e tecnologia complexa, o FAB LAB da Fundação Torino é usado por alunos da scuola materna à superiore, (educação infantil ao ensino médio), de 2 a 18 anos. Estudantes do Fundamental I, por exemplo, a partir da leitura do livro infantil "O rapto das cebolinhas", de Maria Clara Machado, decidiram construir uma horta na escola, mas se depararam com o obstáculo de não conseguirem regar os cultivos aos finais de semana. A partir do problema, a turma desenvolveu, junto com a professora de programação, um sensor de umidade e um sistema para aguar as plantas. Já em séries mais avançadas, os alunos puderam visualizar a fórmula do Teorema de Pitágoras, a partir da construção de uma estrutura geométrica. Atualmente, alunos da scuola media e superiore estão engajados em projetos voltados ao desenvolvimento sustentável das cidades. "O aluno percebe o potencial de construir conhecimento, e tem possibilidades ampliadas e multidisciplinares. O mais interessante de tudo isso é quando os alunos percebem que algum problema do dia a dia pode ser contornado com o auxílio da tecnologia", ressalta a diretora.

ENSINAR É COISA SÉRIA, MAS DÁ PARA APRENDER BRINCANDO

Escolas abrem espaço para a gamificação como forma de ampliar os conhecimentos teóricos em sala de aula

MARIANA REIS

Foi a partir da dificuldade escolar do filho João Gabriel, que a mãe dele, a roteirista e jornalista Sofia Fada, teve a ideia de estimular a aprendizagem do menino em casa. João aprendeu a ler aos 8 anos e, aos 12, alguns professores chegaram a sugerir que ele tivesse dislexia. A mãe então desafiou o filho a desenhar um dragão por dia, tema de

Pádua de Carvalho

Alunos do ensino fundamental 2 da Fundação Torino: jornada de games é usada como estratégia em projetos

Escola que FAZ
acontecer
Metodologia eficaz para os desafios de hoje e do amanhã.
MATRÍCULAS ABERTAS
DO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO
escolaseb.com.br
escola SEB
plataforma AZ

interesse dele à época. "Com isso, ele se desenvolveu globalmente, o traço dele melhorou, ele ficou mais disciplinado e aumentou o gosto por leitura e escrita", diz. Alguns anos depois, ele conseguiu 960 pontos na redação do ENEM e ficou em 7º lugar no curso de Cinema de Animação da UFMG.

A experiência dentro de casa foi um case de sucesso e em 2014 deu forma ao Grupo Kriativar, startup especializada em tecnologias inteligentes para colégios e outras instituições privadas. "A empresa nasceu da missão de usar a inovação para estimular o potencial de crianças e jovens, assim como eu fiz com o meu filho." No início, ela percebeu uma certa resistência por parte das escolas. Hoje, no entanto, principalmente por causa das necessidades impostas pela pandemia, Sofia acredita que as instituições passaram a enxergar a tecnologia de uma outra maneira e viu muitas portas se abrindo. "Promovemos a aprendizagem ativa, que aumenta o engajamento e a mobilização de estudantes e - no caso das empresas - de colaboradores. São livros com realidade aumentada, filtros de Instagram com games, ou mesmo brincadeiras, como o jogo da memória e quebra cabeça", afirma. "As estratégias de gamificação, não precisam, necessariamente, envolver tecnologia. Premiar com uma medalha é um recurso gamificado."

Diretora da Fundação Torino, Márcia Naves, compartilha dessa visão. Localizada em Nova Lima, a escola internacional tem usado a jornada de um game como estratégia em projetos. "Compreendemos que a gamificação está presente em vários momentos em uma escola, pois muitas atividades didáticas incorporam elementos lúdicos e competitivos. Acabamos de lançar La città di Leo, um programa de extensão que propõe aos alunos a criação de projetos voltados ao desenvolvimento sustentável das cidades, em uma jornada com diversas fases a serem superadas e uma premiação ao final", diz. Segundo ela, como estratégia didática, a gamificação pode ser promotora de motivação e engajamento, mas é necessário que essa estratégia seja usada com parcimônia. "Na maioria das vezes a gamificação está relacionada a um modelo, repetitivo e pouco crítico, de um esforço meramente voltado à recompensa."

Pádua de Carvalho

Márcia Naves, diretora da Fundação Torino: "Compreendemos que a gamificação está presente em vários momentos em uma escola, pois muitas atividades didáticas incorporam elementos lúdicos e competitivos"

Túlio Santos/EM

A professora Edna Roriz, diretora do colégio que leva seu nome, no Belvedere: Deve-se tomar cuidado com o risco de o ambiente escolar se tornar muito competitivo com os jovens passando a se verem como adversários"

COLÉGIO SANTO AGOSTINHO

Novos Alunos 2024

Você vê o que A GENTE SENTE

A alegria de descobrir o mundo.

Educação Bilíngue
Todas as unidades

Canadian High School
Belo Horizonte e Nova Lima

Educação em Tempo Integral
Nova Lima

Inscrições abertas

Aponte a câmera para o QR Code e faça a inscrição

admissao.santoagostinho.com.br

UNIDADES
BELO HORIZONTE
(GUTIERREZ E SANTO AGOSTINHO)
CONTAGEM
NOVA LIMA

COLÉGIO SANTO AGOSTINHO
Agostinianos

Correção: ajustamos, nesta edição, o nome das unidades que contemplam os respectivos programas.

Estúdio LiliPut/divulgação

Sofia Fada, criadora do Grupo Kriativar, startup especializada em tecnologias inteligentes para colégios e outras instituições privadas: "As estratégias de gamificação, não precisam, necessariamente, envolver tecnologia. Premiar com uma medalha é um recurso gamificado"

Divulgação

O professor de história Jonathan Ferreira, do Marista Padre Eustáquio: "A gamificação proporciona ainda o desenvolvimento de habilidades relacionadas à socialização, trabalho em equipe, autonomia e tem o poder de facilitar a compreensão do que foi discutido ou de aprofundar os conteúdos abordados"

No Colégio Edna Roriz, no Belvedere, a gamificação é usada da Educação Infantil ao Ensino Fundamental II. São jogos criados pelos próprios educadores que auxiliam no aprendizado colaborativo de sistemas de numeração, operações matemáticas, conhecimento de normas da língua culta, e, nas séries mais avançadas, na resolução de problemas. No entanto, a professora e diretora Edna Roriz destaca a preocupação em fomentar o recurso, criando um ambiente de rivalidade. "Há o risco de o ambiente escolar se tornar muito competitivo com os jovens passando a se verem como adversários", diz. "Além disso, nem todos os alunos têm a mesma forma de aprender e, com certeza, nem todos necessitam do mesmo tempo para o aprendizado. Corremos o risco de uma excelente ferramenta tornar-se mecanismo de exclusão, relegando as diversas inteligências já reconhecidas."

A Fundadora e CEO do Grupo Kriativar entende o receio, mas vê mais benefícios que malefícios. "De fato, se for mal usada, a gamificação pode gerar competição. Mas, na verdade, o jogo desenvolve outras competências, como visão de jornada e objetivos. Além dos benefícios de tornar o aprendizado mais fácil e próximo do aluno", afirma Sofia. Para ela, é essencial que os professores falem a mesma linguagem dos estudantes, e a maioria deles hoje está inserido na linguagem do game. "Minha filha de 8 anos estuda no Colégio Marista Padre Eustáquio e a Kriativar desenvolveu hologramas de dinossauros em filtros de Instagram para serem usados por alunos da unidade na aula de Ciências." Os estudantes também usam jogos nas aulas de inglês e nas de matemática, para aprender tabuada, por exemplo. "Isso permite que eles visualizem a aula de forma diferente e tenham muito mais interesse pelo tema."

No Marista Padre Eustáquio inclusive, o professor de história Jonathan Ferreira, que dá aulas para o 9º ano e ensino médio, percebe o potencial colaborativo da gamificação. O docente, que utiliza o recurso desde 2011, demonstra a aplicabilidade em séries mais avançadas, capaz de aprofundar o conhecimento e o interesse dos alunos. "Nos computadores da escola, os alunos podem acessar plataformas tradicionais de games pedagógicos como o Kahoot ou outros quizzes", diz. O professor também cria trabalhos em grupo para a solução de desafios que são realizados dentro de "Tours Virtuais", alguns deles, feitos dentro das Pirâmides do Egito, no Palácio de Versalhes, no Palácio de Queluz, no Inhotim e em outros lugares. A estratégia pode ser desenvolvida offline com jogos como forca e caça-palavras. "A ideia é que o estudante saia das aulas com o gosto de 'quero mais'", afirma Jonathan. "A gamificação proporciona ainda o desenvolvimento de habilidades relacionadas à socialização, trabalho em equipe, autonomia e tem o poder de facilitar a compreensão do que foi discutido ou de aprofundar os conteúdos abordados."

UM COTIDIANO DE EXCESSOS

Túlio Santos/EM

O mundo tornou-se excessivo. Somos uma geração de acumuladores de objetos concretos e virtuais que não chegamos a utilizar porque não temos tempo. Nem mesmo as crianças encontram tempo para brincar, não apenas pelo grande volume de brinquedos e brindes agregados às mercadorias, mas também pela agenda repleta de compromissos, com jornadas que superam 12 horas diárias. Tudo isso sem levarmos em conta o excesso digital, com informações, nem sempre úteis, em grande volume, dificultando nossa capacidade de seleção e absorção do que é importante. Recebemos mensagens, a todo instante, numa proporção que não permite nem que as leiamos, quanto mais que as assimilemos para respondê-las. Não há tempo. Então, surgem as palavras partidas, os raciocínios incompletos e superficiais, fazendo com que o jovem em formação se sinta perdido nesse mar de requisitos que, sabemos hoje, não nos trazem mais felicidade.

Não se trata de condenar os avanços tecnológicos. Esse é um caminho sem volta, pois há inegáveis benefícios. A questão é que precisamos aprender como lidar com eles. E para isso, é necessário que conversemos a respeito, fazendo pausas necessárias para o devido processamento.

> "Não se trata de condenar os avanços tecnológicos. Esse é um caminho sem volta, pois há inegáveis benefícios. A questão é que precisamos aprender como lidar com eles"

A reflexão que proponho é como nós, educadores, e as famílias de nossos educandos, poderíamos atuar de maneira a buscar um consenso entre o desejado e o que é necessário e possível na formação dos jovens, nesses tempos atuais. Como vamos lidar com a ditadura dos influenciadores digitais, com a insensatez das demandas de pertencimento a um grupo e com as compulsões estimuladas de forma contínua, tirando a criticidade dos jovens, anulando os contrastes e as diferenças que acabarão por levar a juventude a se tornar uma massa homogênea e amortecida? Quando tudo se torna igual, não há o desconforto que as diferenças trazem, mas também não haverá o necessário contraste entre os momentos de tristeza para que sejam percebidos os tempos de alegria. Esse é um processo que coisifica as pessoas, pois retira delas o que é humano.

Que intervenções podemos fazer na educação da criança que acredita ser detentora de mais direitos do que deveres, que se sente privilegiada por ter uma gama variada de produtos dirigidos a ela? Como lidar com um mercado que funciona com a lógica de que a oferta cria a demanda e, assim, degrada as diferenças, inclusive as hierárquicas? Como lidar com o paradoxo de um mundo que parece estar em campanha para aceitação das diferenças, mas em que as exceções estão quase ausentes do cotidiano contemporâneo?

Soma-se a tudo isso os exemplos que descrevem o crescente desinteresse dos jovens pelo espaço escolar. Os recreios escolares não mais são caracterizados por brincadeiras coletivas, mas compostos por agrupamentos de crianças isoladas em que cada uma interage individualmente com seu smartphone. Os vínculos que vão constituir as relações de uma pessoa com o mundo encontram-se muito influenciados pelo consumo, com jovens em constante competição entre si, priorizando-se mais o que eles podem adquirir do que eles têm a criar, gerando as inevitáveis crises de ansiedade e de insatisfação. O excesso de ofertas inquieta o jovem que tem medo de errar na sua opção e que percebe que a escolha envolve muitas perdas.

Não se trata de uma visão retrógrada e nem pessimista da realidade. A tecnologia que possibilitou que a internet se tornasse parte de nosso cotidiano é muito bem-vinda e pode ser uma excelente aliada, embora traga consigo desafios tão grandes quanto sua abrangência, exigindo, por isso, de pais e educadores, momentos de diálogo e reflexão.

***Edna Roriz**

**Edna Roriz é doutora em Educação pela PucMinas, PhD em Gestão Escolar pela École Supérieure Internationale de Bruxelles. Fundadora do Colégio Edna Roriz, em Belo Horizonte, MG.*

eroriz@colegioednaroriz.com.br

De olho na tela

Celular na sala de aula: educadores vivem o dilema de proibir ou estimular o uso a favor do ensino

YASKARA MARTINS

Promover a educação da melhor maneira possível é uma missão dividida por educadores e pais. Para seu sucesso, o uso da tecnologia é um dos pontos a se prestar atenção. Com o aumento dos avanços tecnológicos, celulares e outros aparelhos eletrônicos têm sido incorporados à rotina das crianças cada vez mais cedo. Com isso, fica a pergunta: até onde o uso do celular é positivo para a educação? O problema, que inicialmente parece estar presente apenas dentro de casa, tem chegado a outros espaços, como as escolas. Apesar do uso de aparelhos celulares não ser permitido em sala de aula, dificilmente vemos crianças e adolescentes que deixam seus telefones em casa para ir à escola. Devido a essa realidade, passa a surgir o questionamento de se é possível usar essa tecnologia também a favor da educação e se seu uso não deveria ser, inclusive, estimulado nos espaços escolares.

Em uma perspectiva recente, a adesão à tecnologia se tornou uma necessidade. Segundo relatório divulgado neste ano pela Unesco, durante o fechamento das escolas no período da pandemia, 95% dos ministérios da educação mantiveram algum tipo de ensino a distância, potencialmente alcançando 1 bilhão de estudantes em todo o mundo. Em concordância a essa realidade, em 2020 o MEC

Freepik

Herói ou vilão?: educadores discutem como smartphones e dispositivos móveis em geral podem ser instrumentos úteis no dia a dia de estudantes e professores

Pádua de Carvalho

Carla Longobucco, diretora pedagógica e professora da Wizard Savassi: "Precisamos usar a tecnologia com responsabilidade e a nosso favor a fim de promovermos um ambiente produtivo e minimizarmos os prejuízos no ambiente de aprendizagem"

homologou complementos às diretrizes educacionais para incentivar o uso de tecnologias como parte das estratégias adotadas nas metodologias de ensino.

Minas Gerais tem, desde 2002, uma lei que disciplina o uso de celular em salas de aula, assim como em teatros, cinemas e bibliotecas. Ela foi atualizada em 2018 e aponta como uma das justificativas para a proibição a distração causada pelos aparelhos nos alunos. No entanto, o telefone celular por si só não é vilão. Muitas escolas em Belo Horizonte passaram a adotar o uso de tecnologias como apoio para a educação, entendendo que até o celular pode ser um aliado para manter o ensino atualizado e dinâmico. O Colégio SEB Sagrado foi um dos primeiros de Belo Horizonte a se adequar às necessidades da pandemia, iniciando as aulas online em tempo real. A diretora geral Eliana Ferreira aponta como, apesar das dificuldades da pandemia, o período foi um catalisador para a expansão das estratégias de ensino online. Tendo como diretriz educacional do colégio o compromisso de "incorporar a tecnologia de maneira eficaz e inovadora

Fotos: Divulgação

Eliane Ferreira, diretora geral do Colégio SEB Sagrado: "Como tudo na vida, é fundamental encontrar um equilíbrio entre o uso responsável e formativo da tecnologia e a prevenção de abusos"

Carlos de Freitas, diretor acadêmico do Colégio Loyola: "O celular é tão valioso quanto a régua, o lápis e a caneta quando usado no contexto certo"

no ensino", a diretora destaca que é "crucial reconhecer os benefícios que a tecnologia pode oferecer aos estudantes".

Para Eliane, os smartphones e dispositivos móveis em geral proporcionam o acesso a vastos recursos educacionais, que auxiliam em um aprendizado mais dinâmico e interativo. Além disso, ela afirma que a capacidade de lidar com recursos tecnológicos é essencial para a formação dos alunos, visando também a construção de suas carreiras. Ainda assim, é necessário reconhecer seus malefícios. "O abuso desses dispositivos pode levar à distração durante as aulas, ao cyberbullying e à dependência excessiva da tecnologia, prejudicando o desenvolvimento social e emocional dos estudantes", diz Eliane. "Como tudo na vida, é fundamental encontrar um equilíbrio entre o uso responsável e formativo da tecnologia e a prevenção de abusos."

Na experiência de ensino da escola de idiomas Wizard Savassi, o uso do celular é regrado durante as aulas. Em todo início de ano letivo, os alunos recebem um manual que indica que os aparelhos devem ser mantidos desligados em sala. "Não há como negarmos que a tecnologia trouxe progressos, inclusive para a área de educação e não há como frearmos este avanço digital, mas, certamente vamos precisar usar a tecnologia com responsabilidade e a nosso favor a fim de promovermos um ambiente produtivo e minimizarmos os prejuízos no ambiente de aprendizagem", diz Carla Longobucco, diretora pedagógica e professora da unidade. Ela ressalta que os problemas vão além das aulas. "Frequentemente, nós, professores, percebemos que, por causa do celular, os alunos dormem uma quantidade de horas insuficiente, ficam mais ansiosos, nervosos e por isso têm dificuldade em assimilar novos conteúdos, manter o foco e às vezes chegam a cochilar em sala de tanto cansaço."

Desde a pandemia, o Colégio Loyola vem adotando experimentos de ensinos híbridos, com atividades síncronas e assíncronas. Diretor acadêmico da instituição de ensino, o professor Carlos de Freitas diz que a tecnologia é presente na rotina educacional de seus alunos, desde os pequenos até o ensino médio. "Em consonância com o novo ensino médio, nós temos uma disciplina chamada Mídia e Cultura Digital", diz. "Os alunos são convidados a utilizar seus aparelhos móveis para desenvolver atividades dentro da disciplina." Ele lembra que as escolas da Companhia de Jesus têm um lema que é usar todas as coisas que foram criadas para que elas levem a atingir um bem maior. "O celular é tão valioso quanto a régua, o lápis e a caneta quando usado no contexto certo. Um certo contexto permite uma determinada experiência, reflexão e uma determinada ação que esperamos do nosso estudante, que possa mudar de alguma forma positivamente esse mundo. Talvez possamos ajudá-los a utilizar esses recursos, do celular ao lápis, tanto quanto seja melhor para eles mesmos, para o entorno deles e para sua cidadania."

De acordo com Eliane Ferreira, do SEB Sagrado, a proibição completa dos smartphones nas escolas pode parecer uma solução simples para alguns dos problemas associados ao uso da tecnologia, mas é importante considerar o quadro geral e reconhecer os benefícios que os dispositivos móveis podem oferecer. "Uma abordagem equilibrada que promova o uso responsável da tecnologia e ofereça orientação aos estudantes sobre seu uso é fundamental para preparar as gerações futuras para um mundo cada vez mais digital."

ESCOLA INFANTIL
VISCONDE DE SABUGOSA

Acreditamos

NA FORÇA DO BRINCAR

DO MATERNAL AO 2º PERÍODO

MATRÍCULAS ABERTAS!

Desde 1970 investindo
em valores e saberes.

SEU FILHO EM UM MUNDO DE APRENDIZADO E DIVERSÃO

Curricular:
Projeto Bilíngue, Musicalização, Expressão corporal e Yoga.

Extracurricular:
Robótica, Xadrez, Ballet e Judô.

SAIBA MAIS:

Contatos:

31 98447-0883
31 3281- 1015

viscondedesabugosa.com.br
viscondedesabugosabh

Rua Paul Bouthilier, 210
Bairro Mangabeiras.

Instituto Mário Penna

INVESTINDO NO FUTURO

Instituto Mário Penna inaugura o Núcleo de Excelência em Saúde, que chega como um dos mais modernos centros de diagnóstico e tratamento de saúde do estado, voltado para o atendimento a pacientes da saúde suplementar e particulares

Fotos: Pádua de Carvalho

Câncer: uma palavra pequena, mas que assusta muita gente. Os mais antigos ainda não gostam de usá-la, já que, para eles, mencioná-la seria como assinar sua própria sentença de morte. Felizmente, com o avanço da tecnologia, o diagnóstico da doença já não é sinônimo de fim de linha. Isso porque com a descoberta precoce e o tratamento especializado, milhares de vidas têm sido salvas.

Na vanguarda do atendimento humanizado e no uso das mais modernas técnicas de tratamento oncológico na rede de saúde pública de Minas Gerais, ao longo de seus 52 anos de história, o Instituto Mário Penna vem transformando vidas. Para isso, valida o seu passado, investe no presente e se prepara para o futuro. "Unimos a experiência de mais de 50 anos de trajetória com a inovação dos próximos 50", diz o presidente, Marco Antônio Leite.

Além de levar esperança a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) de mais de 600 municípios, a rede composta pelo Hospital Luxemburgo, Casa de Apoio Beatriz Ferraz, Núcleo de Especialidades Oncológicas (NEO) e o Instituto de Ensino, Pesquisa e Inovação, comemora o início de uma nova era. A inauguração do Núcleo de Excelência em Saúde (NEXS) é um marco em sua trajetória, e chega como um dos mais modernos centros de diagnóstico e tratamento do estado, voltado para o atendimento de pacientes da saúde suplementar por meio da parceria com mais de 30 planos de saúde. "O Mário Penna já é visto como excelência no tratamento oncológico voltado para o SUS, mas também queremos mostrar nossa excelência em outras especialidades, como cardiologia, ortopedia, oferecendo

O Núcleo de Excelência em Saúde (NEXS) é voltado para o atendimento de pacientes da saúde suplementar e particulares: "A estratégia possibilita aumentar o número de atendimentos a pacientes do SUS e, ao mesmo tempo, oferecer um atendimento diferenciado aos demais pacientes", diz o presidente, Marco Antônio Leite

uma infraestrutura completa para as operadoras de saúde."

O projeto de retrofit do antigo Mário Penna foi iniciado em 2021 e o atendimento na nova unidade começou em julho deste ano. Os investimentos na reforma do prédio e na compra de equipamentos alcançaram 12 milhões de reais. A estratégia, diz Marco Antônio, possibilita aumentar o número de atendimentos a pacientes do SUS no Luxemburgo e, ao mesmo tempo, oferecer um atendimento diferenciado, em especial, o serviço de hotelaria. Pensado com o conforto e toda a infraestrutura que os pacientes necessitam, o NEXS reúne profissionais conceituados, equipe multidisciplinar e expertise de décadas de atendimento em saúde.

Além do tratamento individual e personalizado, o NEXS conta com 19 consultórios de altíssimo nível, 20 cadeiras para tratamento oncológico e a praticidade da realização de exames laboratoriais e diagnóstico por imagem, dentro da própria unidade. Entre esses exames estão ressonância magnética, mamografia, ECG, biópsia guiada e tomografia. "O atendimento mais intensivo a planos de saúde resulta por desonerar a saúde pública", afirma Marco Antônio. Apoiado por novas técnicas, gestão e conceitos, o Instituto Mário Penna investe em tecnologia para trazer ainda mais eficiência ao atendimento realizado em mais de 25 especialidades, o que inclui clínica médica, ginecologia, urologia, neurocirurgia e cardiologia. Ao todo, 110 médicos residentes, 1500 funcionários, 300 leitos, 9 salas de cirurgia e 30 leitos de CTI ajudam a construir todos os dias histórias de esperança.

EM AMPLA EXPANSÃO

Veja os números do Instituto Mário Penna em 2022

Atendimentos:	323.693
Pacientes:	139.288
Internações:	13.642
Sessões de Quimioterapia:	37.224
Sessões de Radioterapia:	40.528
Exames de mamografia:	10.906
Transplante de medula óssea:	32
Exames de diagnóstico por imagem:	84.708
Cirurgias realizadas:	12.296
Consultas médicas realizadas:	144.047

Além dos planos de tratamento individualizados, o NEXS conta com 19 consultórios de altíssimo nível, 20 cadeiras para tratamento oncológico e a praticidade da realização de exames laboratoriais e de diagnóstico por imagem

NEXS | Núcleo de Excelência em Saúde do Instituto Mário Penna
Avenida Churchill, 230, Santa Efigênia
(31) 3299-9000

6 TENDÊNCIAS PARA A CASA PÓS-PANDEMIA

Conheça algumas ideias para quem busca um realinhamento – consigo mesmo, com a vida ou com o planeta

ANA HELENA MIRANDA

Em um mundo rápido e em constante evolução, equilibrar as necessidades individuais com a casa pode se tornar um grande desafio. Conceitos relativos à inteligência artificial e à cocriação ainda não estão totalmente claros e causam apreensão quando começamos a pensar no futuro. Na decoração, pensar esse futuro é condição sine qua non para criar ambientes atemporais e versáteis, capazes de se adaptar às diferentes demandas que surgem com o tempo. Apesar dos diferentes perfis de moradores, é possível identificar uma linha condutora que une todos eles: a da necessidade de um realinhamento. "E pode ser consigo mesmos, com suas vidas e com o planeta", afirma Carla Buzasi, presidente e CEO do bureau de tendências WGSN. Esse realinhamento foi o conceito da CASACOR Minas desse ano. Com a temática "Corpo e Morada", ela propôs uma sinergia entre nosso eu, seja ele físico ou etéreo, e o espaço físico que habitamos. De olho nessa simbiose, visitamos a mostra e enumeramos as tendências mais relevantes nos espaços e que já podem ser aplicadas na sua forma de morar. A seguir, listamos algumas delas.

Studio Tertulia/divulgação

Bárbara Dutra/divulgação

DESPERTAR DE SENSAÇÕES

Continuamos em busca de uma casa mais acolhedora, muito devido à experiência que vivemos durante a pandemia. "A casa virou um santuário, um espaço de convívio, de trabalho, de bem-estar, de lazer, tudo agora ocorre no mesmo endereço", explica Hanne Lima, especialista em tendências no bureau WGSN. Não à toa, o "Quarto de banho: rosa. Qualquer coisa que faça quase sentir", espaço da arquiteta **Isabela Bethônico** e de **Anna Lara** e **Amanda Mendonça**, do Studio Tertulia, convida ao despertar de sensações, com cores vibrantes, uma banheira que se transforma em jardim e um chuveiro com som ambiente, onde é possível cantar e se reconectar consigo mesmo. "A composição de materiais, cores e texturas, do antigo e com o novo, traz essa sensação do humano", explica Isabela. O intuito é viver uma experiência e não apenas utilizar um espaço.

Bárbara Dutra/divulgação

VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA

Receber o novo sem abrir mão do passado. A velocidade em que as coisas mudam atualmente, tendência denominada pelo bureau WGSN como "choque com o futuro", faz com que nossa percepção do tempo seja mais acelerada, um conceito que se expande à medida que o mundo virtual se funde com o real. Em uma época em que a inteligência artificial causa ao mesmo tempo desejo e apreensão, resgatar memórias e preservá-las é uma forma de manter essa conexão consigo mesmo. No ambiente "Hera uma vez", a arquiteta **Laura Carvalho** se inspirou em um álbum de fotografia dos anos 1930, com retratos da família Ferolla, para criar um espaço recheado de histórias e memórias. Com a ajuda da artista Laura Vilela, transformou essas fotografias em aquarelas. "Toda a concepção do espaço foi baseada nesse álbum, que mostra momentos de celebração, de afeto, momentos muito aconchegantes de intimidade familiar, de forma que, no presente, as pessoas possam criar novas memórias por meio dessas pessoas", explica Laura.

Osvaldo Castro/divulgação

Daniel Mansur/divulgação

Bárbara Dutra/divulgação

MULTIFUNCIONALIDADE

Um local de trabalho e de descanso. O ambiente "Ócio & Ofício", da arquiteta **Luciana Garcia**, traduz a multifuncionalidade que vivemos atualmente. Morando em espaços cada vez mais compactos, precisamos otimizá-los de forma a atender todas as nossas demandas. De um lado, ele é um home office, de outro, um espaço de descanso, para leituras e conversas, que convida ao dolce far niente. Para atingir este objetivo, Luciana optou por uma marcenaria sob medida e no protagonismo da madeira como matéria-prima. Um leve perfume retrô também está presente nas ripinhas do armário e na cadeira com assento e encosto em couro. "A pandemia nos ensinou que nós temos que olhar para dentro. Assim, começamos a pensar no nosso autocuidado e bem-estar", afirma. Por isso, a configuração do espaço - com área interna dedicada ao ofício e externa dedicada ao ócio - tem foco na experiência. "Ela reafirma essa dinâmica atual, de que trabalho e lazer se misturam."

ENCANTAMENTO

No report "O consumidor do futuro 2024", o bureau de tendências WGSN ressalta o sentimento de encantamento como o maior elemento de conexão em uma época fragmentada, em que o digital se mistura com o real. Responsável por reunir e inspirar pessoas, ele também é um desacelerador do tempo, já que amplia o foco da pessoa no momento presente. Esse encantamento pode ser facilmente alcançado por meio da arte. Não à toa, percebe-se um maior interesse das pessoas pelo tema, com feiras como SP-Arte realizando edições semestrais e exposições nacionais e internacionais com longas filas de espera. O relatório anual da Art Basel/UBS confirma esse interesse e aponta uma recuperação do mercado de arte global, retraído devido à pandemia. Em 2023, houve um crescimento de 3% e a expectativa é que ele continue crescendo em 2024. Esse encantamento proporcionado pela arte pode ser sentido na Sala da Lareira e Varanda proposta por **Pedro Lázaro**. Obras de artistas como Luiz Zerbini, Laura Belém, Roberto Bethônico e Henri Matisse estão espalhadas por todo espaço, um convite claro à arte de encantar-se.

Bárbara Dutra/divulgação

Jomar Bragança/divulgação

Daniel Mansur/divulgação

Bárbara Dutra/divulgação

TECNOLOGIA NO DIA A DIA

Em tempos em que a inteligência artificial é um dos assuntos mais comentados nas rodas de conversa, inserir a tecnologia no dia a dia doméstico é algo mais que natural. Na "Sala e Lavabo do Apartamento", ambiente proposto por **Renata Machado** e **André Magalhães**, ela entra na bancada da sala, por meio de um key pad invisível onde com um simples toque é possível acender e apagar luzes e também suspender um nicho acoplado no interior da própria bancada.

Jomar Bragança/divulgação

Bárbara Dutra/divulgação

TONS TERROSOS

Primeiro foram as plantas, que invadiram nossos espaços internos, marcando presença não só em varandas e áreas de lazer, mas também em salas, escritórios e quartos. A elas juntaram-se a proeminência dos tons terrosos, principalmente o marrom. "Ele remete à terra, à cerâmica, à madeira e a tecidos tingidos com a terra, e tudo isso nos traz a sensação de abraço, de carinho", explica Lili Tedde, diretora do bureau de tendências Edelkoort South. No restaurante "O Chef e o Cabra", a arquiteta **Betânia Nascimento** usou o elemento terra como ponto de partida do espaço. Ele está presente tanto nas paredes quanto nos estofados e cadeiras que percorrem o espaço.

A TECNOLOGIA NO APRENDIZADO

Experiência na Wizard Savassi mostra que ferramenta pode ser de grande potencial educativo

Gianluca Hansen, coordenador de tecnologias da unidade Wizard BH Savassi

Após passar por um período de pandemia mundial, é natural o fato de que a tecnologia se tornaria um fator integral para a continuidade do aprendizado durante esse tempo. E mais natural ainda foi o fluxo de opiniões das mais diversas a respeito de sua integração, desde visões desconfiadas e céticas sobre a sua eficácia até pontos de vista mais otimistas, que enxergaram mais praticidade e velocidade no processo.

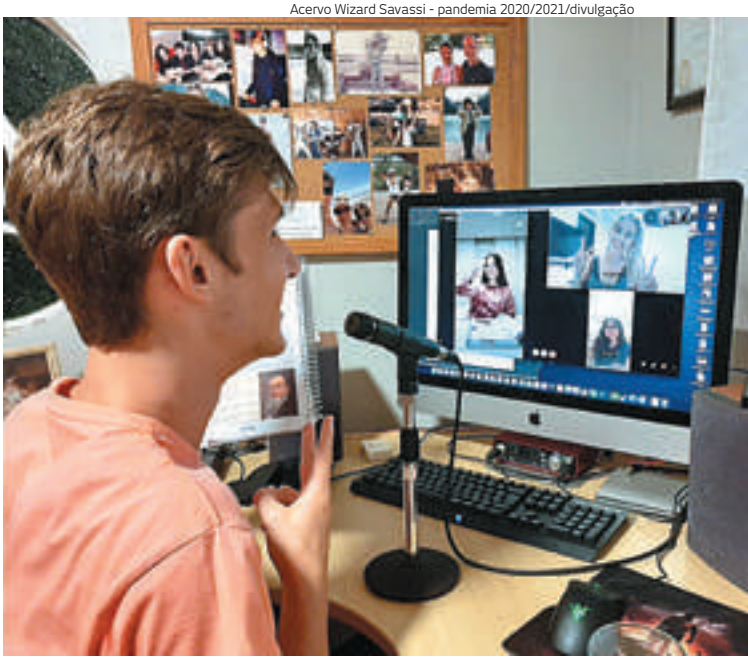
A dúvida, portanto, fica clara. Será que a integração da tecnologia no aprendizado como um todo é algo benéfico? Ou será que com ela veio uma onda de "cola nas provas" e ócio disfarçado?

Tendo lecionado à distância durante toda a duração do lockdown sem praticamente nenhuma interrupção na Wizard Savassi, posso afirmar veementemente que essa integração, se feita corretamente, é uma ferramenta de grandíssimo potencial educativo.

A vasta disponibilidade de conteúdo e a diminuta perda de tempo com deslocamentos gerais são fatores muito atrativos do ensino à distância, ou "EAD", como é popularmente chamado. Na Wizard Savassi fomos capazes de enxergar resultados fantásticos ministrando aulas ao vivo – condição que temos como imperativa para o bom funcionamento do EAD.

Divulgação

Acervo Wizard Savassi - pandemia 2020/2021/divulgação



Na Wizard Savassi foram enxergados resultados fantásticos ao ministrar aulas online ao vivo: condição imperativa para o bom funcionamento do EAD

Além disso, a integração de diversos eventos culturais de abordagem mais leve e interativa, concebidos brilhantemente em sua versão "pandêmica" inteiramente pela professora Carla Attilia Longobucco, nossa diretora pedagógica, trouxeram um engajamento surpreendente dos alunos, possibilitaram um aprendizado extremamente plural e muito além daquilo que se vê em livros didáticos.

Há, porém, considerações a serem feitas.

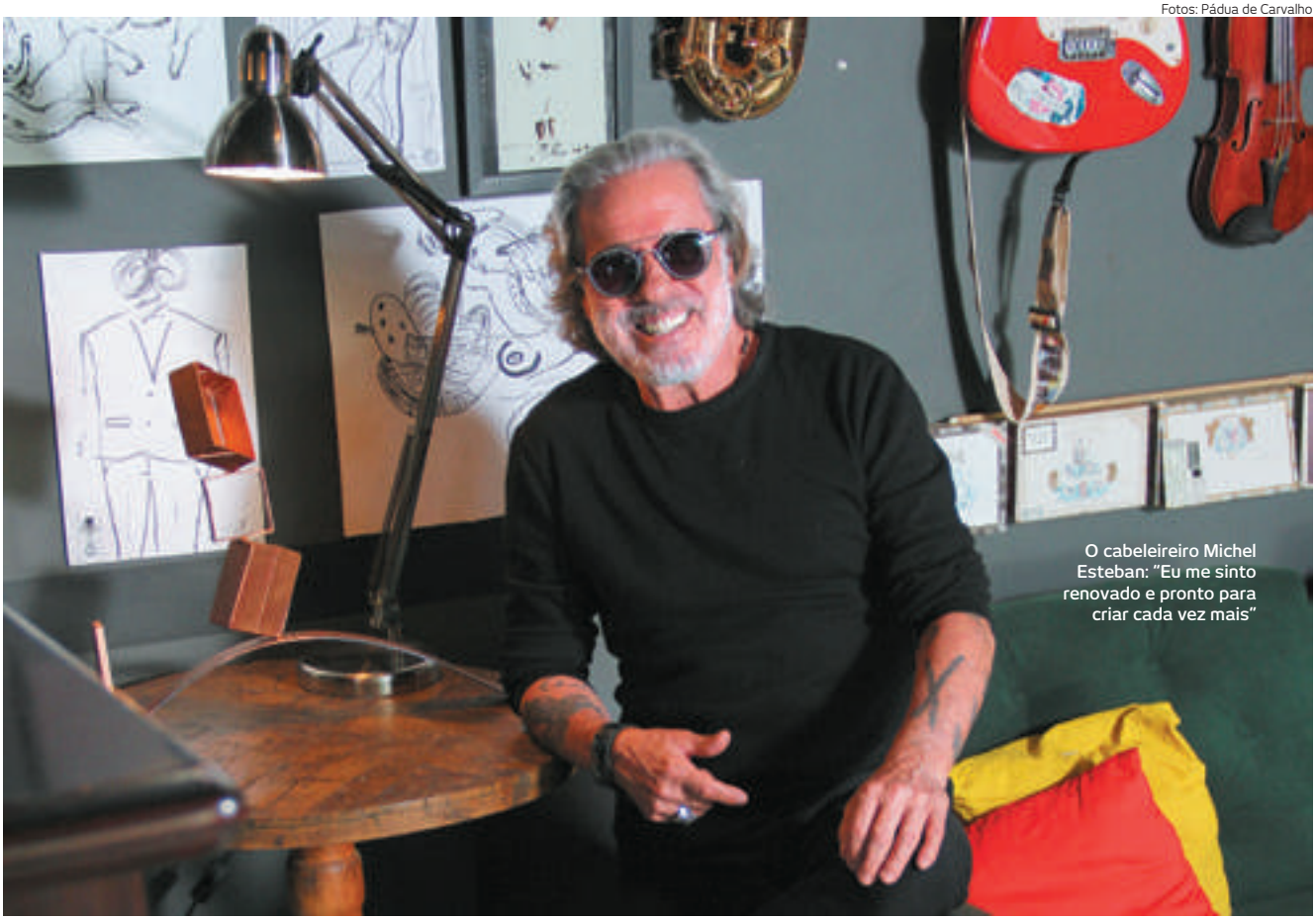
Atribuímos este sucesso em parte às aulas ao vivo (e não gravadas), à dedicação dos estudantes envolvidos e, acima de tudo, ao fantástico engenho demonstrado pelos nossos professores, que se desdobraram para reter o interesse de seus alunos, mergulhando cada vez mais nos seus contextos de forma a trazer a sensação acolhedora da sala de aula (pela qual são conhecidos) à frieza da sala de aula virtual.

Fica claro que, se empregada com prudência e propriedade, a tecnologia é uma grande aliada da escola. Prova disso é que até hoje vemos demanda por aulas à distância e atendemos alunos que estão, inclusive, em outros países, graças à nossa sala de aula virtual.

Uma possibilidade que sequer nos passava pela cabeça há alguns anos.

Ver os sorrisos dos nossos alunos sempre vai ser a prova deste sucesso. Não importa se pela câmera ou presencialmente.

Fotos: Pádua de Carvalho



O cabeleireiro Michel Esteban: "Eu me sinto renovado e pronto para criar cada vez mais"

Efervescência artística

Aos 70 anos de idade, pintor assume seu talento com obras que mesclam figuras humanas a robôs, em crítica ao automatismo da inteligência artificial

DANIELA COSTA

"LaVille-Lumière"! O sotaque do francês Michel Esteban, de 70 anos, revela sua nacionalidade e sua simpatia. Nascido em Paris, a Cidade Luz, berço do Iluminismo, o conhecido cabeleireiro e também artista plástico mora há mais de 38 anos no Brasil, onde sempre esteve envolvido com a arte. Apesar de pintar desde a juventude, ele revela que tinha vergonha de apresentar seu trabalho em público. "Tenho quadros antigos nos quais eu assinava como Lucian, que na verdade é o nome do meu filho. Alguns amigos, que apreciavam a minha arte, brincavam me perguntando quando o meu filho iria pintar de novo", diverte-se Esteban, com o alto astral que lhe é característico. Com o tempo, Michel retomou a aptidão pela pintura, agora de forma mais livre, leve e colorida.

Obras pintadas em acrílico sobre tela demonstram a versatilidade do artista na mistura das cores: resultado são tonalidades únicas

No Brasil desde 1985 – ano em que ocorreu o primeiro Rock In Rio no país – o artista recorda a juventude em Paris, quando frequentava o boêmio bairro Montmartre e acompanhava a efervescência cultural da cidade, especialmente na região de Saint-Germain-des-Près, repleta de galerias e de arte impressionista. É lá que se encontra o icônico café Flore, preferido de escritores como Ernest Hemingway. "Eu participei da revolução estudantil francesa de maio de 1968. Trago a influência dos estudantes da Sorbonne e Belas Artes daquela época." Com a arte latente em sua vida, aos poucos Michel admitiu o seu talento para a pintura, revelando ao mundo seu trabalho. Sua primeira exposição aconteceu em janeiro deste ano, na Cobo Galeria, no Mercado Novo, local aberto a artistas novos ou já consagrados, sem preconceitos ou barreiras, valorizando a livre diversidade cultural. Foi lá que, para a sua surpresa, mais de 15 telas foram vendidas.

"Fiquei tão feliz porque percebi que a minha arte não agradava somente a mim e a meus amigos. Senti que fazia parte daquele universo." A partir daí, o artista decidiu se apropriar de seu talento e seguir em viagem à sua terra natal, no último mês de maio, onde participou de uma segunda exposição. "Foi uma experiência maravilhosa." Com obras pintadas em acrílico sobre tela, Michel demonstra sua versatilidade na mistura das cores, resultando em tonalidades únicas. "Como sou formado em colorimetria, em minha profissão de cabeleireiro, o resultado dessas misturas é sempre muito harmônico", diz ele. Nas telas, figuras humanas mescladas a robôs têm destaque especial, em uma crítica ao automatismo da inteligência artificial. Em sua casa, no bairro Mangabeiras, o salão de cabeleireiro mesclado à sua galeria de arte particular é um verdadeiro convite à imersão cultural. Lugar onde Esteban e a mulher, Jaqueline Patricia Steban, com quem é casado há 22 anos, compartilham trabalho e sonhos. Além da paixão pela gastronomia. "Posso dizer que me sinto renovado e pronto para criar cada vez mais."

PET SOUTH AMERICA 2023: A FEIRA QUE AGITOU O MUNDO DOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Entre os dias 16 e 19 de agosto, a cidade de São Paulo foi palco da Pet South America, uma das maiores feiras do segmento pet na América Latina. O evento reuniu apaixonados por animais de estimação, profissionais do setor e empresas inovadoras. Pelos corredores da São Paulo Expo, mais de 500 expositores apresentaram as últimas tendências do mercado, passando por alimentos, brinquedos, camas, acessórios de luxo, produtos de higiene e beleza, equipamentos veterinários e muito mais.

Uma das áreas de destaque na feira foi a de nutrição. Com enfoque crescente na saúde e bem-estar dos pets, empresas exibiram uma variedade de alimentos funcionais, naturais e personalizados para atender às necessidades específicas de cada animal. Dos ingredientes aos métodos de produção sustentáveis, os visitantes puderam explorar como a indústria está evoluindo para garantir uma alimentação superior para nossos bichinhos. Ainda, para tutores que gostam de compartilhar o momento das refeições com o pet, foi criado um gelato que pode ser consumido por bichinhos e tutores, nos sabores carne, morango, alfarroba e baunilha.

Para os amantes de gatos, foi apresentada uma clínica modelo, com estrutura adaptada para receber os felinos, incluindo caixas de transporte, arranhadores e o uso de feromônio. O ambiente cat friendly foi elaborado de acordo com programa da American Association of Feline Practitioners.

Na área da tecnologia, a novidade foi um dispositivo para orientar cães cegos. O produto, encaixado na coleira, emite leves alertas vibratórios para ajudar o animal a desviar de obstáculos, evitando colisões e ferimentos.

No setor de higiene e beleza foram lançados diversos produtos para facilitar a rotina das mamães e papais de pets, como musse limpa patas, banho a seco e lenços umedecidos, água perfumada, espuma bucal com ação 2 em 1 (escova e enxágua) e até um granulado higiênico que sinaliza alterações no pH da urina do felino. O material muda de cor conforme os níveis de alcalinidade e pode auxiliar na identificação de possíveis problemas renais.

Divulgação

Stand da rede de franquias de pet shops Pimp My Pet, em parceria com a fábrica de mobiliário Montapet: réplica da butique sediada em Belo Horizonte

Outro grande sucesso, representando o mercado mineiro, foi o stand da rede de franquias de pet shops Pimp My Pet, em parceria com a fábrica de mobiliário Montapet. Em um espaço imponente foi criada uma réplica da butique sediada em Belo Horizonte, mostrando a transformação notável do mercado, que evoluiu de meros pontos de venda para verdadeiros refúgios de luxo e serviços personalizados para animais.

E, para alegria dos tutores e peludinhos, o Pimp trouxe para BH uma novidade que foi sucesso absoluto em seu stand na Pet South, a máquina de pegar bichinhos para pets. Seguindo a crescente popularidade das máquinas de pelúcias, que costumavam ser encontradas em fliperamas e parques de diversões, existe agora uma adaptação destinada aos animaizinhos. A tentativa de capturar um brinquedo, usando garras controladas por joystick, que é febre entre adultos e crianças, demonstra como atividades simples e familiares podem continuar a encantar gerações, ao mesmo tempo em que se adaptam aos ambientes modernos.

Além disso, o evento serviu como uma plataforma para troca de conhecimento. Palestras ministradas por especialistas abordaram tópicos como comportamento animal, cuidados veterinários avançados e novas terapias para melhorar a qualidade de vida dos pets.

Ainda, durante a feira, foi realizada a maior competição de tosa do mundo, o Mastergroom, que reuniu cerca de 600 cães e 800 competidores. Profissionais do setor de estética animal disputaram em 35 categorias, divididas nos níveis iniciante, intermediário e avançado. Foram distribuídos mais de 150 mil reais em prêmios.

A Pet South America foi um encontro de apaixonados por animais e fica claro que o cuidado e carinho dedicados aos pets estão impulsionando a indústria a alcançar patamares cada vez mais altos de inovação e excelência.

OFERECIMENTO: PIMP MY PET

THE LEVEL
AT MELIÁ BRASIL 21

The Level: O Serviço Exclusivo do Meliá Brasil 21

Permita-nos levar sua experiência de hospedagem a um nível superior.
Reservando a categoria de quarto The Level, você terá:
Check-in e Check-out Privativos: Agilize o check-in para começar sua estadia rapidamente.
Lounge Exclusivo: Lounge para relaxar, trabalhar ou socializar. Com café da manhã e snacks durante o dia todo.
Happy Hour: De Open Bar a Open Food, das 18:30 às 21:30 todos os dias.
Apartamentos Superiores: Amenidades exclusivas e serviço de café e chá.

Reserve já a sua estadia e embarque nesta experiência inesquecível no The Level, Meliá Brasil 21.

MELIÃ
BRASIL 21

Para reservas e mais informações, visite nosso site melia.com ou entre em contato conosco pelo telefone **(61) 3218-4700**

melia.com

MELIÃ REWARDS

Fotos: Pádua de Carvalho

As irmãs Luísa, de 4 anos e meio, e Laura, de 1 ano e 9 meses, e o mais novo membro da família, Lutcha, boston terrier de 4 meses. "Recentemente perdemos nosso buldogue de 14 anos. Apesar de não gostar tanto de crianças, ele nunca perdeu seu espaço em nossa cama ou em nossos corações", diz a médica veterinária, Larissa Silveira Botoni de Andrade

CORAÇÃO DE MÃE

A chegada de uma criança exige várias mudanças na família mas, ao contrário do que muitos acreditam, não é preciso deixar um animal de estimação de lado. Em lares amorosos, nunca faltará espaço para os pets

Desde a chegada dos filhos Lívia (6 anos) e Henrique (2 anos), o casal de empresários, Marcela e Diogo Bazzanella fez questão de deixar a maltês Cinderella, de 7 anos, participar de todo o processo de mudança. "No segundo dia de vida de cada um, a Lella já teve participação ativa, tirando sonecas juntos e dormindo nos pés do bercinho", conta a tutora

DANIELA COSTA

A rotina da pequena Luna Turner, chihuahua de 5 anos de idade, sofreu uma grande mudança no início deste ano. "Filha única", estava acostumada a ter a atenção de seus tutores só pra ela. E onde eles estavam, lá estava a cadelinha. No sofá, na cama, nos passeios de carro, em viagens e, especialmente, nas visitas à casa da vovó. Até que um movimento diferente começou a acontecer em seu lar. Seus "pais", agora, estavam preocupados com uma grande novidade: a chegada de um bebê à família. Em meio a tantos preparativos, começou a faltar tempo para Luna. O que logo foi corrigido pelo casal Iuri Velloso Lima, técnico jurídico, e Natalie de Abreu Lima, design de unhas. "Percebemos que ela estava tristinha e buscando mais a nossa atenção", diz Iuri.

A solução foi logo identificada. Luna foi integrada a todas as atividades relacionadas à chegada de Manuela. Depois do nascimento, passou a participar de todas as tarefas da casa. Seja na hora do banho, da troca de fraldas ou das brincadeiras, a pequena sempre está por perto. Aos nove meses de idade, Manu adora a presença da cachorrinha, que retribui o carinho com gostosas lambidas em seus pezinhos. A chegada de uma criança exige várias mudanças e adequações mas, ao contrário do que muitos acreditam, não é preciso deixar um animal de estimação de lado. Afinal, eles também fazem parte da família.

Para evitar problemas comportamentais, o primeiro passo é preparar o pet para o evento. Estudos mostram que os cães temem, realmente, ser expulsos de casa quando chega uma criança. A dica é evitar mudanças bruscas que podem deixar os animais mais estressados e gerar reações negativas como ciúmes, depressão e, até mesmo, agressividade. A presença do bebê jamais deve ser associada a sentimentos negativos como medo e abandono. Se o pet não pode entrar no quarto do bebê, por exemplo, ensine-o antes do nascimento e não após a sua chegada. Essa medida simples evitará que o bichinho associe o neném à rejeição e perda de espaço.

Desde a chegada dos filhos Lívia (6 anos) e Henrique (2 anos), o casal de

Pádua de Carvalho

Em meio aos preparativos para a chegada de Manuela, começou a faltar tempo para a chihuahua Luna. O que logo foi corrigido pelo casal Iuri Velloso Lima, técnico jurídico, e Natalie de Abreu Lima, design de unhas. "Deixamos ela participar de todas as tarefas. Seja na hora do banho, da troca de fraldas ou das brincadeiras", diz Iuri

empresários, Marcela e Diogo Bazzanella fez questão de deixar a maltês Cinderella, de 7 anos, participar de todo o processo. "No segundo dia de vida de cada um, a Lella já teve participação ativa, tirando sonecas juntos e dormindo nos pés do bercinho", conta a tutora. Apesar de a cachorrinha ter estranhado bastante a chegada da primogênita, as duas se tornaram inseparáveis. "A Lívia a trata como irmã e o Henrique tem um amor incondicional por ela. Chega a dar gritinhos de felicidade." Para os tutores, não poderia ser diferente, já que Cinderella sempre fez parte de sua família.

Ao chegar um novo integrante ao lar, o animal precisa se familiarizar. Para isso, é preciso deixá-lo ficar perto, cheirar e ouvir os sons emitidos para acabar com qualquer estranhamento. Outra estratégia é deixar que ele fareje produtos que serão aplicados no bebê, assim como seus objetos. Oferecer petiscos e lhe dar atenção nesses momentos, são atitudes que mostram ao pet que a presença da criança não é uma ameaça mas, sim, algo prazeroso. Lembrando que animais de estimação saudáveis, devidamente vacinados, vermifugados, desparasitados e alimentados não oferecem risco à saúde das crianças. E para que esse momento não seja traumatizante nem pra bicho nem pra gente, é preciso agir de forma amorosa, ensinando tanto ao pet quanto a criança a respeitar os limites um do outro.

As irmãs Luísa, de 4 anos e meio, e Laura, de 1 ano e 9 meses, sempre conviveram com animais de estimação. Recentemente, perderam a companhia de Barth, buldogue francês, de 14 anos. A tristeza foi tanta que a mãe, Larissa Silveira Botoni de Andrade, médica veterinária, trouxe um novo integrante para casa. "Elas ficaram tão arrasadas que trouxemos o Lutcha, boston terrier de 4 meses, para diminuir as saudades." A adaptação das filhas ao Barth, lembra a tutora, não tinha sido nada fácil. O animal era o amor da família e acabou se tornando bem possessivo. "Detestava crianças e outros animais", diz Larissa. Mesmo assim, quando engravidou pela primeira vez, a médica veterinária já sabia que jamais doaria ou tiraria Barth de sua vida. "Ele viveu conosco até partir e acabou aprendendo a conviver com as meninas. Nunca perdeu o seu espaço em nossa cama ou em nossos corações."

encontroDelas

24ª EDIÇÃO

A FORÇA DAS MULHERES EM MOVIMENTO.

23 E 24 DE SETEMBRO

LAGOA SECA · BELVEDERE

APOIO

REALIZAÇÃO

PROMOÇÃO

PATROCÍNIO

Elétrico sim, sim, mas combinado com motor flex

Sempre apostando no potencial do etanol, Stellantis entende que o melhor caminho para a descarbonização no Brasil são híbridos com motores térmicos flex. E joga as cartas na mesa mostrando a nova tecnologia Bio-Hybrid, que deverá usar em seus próximos lançamentos

FÁBIO DOYLE

O primeiro passo em direção à tecnologia Bio-Hybrid resultou em quatro plataformas para aplicação no veículos da Stellantis produzidos no Brasil: Bio-Hybrid, Bio-Hybrid e-DCT, Bio-Hybrid PLUG-IN; e BEV (100% Elétrica).

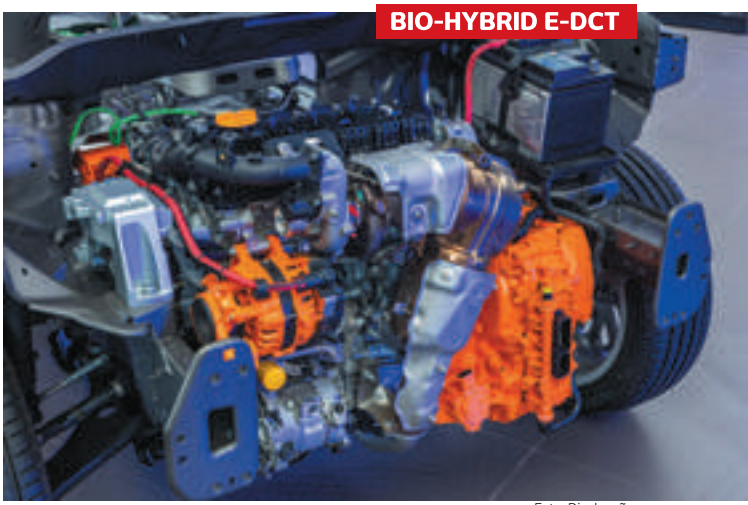


Foto: Divulgação

A Stellantis está presente no mercado de veículos eletrificados puros e híbridos com versões de modelos como o Fiat 500 (Cinquecento), Peugeot 208 e 2008, Jeep Compass e furgões comerciais, mas apresenta uma visão para o mercado brasileiro que vai além de simplesmente eletrificar os seus carros. Foi defendendo uma nova e exclusiva estratégia de colocar como prioridade a descarbonização do planeta, que Antonio Filosa, presidente da Stellantis para a América do Sul, apresentou no Polo Automotivo de Betim (Minas Gerais) a nova tecnologia "Bio-Hybrid", que combina a propulsão térmica flex e elétricas em plataformas a serem adotadas nos próximos lançamentos no Brasil.

As alternativas da arquitetura híbrida, desenvolvidas pelo Tech Center Stellantis, foram apresentadas em três plataformas de veículos atuais da empresa e "poderão ser adotadas na gama de marcas e produtos", com foco em "soluções acessíveis de transição para uma mobilidade mais sustentável". A Fiat/Stellantis, tendo Filosa como porta-voz, defende, desde os primeiros anúncios de chegada dos carros eletrificados ao Brasil, as virtudes do etanol como combustível renovável. "O Bio-Hybrid faz parte da rota tecnológica da mobilidade acessível e sustentável adotada pela Stellantis. Queremos potencializar as virtudes do etanol, como combustível renovável, cujo ciclo de produção absorve a maior parte de suas emissões, combinando a propulsão à base do biocombustível com sistemas elétricos", diz Filosa, sem esquecer de destacar também os ganhos de eficiência e economia de combustível trazidos pelos sistemas de propulsão elétrica.

O presidente da Stellantis para a América do Sul lembrou que o desenvolvimento das novas tecnologias de hibridização está em linha com o plano estratégico de longo prazo da companhia, Dare Forward 2030, que prevê a descarbonização de processos e produtos da empresa até 2038, com redução das emissões em 50% já em 2030. A tecnologia Bio-Hybrid apresentada pela Stellantis busca a descarbonização da mobilidade, diferenciando-se das demais "por privilegiar as características e recursos do Brasil, como o etanol e a energia elétrica limpa", ressalta Filosa. "Queremos descarbonizar

a mobilidade, mas queremos fazer isso de modo acessível para o maior número de consumidores e desenvolvendo tecnologias e componentes no Brasil."

Trata-se, segundo o executivo, de "uma oportunidade de reindustrialização e de reconfiguração da indústria nacional de autopeças, que é diversificada, complexa e muito importante para a e economia brasileira". Esse primeiro passo em direção à tecnologia Bio-Hybrid resultou em quatro plataformas para aplicação no veículos da Stellantis produzidos no Brasil. São elas a Bio-Hybrid, Bio-Hybrid e-DCT, Bio-Hybrid PLUG-IN; e BEV (100% Elétrica). "São plataformas baseadas em tecnologias diferentes, que apresentam distintos graus de combinação térmica e da eletricidade na propulsão do veículo. Cada uma destas tecnologias tem sua aplicação e, juntas, atendem a todas as faixas de consumidores, tornando acessíveis os sistemas híbridos baseados na combinação da propulsão térmica flex com a eletricidade", explica Marcio Tonani, vice-presidente do Tech Center da Stellantis na América do Sul.

A plataforma Bio-Hybrid traz como elemento um novo dispositivo elétrico multifuncional, que substitui o alternador e o motor de partida. Trata-se de equipamento capaz de fornecer energia mecânica e elétrica, que tanto gera torque adicional para o motor térmico do veículo quanto gera energia elétrica para carregar a bateria adicional de Lítio-Íon de 12 Volts, que opera paralelamente ao sistema elétrico convencional do veículo. O sistema gera potência de até 3KW.

BIO-HYBRID PLUG-IN

BEV (100% ELÉTRICA)

A plataforma Bio-Hybrid e-DCT conta com a ajuda de dois motores elétricos. O primeiro deles é o que substitui o alternador e o motor de partida. Adicionalmente, outro motor elétrico de maiores proporções é acoplado à transmissão. Uma bateria de Lítio-Íon de 48 Volts dá suporte ao sistema e também é alimentada pelos dispositivos. Uma gestão eletrônica controla a operação entre os modos térmico, elétrico ou híbrido.

A plataforma Bio-Hybrid Plug-in conta com bateria de Lítio-Íon de 380 Volts, recarregada através de sistema de regeneração nas desacelerações, alimentada pelo motor térmico do veículo ou, por fim, através de fonte de alimentação externa elétrica (plug-in). A arquitetura conta ainda com motor elétrico que entrega potência diretamente para as rodas do carro. O sistema gerencia a operação entre modo térmico, modo elétrico ou híbrido.

Apesar de reconhecer que a propulsão elétrica é um caminho sem volta no setor automotivo mundial, a Stellantis acredita que, para se adequar ao cenário brasileiro, é necessária uma rota de transição. "Devido à sua matriz energética, o Brasil tem a oportunidade de fazer uma transição mais planejada e menos onerosa, aproveitando-se da gradual redução dos custos decorrentes da massificação da tecnologia dos carros eletrificados", explicou João Irineu, vice-presidente de assuntos regulatórios da Stellantis para América do Sul.

Quando considerado no ciclo de vida completo do automóvel, o uso do etanol é extremamente eficiente em emissões, uma vez que a cana-de-açúcar em seu ciclo de desenvolvimento vegetal absorve CO_2, o que proporciona cerca de 60% de mitigação final do gás emitido quando comparado ao uso da gasolina. Além disso, o Brasil acumula mais de quatro décadas de tecnologia nesse combustível e possui uma imensa plataforma produtiva, logística e de distribuição já implantada. Enfatizando esse histórico, a Stellantis apresentou uma unidade térmica exclusivamente a etanol, que poderá estar presente em produtos da companhia nos próximos anos e, inclusive, nas plataformas Bio-Hybrid.

Recentemente, a Stellantis simulou um teste dinâmico com um veículo quando alimentado com quatro fontes distintas de energia. O automóvel foi abastecido com etanol e comparado em tempo real com a mesma situação de rodagem em três alternativas simuladas: com gasolina tipo C (E27); 100% elétrico (BEV), abastecido na matriz energética brasileira, e 100% elétrico (BEV) abastecido na matriz energética europeia. A comparação considerou não apenas a emissão de CO_2 associada à propulsão do veículo durante o uso, mas o ciclo de vida completo de emissão de CO_2 do veículo. A propulsão a etanol emitiu 18% menos CO_2 do que um veículo elétrico abastecido com energia europeia, devido à sua geração baseada em fontes fósseis. Na comparação com gasolina, a redução das emissões é cerca de 60%. "O uso do etanol combinado com eletrificação é o caminho mais rápido e viável do ponto de vista social, econômico e ambiental para uma crescente eletrificação da frota brasileira", conclui João Irineu.

SEMPRE EM MOVIMENTO

Praticante de esqui aquático (até descalço), boxe, surfe e outros esportes radicais, o empresário Marco Paulo Mascarenhas Jr. é o maior vendedor de planos de saúde corporativos de Minas e um dos maiores do Brasil. De olho no mercado externo, ele quer acelerar nos negócios tanto quanto a lancha que o puxa quando desliza sobre as águas da Lagoa dos Ingleses

ALESSANDRO DUARTE E DANIELA COSTA

Quando não está viajando, o empresário Marco Paulo Mascarenhas Jr. tem um programa obrigatório aos finais de semana na Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima. Munido apenas de uma roupa especial de neoprene acolchoada, ele pratica uma espécie de esqui aquático que dispensa os esquis. Isso mesmo, puxado por uma lancha, seguro apenas por uma corda que agarra com as mãos, ele desliza sobre a água e faz manobras com os pés descalços. A modalidade é chamada de barefoot (descalço, em inglês) skiing e exige que o esportista atinja velocidades mais altas que no esqui aquático convencional, para não afundar. "Em comparação com a tradicional, essa modalidade é mais difícil, mais perigosa e exige muito mais foco", diz Marco Paulo. Foco, aliás, é uma característica que o empresário garante que não lhe falta, seja nos esportes (ele faz também boxe, jiu-jitsu, surfe, wakeboard, skate...) seja nos negócios. Fundador da Exclusive Seguros, ele criou do zero, há 28 anos, o que hoje é a maior corretora de seguros de saúde corporativos do estado, com atendimento a mais de 500 mil vidas, de cerca de 300 empresas como Transpes, Arezzo e Direcional Engenharia.

Formado em administração de empresas com pós-graduação em marketing e MBA em administração e finanças, Marco Paulo trabalhava em uma grande mineradora quando teve a ideia de montar a corretora. Antes de bater o martelo, conversou com seu pai, que o desaconselhou. "Disse que ele estava bem no emprego, mas não teve jeito. Ele quis empreender", lembra o pai, Marco Paulo Mascarenhas, ex-sócio do banco de investimentos Novo Rio. Para Marco Paulo Jr., o desejo de empreender vem de longe. Seu avô, Afonso Pena Mascarenhas, foi dono da primeira rede de supermercados de BH, a Estâncias Califórnia, nos anos 1950. "O que mais causou espanto foi o fato de que, há três décadas, o sonho de todo jovem era trabalhar em uma empresa de renome. Não era como hoje, que todo mundo quer ter seu próprio negócio."

Se o DNA empreendedor vem dos tempos do avô, Marco Paulo conta que o gosto pelo esporte foi passado de pai para filho. Ainda jovem, acompanhava o pai no tiro ao prato, no Clube Mineiro de Caçadores. Com o tempo, foi tomando gosto por esportes aquáticos, como esqui, surfe, pesca

Paulo Márcio

Marco Paulo Mascarenhas Jr.: "O lugar que mais tenho pânico se chama 'Zona de Conforto'."

submarina e até esqui puxado por helicóptero. "Eu procuro sempre me desafiar, tentar coisas novas." Foi a busca por novos desafios que o fez repensar a forma de atuação da Exclusive. Em uma viagem aos Estados Unidos, há cerca de 15 anos, para visitar seguradoras e corretoras, viu que os agentes usavam um sistema de informações para gerir os benefícios. Implantou então um sistema de BI (Business Intelligence) em que funcionários da Exclusive com acesso a dados dos segurados (sem abrir mão do sigilo médico, claro) podem propor ações preventivas e de acolhimento. É o que ele chama de gestão 360º de benefícios. Se em uma empresa de transporte, por exemplo, os colaboradores apresentam problemas por causa da obesidade, a corretora organiza palestras sobre o assunto. Se uma funcionária está grávida, médicas e enfermeiras acompanham o pré-natal. Caso alguém esteja com um parente internado, recebe ligações sobre orientações de como deve proceder. Isso sempre em nome das empresas que contrataram os planos de saúde, nunca da Exclusive. E sem cobrar nada a mais por isso. "O Marco vem se destacando no mercado mineiro e nacional na área de seguros por causa da atenção com os clientes, da qualidade do atendimento e dos serviços periféricos que a empresa promove, sempre buscando a promoção da saúde, do bem-estar e do clima organizacional", diz Sandro Gonzalez, presidente do grupo Transpes, empresa da área de transporte e logística com 4 mil funcionários.

O pai de Marco Paulo, que há quase 30 anos mostrou-se receoso com a decisão do filho, hoje atua como conselheiro da empresa e olha com orgulho para o que ele conquistou. "Temos a satisfação de receber várias cartas de agradecimento, principalmente de executivos de companhias que atendemos", afirma. "Tenho a alegria de ter filhos equilibrados e norteados pelo trabalho." Sua outra filha, Luciana Mascarenhas Hermeto, também é diretora e sócia da Exclusive. Ela entrou na empresa três anos depois da fundação, quando seu pai comprou a parte de um sócio que queria deixar o negócio. "Fiz de tudo um pouco e há alguns anos deixei a parte administrativa para me dedicar à gestão de pessoas", diz.

Paulo Márcio

Marco Paulo com a irmã, a sócia e diretora de pessoas Luciana Mascarenhas Hermeto; e o pai, o conselheiro Marco Paulo Mascarenhas: com filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Recife e Parauapebas (PA), empresa tem planos de chegar ao exterior

Luciana ressalta que a Exclusive deu um salto durante a pandemia. "Nossa cultura de estar sempre próximo tanto do time quanto do cliente fez toda a diferença." Enquanto muitas empresas reduziam o pessoal para se adequar aos tempos pandêmicos, Marco Paulo e Luciana reforçaram as equipes de saúde com médicos, enfermeiros e psicólogos. O principal objetivo era prestar esclarecimentos em relação à Covid, desde como proceder em caso de isolamento ou quando era necessário fazer o teste para saber se estava com a doença. Atualmente, 75% do faturamento da Exclusive vem da área de benefícios (plano de saúde, dental e seguro de vida corporativos); 20% de grandes riscos (seguros de obras, por

A LOCADORA DE CARROS **OFICIAL** DO ATLÉTICO E DA ARENA MRV

Assim como o Galo domina o campo, a MM Aluguel de Carros domina as estradas, oferecendo uma frota de veículos modernos e confortáveis para os apaixonados pelo futebol.

Viva essa emoção, alugue com a MM e acelere rumo à vitória!

ALUGUEL **DIÁRIO** | PLANOS **MENSAIS** | CARRO POR **ASSINATURA** | GESTÃO DE **FROTAS**

FALE CONOSCO

(37) **9 9819 9872**

(37) **3249 3700**

Rua Boa Esperança, 467, Bairro Fazenda da Chácara, Itaúna- MG

Avenida Tereza Cristina, 1685, Calafate, Belo Horizonte - MG

W W W . M M A L U G U E L D E C A R R O S . C O M . B R

MM
Aluguel de carros

Paulo Márcio

Marco Paulo e Luciana, com parte dos 150 funcionários da Exclusive: acesso a dados dos segurados para propor ações preventivas e de acolhimento, num sistema chamado de gestão 360º de benefícios

Arquivo pessoal

Marco Paulo, com equipe da Exclusive, em entrega de marmitas a moradores de rua: ações sociais são incentivadas na empresa

exemplo); e 5% do varejo (para pessoas físicas). "Nós nos orgulhamos de termos um índice de 100% de renovação nos contratos com médias e grandes empresas", afirma Marco Paulo.

Casado com a executiva financeira Renata Mascarenhas, Marco Paulo é pai de Sophie, de 11 anos, e de Daniel, de 8. "Ele tem uma habilidade enorme para solucionar problemas e conflitos", diz Renata. Essa característica, aliás, diz Marco Paulo, o acompanha desde que era adolescente. "Tanto em casa quanto no trabalho é uma pessoa super desprendida, atenciosa, cuidadosa e muito amorosa. É um pai e marido sempre muito dedicado e focado na família." Ao se referir aos filhos, os olhos de Marco Paulo brilham ao lembrar que os dois herdaram sua determinação. E ele faz questão que eles se esforcem para se destacar no que estiverem fazendo. "A Sophie toca piano muitíssimo bem e já fez três recitais na Federal; o Daniel é craque no judô."

Metódico e com uma rotina bastante regrada, Marco Paulo dorme todos os dias às 21h30. Oito horas depois, está em pé. Vê o nascer do sol, faz uma oração, ajuda a preparar o café da manhã dos filhos e deixa as crianças na escola. Só então vai para a academia. Malha todos os dias, de segunda a sábado – o que, em parte, garante os 85 quilos distribuídos por 1,80 metro de altura e o baixo percentual de gordura corporal. Pelo menos duas vezes por semana, treina boxe, com o ex-atleta olímpico José Antônio Ferreira da Silva, conhecido como Malhado. "O Marco foi meu primeiro aluno e estamos juntos desde 2008. Para mim, ele é como um irmão. Tem um coração gigante, em que cabe o mundo inteiro", afirma. "Disciplinado e dedicado, digo que o Marco é meu ídolo como pessoa, profissional e ser humano." Malhado não é o único que cita o "coração gigante" como uma das principais características de Marco Paulo. "Ele é um amigo-irmão da vida

Sua hospedagem em Brasília, com gostinho de Minas Gerais.

No Kubitschek Plaza Hotel você será recebido com um caloroso sorriso, uma estada agradável e acolhido em um ambiente familiar.

Aproveite para conhecer o nosso restaurante Diamantina, com um menu inspirado em Minas, incluindo o pudim favorito de Juscelino, que trouxe o jeitinho mineiro para o coração do Brasil.

KUBITSCHEK PLAZA HOTEL

plazabrasilia.com.br/kubitschek
reservaskubitschek@plazabrasilia.com.br
@kubitschekplaza
+55(61) 3329 3333

Fotos: Arquivo pessoal

Marco Paulo é aficionado por esportes radicais, como se vê nas muitas fotos publicadas em seu Instagram: nos momentos em que busca mais tranquilidade, toca violão e gaita

inteira, uma pessoa com coração gigante, incontáveis valores, pai dedicado e um profissional exemplar, determinado a inovar sempre seu negócio", diz o mineiro Alexandre Birman, CEO e CCO da Arezzo&CO, ele também um esportista obstinado, praticante de triatlo e que treina pesado de 10 a 15 horas semanais. Marco Paulo é padrinho da filha caçula de Alexandre, Pilar, de 1 ano.

O hábito de praticar esportes radicais não é deixado de lado nem mesmo em viagens, a negócios ou a prazer. No feriadão do último dia 7 de setembro, Marco foi para o Rio de Janeiro com a família, quando aproveitou para praticar tow-in surfing, modalidade em que o surfista é rebocado por jet ski até a onda. No comando da moto aquática, um dos mais conhecidos surfistas de grandes ondas brasileiros, Edilson Luís da Assunção, o Alemão de Maresias, considerado o principal resgatista da praia de Nazaré, em Portugal. Nas próximas semanas, Marco irá deslizar por sobre as ondas do Havaí. Em uma recente ida a Munique, na Alemanha, a convite do presidente da Allianz, ele foi surfar nas águas geladíssimas do Rio Eisbach, no parque Englischer Garten. "O esporte me ajuda a ter uma rotina disciplinada. A alta performance na vida pessoal

se reflete nos negócios", afirma Marco Paulo. "O lugar que mais tenho pânico se chama 'Zona de Conforto'."

Cristão, Marco Paulo tem em suas costas uma grande tatuagem com o nome de Jesus e um versículo da primeira carta de Paulo aos Coríntios (2:9): "Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais

Fotos reais

Inteligência artificial da LAR

Decoração meramente ilustrativa feita pela Inteligência Artificial da LAR Imoveis*

Anuncie seu imóvel com o maximo potencia!

Com a tecnologia de **inteligência artificial** da LAR, transformamos seu anuncio e atraímos mais visitas para seu imóvel.

Siga a LAR nas redes sociais! @lar_imoveis lar_imoveis LAR imóveis

LAR

Arquivo pessoal

Sandro Gonzalez, presidente do grupo Transpes: "O Marco vem se destacando no mercado mineiro e nacional na área de seguros por causa da atenção com os clientes, da qualidade do atendimento e dos serviços periféricos que a empresa promove"

Marcus Leoni/divulgação

Alexandre Birman, CEO e CCO da Arezzo&CO: "O Marco é um amigo-irmão da vida inteira, uma pessoa com coração gigante, incontáveis valores, pai dedicado e um profissional exemplar, determinado a inovar sempre seu negócio"

penetrou em coração humano, o que Deus tem preparado para aqueles que o amam." Segundo ele, muitos dos princípios que aplica na Exclusive, aprendeu na Bíblia. "No livro de Provérbios está escrito que a alma generosa prosperará e aquele que atende também será atendido, por isso acredito que o mais importante é atender bem e fazer o melhor possível ao próximo, o lucro é consequência. É o princípio da semeadura, que ensina que colhemos aquilo que plantamos", diz. "Muitas empresas ultimamente não prosperam porque o objetivo delas é meramente financeiro." Propósito, aliás, é uma palavra que Marco Paulo sempre liga a sua empresa. Presente em três rankings do Great Place to Work (GPTW), que elenca as melhores empresas para trabalhar – em Minas Gerais, no Brasil e entre as companhias de saúde –, a Exclusive tem investido na implantação de práticas ESG (sigla em inglês que reúne políticas ambientais, sociais e de governança). No dia a dia da empresa, ações como entrega de comida a moradores de rua ou doação de roupas em bom estado são incentivadas permanentemente. Em parceria com a aceleradora de projetos sociais Hub Social, no entanto, a Exclusive pretende desenvolver ações de compensação de emissão de carbono e programas de voluntariado, além de criar um comitê de responsabilidade social.

Arquivo pessoal

O boxeador José Antônio Ferreira da Silva, conhecido como Malhado: "O Marco foi meu primeiro aluno e estamos juntos desde 2008. Disciplinado e dedicado, digo que ele é meu ídolo como pessoa, profissional e ser humano"

Com 150 colaboradores e sede em Belo Horizonte, a Exclusive tem filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Recife e Parauapebas (PA). Marco Paulo mira agora no mercado externo. "Está nos nossos planos chegar aos Estados Unidos, Inglaterra ou Alemanha. Ainda não sei qual virá primeiro, mas estamos estudando essa ampliação." Energia e disposição para avançar frente ao mercado internacional não faltam ao empresário, que começou com uma sala e um computador e hoje dirige uma das maiores corretoras de seguros do país. Ano sabático é uma palavra que não está no dicionário de Marco Paulo. "Isso anda na moda entre os executivos, mas eu não pretendo praticar", diz ele. "Prefiro pensar em ano frenético." Afinal, ele não para.

Conheça mais histórias
de quem defende você:

OABMG.ORG.BR

SER ADVOGADO É GARANTIR O RESPEITO AOS DIREITOS DE TODOS

Recém-formada, Thayná Laís usa a sua vivência e luta por um mundo igualitário para atuar pela concretização dos direitos das pessoas.

A advocacia molda a sua história. O seu trabalho e de todos os advogados e de todas as advogadas constroem um presente com mais cidadania.

ONDE TEM ADVOCACIA, TEM CIDADANIA.

OAB MINAS GERAIS | CAAMG

OAB MINAS GERAIS INOVAR, INCLUIR E AVANÇAR

**Nutricionista e personal chef*
@nutrichef_pamsarkis

PROTEÍNAS

Conheça os tipos e as propriedades

As proteínas são consideradas macronutrientes de construção, essenciais para o crescimento e manutenção de tecidos e órgãos no nosso corpo.

São formadas pela junção de vários tipos de aminoácidos, sendo esses diferenciados em essenciais, como isoleucina, leucina, lisina, metionina, fenilalanina, treonina, triptofano e valina (devem ser obtidos por meio da alimentação, devido ao fato de que o organismo não é capaz de sintetizá-los); e não essenciais (não precisamos obrigatoriamente ingerir pela alimentação pois o nosso organismo é capaz de sintetizar). Os não essenciais se resumem nos aminoácidos alanina, arginina, asparagina, ácido aspártico, cisteína, ácido glutâmico, glutamina, glicina, pirrolisina, prolina e serina.

Uma situação na qual possivelmente precisamos da ingestão dos dois tipos pela alimentação ou suplementação é algum estado de aumento de necessidade pelo corpo, como estresse metabólico, trauma, doenças que afetam o metabolismo, exercício em excesso e casos especiais.

Atualmente, temos vários tipos de proteínas naturais e produzidas pela indústria, amplamente utilizadas em diversas situações.

As proteínas de origem animal são mais completas nas quantidades e qualidade dos aminoácidos essenciais, enquanto as proteínas de origem vegetal não contêm todos os aminoácidos essenciais, nem em quantidades suficientes, sendo necessário, às vezes, a junção de vários tipos de vegetais para obter a mesma quantidade de proporção de aminoácidos equivalentes aos animais.

Dentre as proteínas de origem animal, quanto mais magra a carne, menos gordura vai ter e a proporção de proteínas vai aumentar. Se você busca por cortes ricos em proteínas, às vezes vai abrir mão da textura macia e do sabor, pois a gordura presente é capaz disso.

Freepik

Os cortes que possuem mais proteinas são filé de peito de frango, patinho, chã de dentro, lagarto e filezinho suíno. A clara do ovo também é outra fonte praticamente só de proteínas, enquanto a gema possui uma quantidade maior de gordura.

Já nas proteínas de origem vegetal, as leguminosas se destacam por ter uma proporção maior, pois concentram mais quantidade por serem alimentos secos. Dentre as leguminosas, o grão de bico se destaca por ter uma proporção de 20% de proteinas em sua composição, seguido da quinoa, que varia de 12 a 15%. Entre as oleaginosas, as nozes contêm boa quantidade de proteínas, parecido com a quinoa. Para completar as falhas de aminoácidos essenciais, a melhor maneira é misturar na alimentação grãos com leguminosas e com oleaginosas, assim a proporção fica mais próxima de uma proteína de origem animal.

Já entre as proteínas isoladas pela indústria, temos como mais conhecidas: proteína do soro do leite (whey protein), equivale a mais ou menos 20% da proteína total do leite, sendo diferenciados em concentrado (mais parecido com a forma natural pois tem carboidratos, proteinas e gorduras), isolado (somente a proteína isolada do restante, mas em um formato maior, necessitando a digestão pelo corpo) e hidrolisado (já no formato de aminoácidos, pronta para absorção pelo nosso corpo); caseína, que é a outra parte da proteína do leite, não sendo do soro e sim da parte mais pesada do leite fresco, equivalendo a mais ou menos 80% da proteina total do leite; e colágeno, uma proteína naturalmente produzida pelo nosso corpo e quando isolada pela industria as principais fontes são bovino ou do frango. muitas pessoas que não toleram o leite por terem alervia a proteina do leite (aplv) optam pelo colágeno.

Na próxima edição, vamos continuar falando de proteínas, quais são as melhores em cada momento para você.

A receita que escolhi para vocês é de um milk shake protéico com a mistura de duas proteínas, sendo colágeno sem sabor e whey de baunilha, pois se usamos uma proteína doce com uma fruta doce, corremos o risco de a receita ficar enjoativa. O leite vegetal à base de castanhas acrescenta gorduras de boa qualidade e o pólen enriquece com vitaminas e minerais. Já a banana entra com fibras, carboidratos e textura de sorvete, principalmente congelada.

Sendo assim, é uma receita completa para você usar em um lanche, um pós-treino e até mesmo quando quiser um jantar mais leve.

Aproveite e faça a sua versão, não esqueça de marcar a gente!

Marcelo Fraga

MILK SHAKE PROTÉICO COM PÓLEN

INGREDIENTES:

- 150 a 200 ml de leite de castanhas
- 1 colher de sopa de colágeno em pó sem sabor
- 1 colher de sopa de whey sabor baunilha
- 1 colher de chá de pólen granulado
- 2 bananas caturra ou nanica congeladas picadas

PREPARO:

- Coloque todos os ingredientes no liquidificador e bata até obter um creme grosso tipo sorvete cremoso. Sirva na hora e decore com pólen.

cdaher@editoraencontro.com.br

Francisco Dumont/divulgação

UM FERVO NO CENTRO

Dá para na mesma noite tomar um drinque do Bar Palito e outro da Cachaçaria Lamparina, sem nem precisar sair do lugar. Tudo porque o Montê, bar dançante que promete ser o novo fervo do Centro, oferece alguns clássicos da coquetelaria belo-horizontina em sua carta de bebidas, assinada pelo mixologista Felipe Brasil. Localizado no espaço cultural Centro e Quatro, vizinho à Praça da Estação, o bar funciona de quarta a domingo, a partir das 17h30, com programação musical diária. O espaço tem capacidade para 300 pessoas e é comandado pelo trio **Elam Moura, Pedro Lobo** e **Aline Prado** (da esq. para a dir.). Pedro, que hoje é sócio do Tatu Bola, entende tudo de noite. Ele esteve à frente por anos da Festa do #Secreto, evento que reunia os maiores boêmios da cidade, no Primo Prima Prime Club, na Savassi. "Olha! Admito que já não tenho fôlego para virar a noite, mas continuo gostando de dançar. Então, a ideia é essa. Ter um espaço para o público que frequenta o Centro com conforto, ótima gastronomia e coquetelaria. E ainda dá para mexer o corpo", diz Pedro.

DA TERRA DA RAINHA PARA LOURDES

O rei pode até ser até o Charles, mas o Reino Unido sempre será a terra da Rainha. Isso tudo para explicar que acaba de ser inaugurado em Lourdes, o Grace's Cozinha, do chef britânico **Yousef Nayala**. A casa é uma mistura de Londres e Iraque, com pinceladas de mineirices. "Minha mãe é brasileira, meu pai iraquiano. Ele era piloto de avião e me levou para conhecer o mundo", explica Yousef. "Trouxe para o Grace's minhas referências, mas sempre com um toque mineiro para que os clientes possam experimentar um ingrediente de um jeito inédito", completa. A proposta é fazer uma culinária guiada pela lenha e carvão, com o uso de muitos fermentados. Nas entradas, o destaque fica para o pão frito, porco na lata, cebola caramelizada e picles (R$ 30). A abóbora grelhada, molho de páprica e crocante de abóbora com caju (R$ 60) atende perfeitamente aos vegetarianos.

Divulgação

Pádua de Carvalho

UMA ODE AO CERRADO

Considerada a primeira charcutaria certificada de Minas Gerais, a Sagrada Família acaba de desembarcar em Belo Horizonte, mais precisamente em Lourdes. Nascida em Montes Claros, no norte do estado, a marca tem como identidade a utilização de ingredientes do bioma cerrado. "No lugar do pistache usamos o baru e da pimenta-do-reino, a de macaco", explica o sócio **Ugo Borges Pinheiro**. É o caso da linguiça curada de baru, feita de copa lombo e toucinho (R$ 48,70, 250g). Os processos são artesanais e alguns produtos levam até 24 meses para ficarem prontos. Com quase 20 opções de embutidos – entre curados, maturados e defumados – o que tem feito mais sucesso entre os belo-horizontinos é a bresaola de carne-de-sol, embutido típico italiano, feito com corte bovino curado em ervas aromáticas e maturado por 90 dias (R$ 32,50, 100g).

RUSTY EM BOA COMPANHIA

É um lugar para receber quem ama gastronomia. Assim é o Rusty & Co, assinado por **Rusty Marcellini**, comentarista de gastronomia da CBN e grande pesquisador da culinária brasileira. "A ideia é que eu receba pessoas que admiro. Chefs para assinar jantares, workshops, confrarias e aulas. Tudo com a minha chancela", explica. Localizado no bairro Vila da Serra, o espaço tem capacidade para 30 pessoas e pode ser alugado para eventos corporativos e particulares. Passaram recentemente por lá o chef Jaime Solares e o enólogo Márcio Oliveira. As Noites do Rusty, em que ele ensina os clientes a cozinharem e provarem as receitas preparadas na aula-show, acontecem uma vez por mês e custam a partir de 255 reais. "É um lugar informal, incentivo que tragam sua própria bebida", completa. Não há cobrança de rolha.

Glaucimara Castro/divulgação

Divulgação

O MELHOR RABO DE GALO DO BRASIL

No dia 5 de setembro, a Margô Drinkeria, localizada no Mercado Novo, conquistou o título de servir o melhor Rabo de Galo do Brasil pela revista Prazeres da Mesa. No Mesa Bar ao Vivo 2023, que aconteceu em São Paulo, a bartender **Mariana Pina** viu sua releitura do coquetel clássico vencer outros cinco concorrentes. "Fomos os únicos a trazer o troféu para BH. É um motivo imenso de alegria e orgulho", diz Mariana, referindo-se aos prêmios especiais. Para preparar o Galo Mestiço (R$ 40), ela usa uma cachaça mineira de Felixlândia envelhecida em amburana, vermute rosé e Brasilberg, um amaro produzido à base de ervas da região amazônica. Ah! E para completar, o drinque tem um acompanhamento especial. "Sirvo com um pedacinho de queijo com goiabada. O casamento perfeito para qualquer mineiro", diz. Pelo visto, por qualquer brasileiro.

POR RODRIGO A. FONSECA

rfonseca@revistaencontro.com.br

Lei seca e suas heranças – parte II

Em artigo anterior abordamos peculiaridades e dificuldades relativas ao controle estatal da comercialização de bebidas alcoólicas em vários países. Aqui abordaremos particularidades do comércio nos Estados Unidos, que contrastam enormemente com nossa realidade. Mesmo com uma infinidade de restrições ao comércio, herança da lei seca que vigorou de janeiro de 1920 a dezembro de 1933, os EUA tornaram-se o maior mercado de vinhos do mundo, com vendas estimadas de 53 bilhões de dólares em 2022; no Brasil chegaram a 3,5 bilhões*.

Revogada a lei seca, foi implantado, nacionalmente, o sistema de três níveis (*3-tier system*) para todas as bebidas alcoólicas, que persiste até hoje. Consiste em separar as atividades comerciais de importação/produção (1), distribuição (2) e varejo (3), que devem ser realizadas por empresas distintas. A ideia central é regular a concorrência, prevenindo que empresas que exercessem dois níveis de atividades prejudicassem outras que não tivessem a mesma capacidade. Ainda, cada nível somente pode vender para o imediatamente abaixo, e somente os varejistas podem vender para consumidores. Um único estado, Washington, permite a venda direta de produtores para varejistas.

Após 1933 coube aos entes sub-nacionais – estados/condados/municipalidades – regulamentar o comércio. Alguns estados detêm o monopólio da distribuição e varejo, como Utah e Pensilvânia, outros o da distribuição, caso de Michigan. Alguns exercem estas atividades e paralelamente concedem licenças para distribuidores e varejistas (concessionários trabalhando sob controle direto).

As variações entre entes sub-estaduais são marcantes. *Dry county* é um condado seco – proíbe totalmente a venda de bebidas alcoólicas. Existem também as cidades secas, assim como os distritos secos. A venda pode, ainda, ser permitida, mas altamente regulada, através de licenças, nos entes semi-secos. Não é incomum um restaurante situado em um *dry county* aconselhar o cliente a comprar a bebida no condado vizinho, 'molhado', e levá-la ao restaurante, onde não é proibido consumir, apenas comercializar. Existem centenas destes condados secos, principalmente no sul e no centro-leste, e ocupam cerca de 10% do território do país. A lei que define um condado/município/distrito seco é geralmente adotada após plebiscito, repetido ocasionalmente.

Ao longo dos anos, exceções se tornaram inevitáveis. Bares que fazem cerveja no local (produção e varejo) podem ser permitidos, mas obviamente são regulados. Pequenos produtores artesanais são, por vezes, autorizados a também distribuir seus produtos. Nem todas as vinícolas podem vender produtos aos visitantes, e elas existem em 49 dos 50 estados – o Alasca é a exceção.

As facilidades de compras pela internet complicaram sobremaneira as regulamentações. Exemplos de limitações adotadas por alguns estados: Delaware – a entrega a domicílio de bebidas é proibida; Califórnia – cada residente pode receber em casa até duas caixas de 9 litros por mês, e quem recebe não pode estar alcoolizado(!); Indiana – cada residência pode receber até 216 litros de vinho por ano; Kentucky – o consumidor pode receber compras em casa, desde que tenham sido feitas pessoalmente; Mississipi – o estado não deixa claro se entregas são permitidas, mas a Fazenda Estadual estipula que vinho comprado *on-line* não pode entrar no estado; Tennessee – permite entregas a domicílio; Texas – a legislação estadual restringe o varejo a empresas privadas, portanto exclui sociedades anônimas como Walmart, Costco e Walgreens.

> "Mesmo com uma infinidade de restrições ao comércio, herança da lei seca que vigorou de janeiro de 1920 a dezembro de 1933, os EUA tornaram-se o maior mercado de vinhos do mundo"

O consumo nunca foi criminalizado. A idade mínima 'aconselhada' pelo governo federal para comprar bebidas é 21 anos; estados que permitem a venda para maiores de 18 anos perdem verbas para estradas.

No Brasil, as liberdades são amplas. Por outro lado, hoje poucos varejistas sobrevivem, pois é comum uma mesma empresa fazer atividades dos três níveis. Mesmo assim o consumo de vinhos é muito baixo, e os impostos tornam os vinhos aqui vendidos duas vezes e meia a três vezes mais caros que nos EUA. ▮

* https://www.statista.com/forecasts/758149/revenue-of-the-wine-market-worldwide-by-country

Rodrigo A. Fonseca é engenheiro, chef, sócio do restaurante francês Taste-Vin e consultor de vinhos do Super Nosso.

Nem sempre uma nuvem acima da cidade **é sinal de chuva.**

Em um momento em que segurança e tecnologia andam cada vez mais unidas, contar com arquivos físicos e/ou de difícil acesso é uma atitude cada vez mais arriscada.

Sempre atenta a novas tendências e tecnologias, a EMIVE investe em um sistema de segurança que disponibiliza seu acesso aos registros em nuvem, de forma ágil e estável.

Este mesmo sistema, que segue vinculado ao projeto **BH + Segura**, possui características como: backup seguro, formato de recuperação de dados, redução de custos e até compartilhamento com as autoridades locais, em casos de ocorrências.

Afinal, tranquilidade de verdade é fazer uso da tecnologia **a seu favor**.

#VivaATranquilidade

emive.com.br **0800 004 2828**

EMIVE
SEGURANÇA ELETRÔNICA

GASTRONOMIA MINEIRA E

Premiados reunidos no auditório da CDL-BH: noite de sorrisos e boas surpresas

Celebração da Encontro Gastrô – O Melhor de BH 2023 reuniu centenas de pessoas na sede da CDL e foi marcada por discursos emocionados e por uma homenagem para lá de especial

M FESTA

Caio Leme

ALESSANDRO DUARTE

O chef do restaurante mineiro Xapuri, Flávio Trombino, não segurou as lágrimas quando foi chamado ao palco para receber a placa em homenagem à sua mãe, Nelsa Trombino, fundadora do estabelecimento. "A dor é acalentada pela certeza de que ela cumpriu sua missão com excelência. E de que nós iremos honrar esse legado". Dona Nelsa, como era chamada, morreu no dia 30 de maio último, aos 84 anos, e deixou saudade na gastronomia mineira. Esse foi um dos

pontos altos do evento de lançamento da edição especial **Encontro Gastrô – O Melhor de BH 2023**, no Centro de Convenções da CDL-BH (Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte), realizada na noite de 29 de agosto. Além da merecida homenagem, foram entregues placas aos 38 melhores estabelecimentos e profissionais da capital mineira. A festa reuniu cerca de 600 convidados.

Flávio participou ainda de outro momento bastante emocionante. Ao subir ao palco para receber seu prêmio, Márcia Nunes, do restaurante Dona Lucinha, escolhido pelos jurados e pelo público da internet como Melhor Cozinha Mineira, fez questão de levar o amigo. O público aplaudiu efusivamente, afinal estavam reunidos ali a segunda geração de dois patrimônios da gastronomia das Gerais. O anfitrião da festa, Marcelo de Souza e Silva, presidente da CDL e do Sebrae Minas, destacou a importância de ser premiado por Encontro Gastrô. "Receber o troféu virou sinônimo de estar na prateleira de cima da gastronomia." Ele ressaltou também a satisfação por ver "tantas pessoas que pensam juntas o desenvolvimento da cidade e mantêm viva uma das mais fortes características mineiras: a boa mesa".

O prefeito Fuad Noman, convidado para entregar os prêmios de Lanches e Guloseimas, lembrou que tem uma trajetória ligada ao universo de bares e restaurantes. "Quando eu nasci, meu pai era garçom e desde muito novo eu trabalhava no bar que ele construiu", contou. "Fui cozinheiro, ajudante, garçom, barman, fiz de tudo..." Fuad deixou claro que todos os indicados deveriam se sentir orgulhosos, já que só o fato de terem sido indicados para o prêmio mostra o trabalho, a dedicação, o esforço e a competência de cada um na construção "desse grande patrimônio de Minas Gerais que é a gastronomia". Ao receber o prêmio de Melhor Chocolateria/Doceria, Ary Balabram, da Fany Bombons, lembrou que esse é um ano que ficará marcado na história da marca. Em fevereiro, a família se despediu de seu "primeiro funcionário", Moysés, pai de Ari e marido de Fany. Ninguém ganha o troféu sozinho. Oswaldo Jairo, um dos fundadores da Boca do Forno,

Fotos: Caio Leme

O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio (à esq.) e o deputado estadual Tadeuzinho, presidente da Assembleia Legislativa, entregaram a homenagem especial a Nelsa Trombino, morta este ano: filho Flávio Trombino recebeu a placa e não escondeu a emoção

O prefeito Fuad Noman (ao centro) com o casal proprietário da Mocca Coffee & Meals, Karina Reis e Daniel Libânio: eleita Melhor Cafeteria da cidade

Alessandro Carvalho

Vinicius Reis, Pedro Torres, Tânia Avelar e Bernardo Avelar entregaram o prêmio de Chef do Ano a Marise Rache, do D'Artagnan: primeira mulher a levar a placa na história de Encontro Gastrô

Caio Leme

Presidente da CDL-BH e do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva (à dir.), com Robson Bernardino e Robson Tizé, do Tizé: Melhor Bar/Botequim de BH

escolhida Melhor Confeitaria e Salgados, agradeceu a todos os funcionários de suas 15 unidades. "Sem eles, não somos ninguém."

O tom da festa foi de descontração. Antes de anunciar o prêmio de Melhor Hambúrguer/Sanduíche – vencido pelo Eddie Fine Burgers –, o presidente da Belotur, Gilberto Castro, foi perguntado se gostava de um bom hambúrguer. "E qual gordinho não gosta?", emendou. O deputado estadual Tadeu Martins Leite, o Tadeuzinho, presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, foram chamados para ajudar na entrega dos prêmios da categoria Boa Mesa, de Restaurantes. "Nosso estado é conhecido e reconhecido por muitos motivos e de muitas maneiras, mas a gastronomia é o carro-chefe de Minas Gerais e certamente isso é fruto do trabalho das pessoas que estão aqui hoje", disse Tadeuzinho. Já Fernando falou

da importância da gastronomia para a nossa economia. "Cada vez mais, essa arte gera prosperidade para o nosso estado."

Para Flávio Roscoe, presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), "a gastronomia é a porta de entrada para quem quer conhecer a essência da mineiridade". Um dos prêmios entregues por Flávio foi para o vencedor da categoria Melhor Japonês, o Udon. O sócio Agilberto Martins levou ao palco cinco funcionários, além do chef Marcelo San. "Vou quebrar o protocolo para trazer para cá a turma que faz acontecer."

Mineiro, mas radicado em Brasília, Bernardo Avelar, da importadora Del Maipo, contou que teve a oportunidade de passar por algumas das casas vencedoras na semana do prêmio. "Estar aqui é sempre bom, inclusive para matar a saudade da boa comida do meu estado." Também mineiro, o diretor de comunicação e relações institucionais da Gerdau, Pedro Torres, lembrou da infância. "Estar em um evento desse

Fotos: Caio Leme

O presidente da Belotur, Gilberto Castro, com Ari Balabram, da Fany Bombons: Melhor Confeitaria/Doceria

DIVERSÃO 2023

BAR/BOTEQUIM
TIZÉ BAR BUTIQUIM

CARTA DE DRINQUES
THE HOUSE FOOD & FUN

CHOPERIA
REDENTOR

GASTROBAR
SÁTIRA

NOVIDADE DO ANO /DIVERSÃO
MOEMA

LANCHES E GULOSEIMAS 2023

BRUNCH
PADARIA VIANNEY

BUFÊ DE FESTA
RULLUS BUFFET

CAFETERIA
MOCCA COFFEE & MEALS

CHOCOLATERIA/ DOCERIA
FANY BOMBONS

CONFEITARIA E SALGADOS
BOCA DO FORNO

GELATERIA/SORVETERIA
MI GARBA!

HAMBÚRGUER/ SANDUÍCHE
EDDIE FINE BURGERS

PADARIA
BONÍSSIMA

PÃO DE QUEIJO
VERDEMAR

NOVIDADE DO ANO
FOFO DE BELAS

RESTAURANTES/ BOA MESA 2023

BUFÊ SELF-SERVICE
VERDINHO

CHURRASCARIA
PORCÃO

COZINHA LIGHT/SALADA
PROJETO SABOR

PEIXES/FRUTOS DO MAR
ALGUIDARES

PIZZARIA
BAROLIO

RESTAURANTE TRADICIONAL
CANTINA DO LUCAS

RESTAURANTES/ SABORES REGIONAIS 2023

CANTINA/TRATTORIA
ANELLA RISTORANTE

COZINHA DO MUNDO
INKA

JAPONÊS
UDON

COZINHA MINEIRA
DONA LUCINHA

PORTUGUÊS
CARAVELA

OS VENCEDORES DE ENCONTRO GASTRÔ – O MELHOR DE BH 2023

Pessoal do Taste-Vin fez questão de encher o palco para receber a placa de Melhor Restaurante de BH: bistrô do Lourdes é multicampeão

meu nome, fiquei até meio sem ação. Já tinha sido indicada outras vezes e confesso que já não estava tão ansiosa como em outras ocasiões. Então, foi uma surpresa boa. É a consolidação de um trabalho feito ao longo de muitos anos. É minha vida", afirmou Marise, arquiteta que trocou as pranchetas pelo fogão há 22 anos. "A responsabilidade aumenta e o prêmio nos impulsiona a fazer ainda melhor. Agora, é trabalhar com mais afinco, mais disposição e ainda mais dedicação." A noite ainda coroou o Hacienda 1979 como Restaurante Revelação e o Taste-Vin como o Melhor Restaurante de BH.

Após a entrega dos prêmios de Encontro Gastrô – O Melhor de BH 2023, os participantes receberam a 21ª edição do mais importante anuário gastronômico de Minas Gerais. Com 276 páginas, a revista traz o perfil dos premiados em 38 categorias e um guia com informações detalhadas de 450 bares, restaurantes e estabelecimentos de lanches e guloseimas. A premiação, realizada por Encontro e Del Maipo, foi apresentada pela Gerdau, com apoio do Sebrae, CDL-BH, Verdemar, Tecar, Prática, Embratur e Gasmig. ▮

RESTAURANTES/ ALTA GASTRONOMIA 2023

BISTRÔ
D'ARTAGNAN

CARNE/PARRILLA
POBRE JUAN

CARTA DE VINHOS
TASTE-VIN

COZINHA CONTEMPORÂNEA
PACATO

COZINHA VARIADA
LA MATTA

ITALIANO
NINITA

MELHORES RESTAURANTES 2023

MELHOR RESTAURANTE DE BH
TASTE-VIN

RESTAURANTE REVELAÇÃO
HACIENDA 1979

MELHORES PROFISSIONAIS 2023

MAÎTRE DO ANO
ROBSON FREITAS (GERO)

SOMMELIER DO ANO
DENIS MARCONI (TASTE-VIN)

CHEF REVELAÇÃO
RODRIGO CALDAS (OLGA NUR)

CHEF DO ANO
MARISE RACHE (D'ARTAGNAN)

Geraldo Horta, Valéria Gomes e Flávio Trombino

Ana Paola, Afonso Maria Rocha e Simone Lopes

Rodrigo Coelho e Robson Mioreli

Daniel Nunes, Everton Silva, Priscila Ciriani, Túlio Pires e Monica Ferreira

COMO É FEITA A ELEIÇÃO

Uma das mais aclamadas publicações com a marca da mais importante e maior revista de Minas Gerais, **Encontro Gastrô – O Melhor de BH** é uma realização da revista Encontro em parceria com a Del Maipo. A premiação – este ano intitulada Prêmio Gerdau de Gastronomia e patrocinada pela maior multinacional brasileira produtora de aço – chegou à 21ª edição, mais uma vez reiterando a proposta de destacar o setor que é sinônimo da cultura de Minas Gerais. Escolher os melhores entre tantas opções não é fácil. São meses de apuração e checagem até chegar aos ganhadores. A escolha é feita por meio da votação de 50 jurados (profissionais liberais, empresários e personalidades que não têm nenhum tipo de relação com qualquer estabelecimento) e dos votos recebidos no hotsite da Gastrô. Como acontece todo ano, milhares de leitores escolheram on-line seus lugares e profissionais preferidos da cidade. Fotos: Pádua de Carvalho e Caio Leme.

Claudia Bernardes, André Lamounier e Paula Bernardes

Patricia Dolafi e Isabelle Vieira

Pauliane Melin, Agata Utsch e Gabriela Van Peten

Marquinho Ribeiro, Pedro Martins, Hermínio Paiva e Rodrigo Parreiras

Andre Bahia, Juliana Bahia e Antonio Lucas Marques

Cassio Bambirra e Fabiane Goulart Colepicolo

Bianca Dias, Maria Luiza Moura e Tania Avelar

Barbara Salomao e Gabriel Rache

Fabio Lopes, Raquel Virginia, Carlos Freitas e Fernanda Henriques

Luiz Paulo, Denis Marconi e Pierre Shine

Isabela Maia e Fernando Junior

Margo Vasconcelos, Pedro Martins da Costa e Felipe Vasconcelos

Marco Maestrini e Junia Quick

Antonio Tenuta, Breno Duarte, Fernanda Beggiato, Rosangela Beggiato e Eduardo Beggiato

Ricardo Caixeta, Daniel Cavalcanti e Demitri Monteiro

Marcelo de Souza e Silva, Milena Pedrosa, Leonidas Oliveira e Marilia Machado

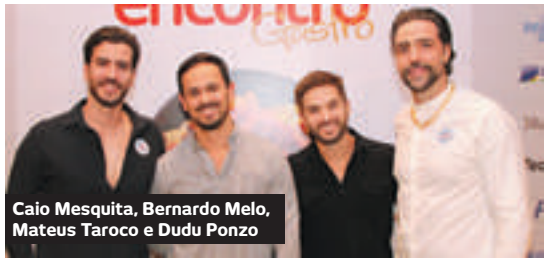
Pedro Torres, Daniel Duarte, Isabella Rocha, Gustavo Giacchero, Pamella Oliveira e Rafael Simas

Sheila Lavarini, Laila Soares e Marco Antonio Leite

Bruno Biachini, Mariana Bianchini, Leonardo Duarte, Gloria Duarte e Valeria Duarte

Pietro Peluzo, Juliana Peluzo, Teodoro Peluzo e Teo Peluzo

Christiane Procopio, Juliana Maranhao e Rodrigo Neves


Caio Mesquita, Bernardo Melo, Mateus Taroco e Dudu Ponzo

Fabiano Aguiar, Alexei Valerini e Felipe Aguiar

Rafaela Melgaço e Leandro Garcia

Antonio de Aguiar Mourao, Marcia Nunes, Maria Leonor, Debora Drumond e Atila Xavier

Laila Ribeiro, Nathalia Minzon, Bruna Guimaraes e Fernanda Henriques

Afonso Maria Rocha, Caio Corradi, Clarissa Imediato e Lucas Lavarini

Afonso Maria Rocha, Luciana Kayser e José Roberto Oliveira

Bernardo Avelar, Robson Freitas, Tânia Avelar, Vinicius Reis e Pedro Torres

Fernando Passalio, Deusa Prado, Hildebrando Mota e Tadeu Martins Leite

Flávio Trombino, Márcia Nunes e Flávio Roscoe

A ENTREGA DOS PRÊMIOS

Uma prestigiada e elegante festa no Centro de Convenções da CDL-BH, na Praça da Liberdade, marcou a premiação de **Encontro Gastrô – O Melhor de BH 2023**. Apresentada pelo diretor-presidente de Encontro, André Lamounier, a noite também foi animada e descontraída como deve ser. Para a entrega dos 38 prêmios desta edição foram convidados o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, que anunciou os vencedores de Lanches e Guloseimas, ao lado do presidente da Belotur, Gilberto Castro. Marcelo Souza e Silva e Afonso Rocha, respectivamente presidente e superintendente do Sebrae-MG, entregaram as placas aos vencedores da categoria Diversão. Coube ao deputado estadual Tadeu Martins Leite (Tadeuzinho), presidente da Assembleia Legislativa, apresentar os ganhadores de Boa Mesa, ao lado do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passaglio. Representando a Gerdau, patrocinadora da premiação em 2023, o diretor de comunicação e relações institucionais Pedro Torres e o gerente de comunicação Rafael Simas anunciaram os melhores de Alta Gastronomia. Já os vencedores de Sabores Regionais foram revelados pelo presidente da Fiemg, Flávio Roscoe. Vinicius Reis, Bernardo Avelar e Tânia Avelar, da Del Maipo, e Pedro Torres, foram incumbidos da entrega dos prêmios aos Melhores Profissionais, Melhor Restaurante de BH e Restaurante Revelação. Fotos: Pádua de Carvalho, Caio Leme e Alessandro Carvalho.

Bernardo Avelar, Denis Marconi, Vinicius Reis, Tânia Avelar e Pedro Torres

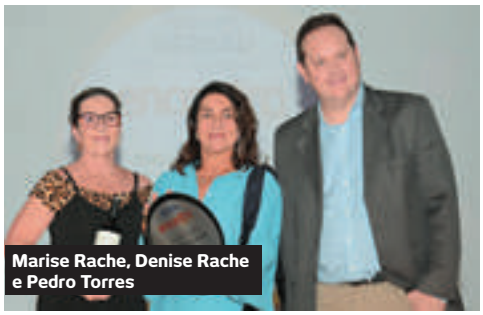
Fernando Passalio, Carlos Eduardo de Lima, Guidiner Rocha Brandao, Mateus Hermeto e Tadeu Martins Leite

Carolina Carneiro, Natalia Carneiro e Luíza Carneiro

Tadeu Martins Leite, Debora Drumond, Maria Leonor Roque e Antônio Mourão

Patricia Bernis, Hilda Maria, Oswaldo Júnior, Oswaldo Jairo e Fuad Noman

Gilberto Castro, Vanderlei Tomé, Alberto Freire, Fuad Noman e Edward Soares



Marise Rache, Denise Rache e Pedro Torres

Pedro Torres, Pierre Cheim, Laura Motta, Denis Marconi e Simone Motta

Pedro Torres, Aurélio Nogueira, André Nogueira e Sérgio Mendes

Pedro Torres, Vinicius Reis, Vinicius Veloso, Tânia Avelar, Arthur Santana, Avilmar Rodrigues, Magda Carvalho, Rodrigo China, Leticia Riveli, Rafael Simoes e Bernardo Avelar

Gilberto Castro e Renata Andrade

Soraya Hazana, Gabrielle Carvalho e Tadeu Martins Leite

Márcio Aurélio, Fabiano Braga, Marcelo de Souza e Silva e Daniel Ribeiro

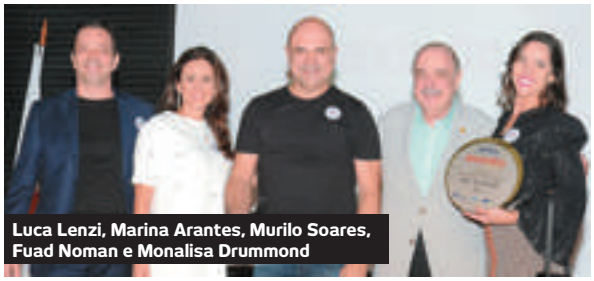
Theodoro Peluso e Flávio Roscoe

Rodrigo Caldas, Vinicius Reis e Tânia Avelar

Vanilda Carneiro, Pedro Santiago, Fuad Noman e Isabella Carneiro

Rúbia Silva, Simone Diniz, Maira Marcolino, Eliane Teixeira e Tiago Santos (em pé), Daniel Ribeiro e Pedro Mendes

Igor Lopes e Tadeu Martins Leite



Luca Lenzi, Marina Arantes, Murilo Soares, Fuad Noman e Monalisa Drummond

Chef Aniel

Premiação no auditório da CDL-BH

Drinques do The House Food & Fun

Chavela Produtos Artesanais / Sebrae

Padaria Verdemar

DETALHES DA FESTA

Repetindo o sucesso do ano passado, mais uma vez a bela sede da CDL-BH (Câmara de Dirigentes Lojistas), na avenida João Pinheiro, foi o palco da premiação da Encontro Gastrô – O Melhor de BH 2023 – Prêmio Gerdau de Gastronomia. Os elegantes salões receberam os mais de 600 convidados do evento, que lotaram os ambientes do Centro de Convenções e o auditório, onde foram anunciados os vencedores da noite. A música ficou a cargo do grupo Jazz a Três. O bufê foi assinado por Chef Aniel, com pratos quentes e petiscos em uma bela e farta mesa. A decoração, elegante e colorida, foi da Florescer. Vinhos da Del Maipo, cerveja Stella Artois, drinques do The House Food & Fun, pães do Verdemar e cafés da 3 Corações completaram a noite perfeita. Fotos: Pádua Carvalho e Caio Leme.

Di Oliva Antepastos Artesanais / Sebrae

Dona Farofa / Sebrae

Café com Petit Four / Sebrae

Estande Gasmig

Espaço Três Corações

Estande Stella Artois

Estande CDL

Jazz a Três

Festa

Entrega de brindes ao fim do evento

Realização

encontro

Del Maipo

Apresentação

GERDAU

Apoio

CDL Belo Horizonte

SEBRAE

verdemar

Tecar | FIAT

PRÁTICA

Embratur

GASMIG

MINAS GERAIS

Marco Antonio Araújo, Beatriz Araújo, Luiz Henrique Araújo, Glaucia Araújo, Livia Araújo e Gustavo Araújo

André Ronalli e Ivana Araújo

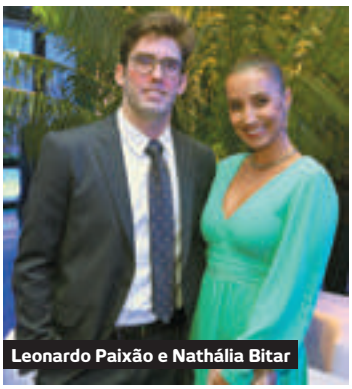
Eneida Mara e Luiz Carlos Fagundes

80 ANOS DO BANCO MERCANTIL

O Banco Mercantil comemorou seus 80 anos com uma grande festa no Minascentro. A solenidade foi apresentada por Fernanda Lima. Samuel Rosa, Lô Borges e Nando Reis foram algumas das atrações da noite. O coquetel foi animado por Tiago Abravanel. Em nova fase, o banco anunciou a mudança de sua sede, da Rua Rio de Janeiro, em Lourdes, para a esquina da avenida do Contorno com a rua Rio Grande do Norte, no edifício Statement, na Savassi. Fotos: Edy Fernandes.

Fernanda Lima

Cláudia Bezerra, Alexandre Level, Hellen Mundim e Paula Calegar


Leonardo Paixão e Nathália Bitar

Flávio Pentagna Guimarães Neto e Ricardo Guimarães

Glaucio Queiroz e Rodrigo Cheiricatti

Virgilio Abreu, Adriana Abreu, Célio Nicoli e Cláudio Abreu

Luisa Varella, Rita de Araújo e Laura Vasconcelos

Noberto Pinheiro, Rubens Menin, Sérgio Coelho, Maria Alice Coelho, Solange Marques e Pedro Henrique Oliveira

José Alouisio Teixeira, Jayme Nicolato, José Acar e Ítalo Gaetane

Tereza Bastos e Maury Bastos

Mariana Vasconcelos e Paulo Henrique Vasconcelos

Samuel Rosa e Nando Reis

Maria Terezinha Melo Vieira e Ataíde Vieira dos Santos

João Marcelo Souza e Mariana Araújo

Maitê Leite e Sérgio Leite

Bráulio Campos, Jayme Nicolato e André Salazar

Tiago Abravanel

Giulia Machado, Maria Alice Coelho, Lelia Magalhães, Camila Lara e Patricia Mussi

Gladina Procopio e Olinta Saruhashi

Rosalice Brandao Braga e Luiza Cristina Castro de Lima

Audrea Bretas, Lelia Magalhães, Mariana Senfi, Joyce Mara e Maria Carmem Fantini

Lucinete Oliveira, Gabriela Alves, Olinta Saruhashi, Gladina Procopio, Lucia Oliveira e Beatriz Fernandes

ELAS E O GALO

O Instituto Galo, presidido por Maria Alice Coelho, promoveu, no restaurante Coco Bambu do Anchieta, a segunda edição do Encontro com Elas, que reúne mulheres com papel de liderança. A iniciativa arrecadou recursos para o projeto Férias sem Fome, realizado em parceria com o programa Mesa Brasil, do Sesc-MG, que atende crianças e adolescentes em situação de insegurança alimentar durante o período de férias escolares. A noite contou com show da cantora Ana Luiza e palestras da consultora de imagem Simone Lacerda, da psicóloga Vanessa Soares e da empresária Juliana Morais. Fotos: Pádua de Carvalho.

Marcia Prata, Diaulas Barbosa, Rosilene Horta, Rosane Graziozi e Andrea Coelho

Maria Marcia Lima, Andrea Lucia Costa Machado e Ligia Machado

Miriam Ribeiro, Mariela Ribeiro, Marta Oliveira e Marcia Ribeiro

Janice Batista, Fernanda Moura, Silvia Dias, Marcia Bicalho, Elisamara Coutinho

Anna Zika, Juliana Zika, Alice Ferreira e Maria Flavia Coelho

Vanessa Soares, Fernanda Caetano, Geovana Araujo, Bruna Basso, Magda Basso e Andressa DelMoro

Joana Medrado, Marina Martins, Debora Assis, Audrea Bretas, Mariana Senfi, Joyce Martins, Rachel Patrocinio e Maria Carmem Fantini

Cristiane de Avilla, Fernanda Andrade, Juliana Morais e Eliana Tameirão

Camila Froes, Junia Campos, Suelen Nunes, Marilia Corradi e Helena Corradi

Raula Maria, Helena Corradi, Claudia Marcia e Jussara Villafort

Claudia Lara, Lucia Hermeto e Camila Lara

Luiza Passi, Laura Arantes, Marilia Passi, Norma Pessoa e Patricia Dolafi

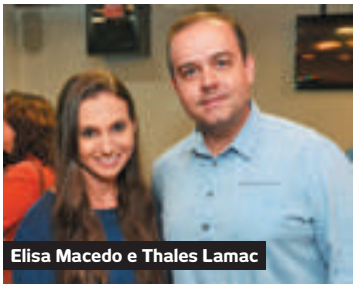
Aparecida Guimaraes, Cassia Corradi, Mirna Pedrosa, Uiara Pedrosa, Maria Inês Safar e Sheila Silva

Alice Ferreira, Maria Flavia Coelho, Sandra Zika, Maria Alice Coelho, Cristiana Geo e Anna Zika

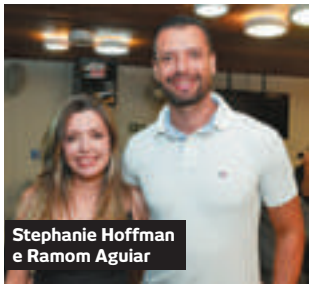
Fernanda Moura, Maria Flavia Coelho, Galo Doido, Barbara Goulart e Janice Batista

Danubia dos Santos, César Gordin, Maria Eduarda, Maria, Lucas e Bento Couto

Henrique Mesquita, Samuel Mesquita, Lucas Couto e Reinaldo Borges


Elisa Macedo e Thales Lamac

Fausto Grosso, Geraldinho Bolina, Lucas Couto, Leonardo Antônio e Karine Mesquita


Stephanie Hoffman e Ramom Aguiar

CIDADÃO HONORÁRIO

O gerente de marketing, comunicação e eventos da Fecomércio MG, Lucas Couto, recebeu em solenidade na Câmara Municipal o título de cidadão honorário de Belo Horizonte. A indicação para o título foi do vereador César Gordin (SDD). Nascido em Santo Antônio do Monte (MG), Lucas vive em BH desde os 14 anos de idade. Antes de ingressar na Fecomércio, Lucas Couto realizou diversos trabalhos relevantes na capital, entre eles na diretoria do Atlético e na Belotur. Fotos: Roger Brayer.

Lucas Couto, Daniel Oliveira, Lucas Rosa e Júlio Delgado

João Carlos Amaral, Nadim Donato, Helenice Laguardia e Fernando Nogueira

Renan Maciel, Rafael Hauck, Lucas Couto e Vinicius Freire

Thiago Luís, Geraldo Simões, Gustavo Couto e Paula Diniz

José Maria Souza, Cida Nathalia Couto Souza, Lucas Couto, Maria Couto e Bento Couto

/contreioficial

Mantenha sua equipe profissional saudável com a Contrei

Conte com quem é referência em Medicina, Segurança e Ergonomia do Trabalho há mais de 40 anos.

A Contrei resolve o E-social, integrando os dados do seu RH com as áreas de medicina e segurança do trabalho, utilizando as melhores plataformas de softwares, completamente on-line.

Com uma equipe altamente qualificada e composta por médicos, engenheiros e ergonomistas do trabalho, a Contrei realiza a implantação de serviços como **PCMSO, Exames, AET, PGR, PPRA, Gestão Ambulatorial, Treinamentos, Laudos, Pericias e muito mais.**

Tudo isso com a comodidade do atendimento padronizado em Medicina do Trabalho em todo o Brasil.

CONTREI
INTELIGÊNCIA EM SAÚDE, SEGURANÇA E ERGONOMIA DO TRABALHO

Conheça todos os nossos serviços pelo site:

www.contrei.com
e fale com um de nossos consultores.

Roberto Gosende, Ester Xavier, Rafa Pin e Pedro Gosende

Felipe Mindelo, Rebeca Mindelo, Roberto Gosende e Marcelo Gosende

Renato Costa, Samia Couri, Rafa Pin, Amanda Costa e Fabio Sciavicco Garcia

VERNISSAGE DE RAFA PIN

A artista plástica Rafaella Pinheiro, a Rafa Pin, inaugurou na Galeria S/A a exposição Caos e Calmaria. As telas trazem figuras que propõem "um poderoso mergulho na dicotomia da alma humana". Segundo a artista, cada uma das 11 obras traça a tumultuada dança entre a desordem e a serenidade, evocando a turbulência do caos interno e a redenção calmante que se segue. A mostra fica em cartaz até o dia 23 de outubro. Fotos: Pádua de Carvalho.

Maria Luiza Pena Borges, Rachel Pena e Mateus Pereira Souza Neves

Isis Pimenta e Maria das Graças

Joao Pedro Ladeira e Gabriela Gama

Adriana Lima, Paulo Machado, Ester Xavier e Roberto Gosende

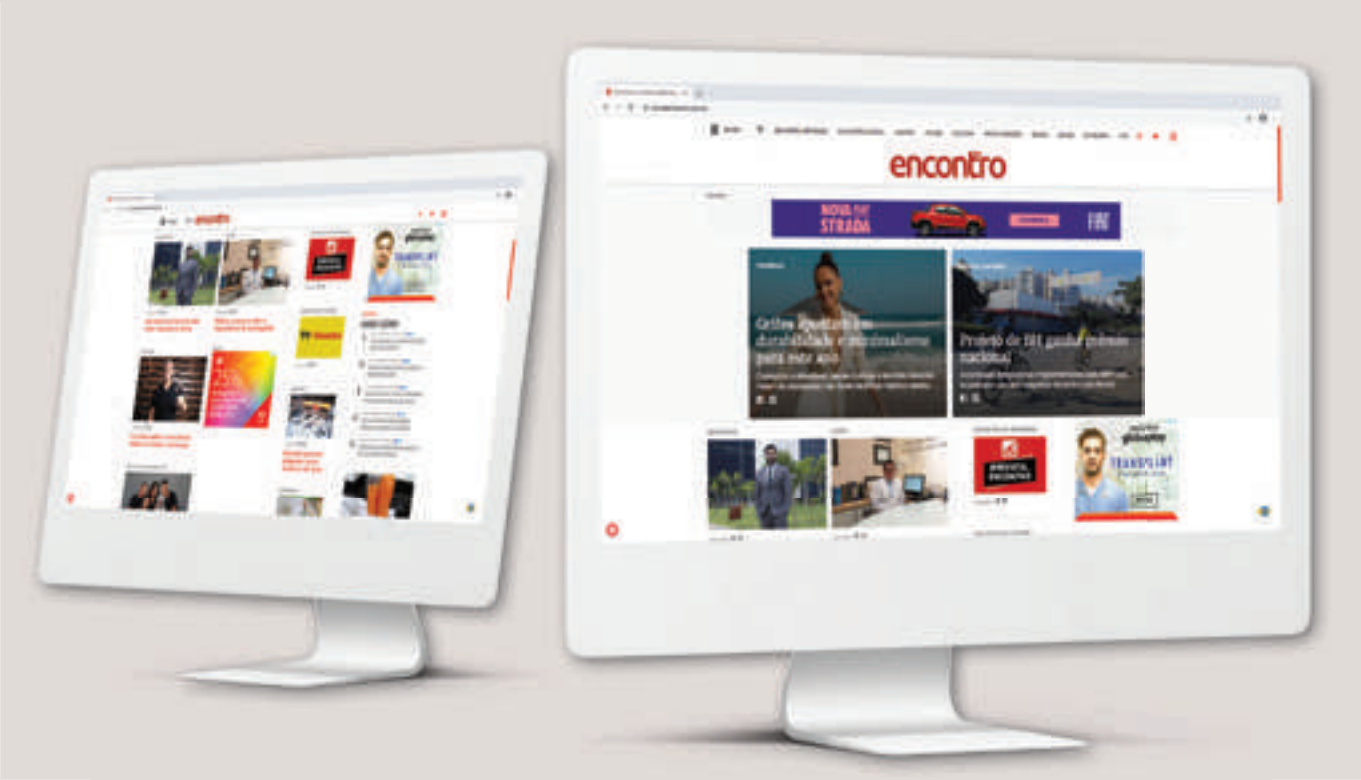
Patricia Gosende, Bruna Gosende, Rafa Pin e Isabela Isabela Dorleto

Renata Davis, Fernanda Calvo e Bruna Gosende

Thais Lima, Rafa Pin e Magê Monteiro

O SITE E AS REDES SOCIAIS DA **ENCONTRO** DEIXAM VOCÊ POR DENTRO DO QUE DE MAIS RELEVANTE ACONTECE EM MINAS GERAIS

CONFIRA ALGUNS NÚMEROS DE NOSSA AUDIÊNCIA EM 2022



1 MILHÃO DE VISUALIZAÇÕES POR MÊS*

37,7 MIL INSCRITOS EM NOSSO CANAL DO YOUTUBE

49,2 MIL SEGUIDORES NO INSTAGRAM

* Média de janeiro a dezembro de 2022

encontro BH

WWW.REVISTAENCONTRO.COM.BR
YOUTUBE.COM/REVISTAENCONTROBH
INSTAGRAM.COM/REVISTA_ENCONTRO

ppimenta@revistaencontro.com.br

A porquinha de verdade

Minha filha tem um livro muito bonitinho que se chama "O Coelho de Pelúcia", adaptado da obra de Margery Williams. É a história de um menino que ganha de aniversário um coelhinho de pelúcia, mas logo é esquecido em meio a vários brinquedos dentro de um armário escuro. Um dia, um cavalinho de pau conta para o coelho que quando uma criança ama muito um brinquedo por muito tempo, ele se torna "real" para ela e não apenas um objeto para brincar.

O livro é muito fofinho e recomendo a leitura, mas a história que quero contar é outra.

A Mabel tem quase 5 anos e nesse período vi vários brinquedos se tornarem "reais" por aqui. Primeiro veio a "Rarrazinha". O primeiro filme pelo qual ela se encantou foi a Bela Adormecida, mas por não conseguir falar o nome "Aurora", ela a chamava de "Rarrá", em referência à risada da Malévola. Minha amiga deu para ela uma Aurora de crochê que logo virou Rarrazinha, sua amiga inseparável para a hora de dormir até hoje.

Depois, apareceram outros brinquedos preferidos: uma boneca Mônica, a Maradelle – uma bebê que ri e chora–, um dinossauro, o Mr. Bunny – um coelho com glitter... Até que, uma semana atrás, no aeroporto, me deparei com uma porquinha cor de rosa, macia como um travesseiro.

A porquinha logo me chamou a atenção, pois uns dias antes havíamos visto em algum filme um porquinho e minha filha tinha pedido um. Expliquei que eu até queria um mini-pig, mas que nesse momento não dava, pois já temos quatro gatos... E ainda completei: "Quem sabe um dia?". Mas o que realmente me fez levar a porca foi quando a vendedora me disse que ela tinha um porquinho neném na barriga (de zíper). Eu sabia que a Mabel ia ficar enlouquecida com aquilo e comprei sem nem pensar.

Eu estava certa, ela amou e passou a levar a porquinha, que se chama Mercedes, para todos os lugares, inclusive para a escola.

Tudo certo e esperado, até que hoje a professora dela nos mandou uma mensagem dizendo:

"Querida família, a Mabel nos relatou que possui um porquinho de verdade em casa. Caso seja isso mesmo, gostaríamos de convidar vocês para trazer o animalzinho na escola, pois uma das turmas está estudando o tema 'na fazenda'. É possível? Aguardo retorno e desde já agradeço."

Tive que ler a mensagem umas três vezes, sem saber se chorava ou dava risada. Meio sem graça, respondi:

"Querida professora, não temos um porquinho de verdade... Fiquei até meio preocupada, se a Mabel está mentindo ou imaginando demais! Eu trouxe de viagem para ela, uma semana atrás, a porquinha rosa que ela levou no último Dia do Brinquedo. Ela está muito apegada a essa porca e imagino que a vontade de ter uma pra valer falou mais alto... De qualquer forma, desculpe a confusão. Temos coelhos (de verdade) na casa da minha mãe, caso possa ajudar."

Assim que a Mabel chegou da escola, contei que a professora tinha me escrito e perguntei delicadamente sobre qual porquinho ela estava falando. Sem sombra de dúvidas, ela respondeu: "Ué, mamãe, da Mercedes!". Eu então expliquei que ela não era de verdade, e a Mabel franziu as sobrancelhas, como se eu não soubesse de nada: "Ela é sim!".

"A minha filha não tinha contado mentira ou fantasiado. Para ela, aquela porquinha não é apenas feita de pano. Em pouco tempo elas já viveram tantas aventuras que ela ganhou vida. Para a Mabel, ela é real."

Foi então que me veio na cabeça o livro que citei no começo. A minha filha não tinha contado mentira ou fantasiado. Para ela, aquela porquinha não é apenas feita de pano. Em pouco tempo elas já viveram tantas aventuras que ela ganhou vida. Para a Mabel, ela é real. ▮

Paula Pimenta é escritora

Senac+

Programa de Cursos Gratuitos

#PARTIU TRABALHO

Atenção, empresários e empresárias do comércio de bens, serviços e turismo!

O Senac em Minas está com um novo programa de microcertificações gratuitas para capacitar seu time e alavancar seus resultados!

É o Senac+ que chega para qualificar os profissionais que já fazem parte da sua equipe e também os que estão participando dos processos seletivos da sua empresa para contribuir com o desenvolvimento do seu negócio.

Sindicatos do comércio de bens, serviços e turismo e associações de inclusão social, o Senac+ atende ainda os seus associados e assistidos.

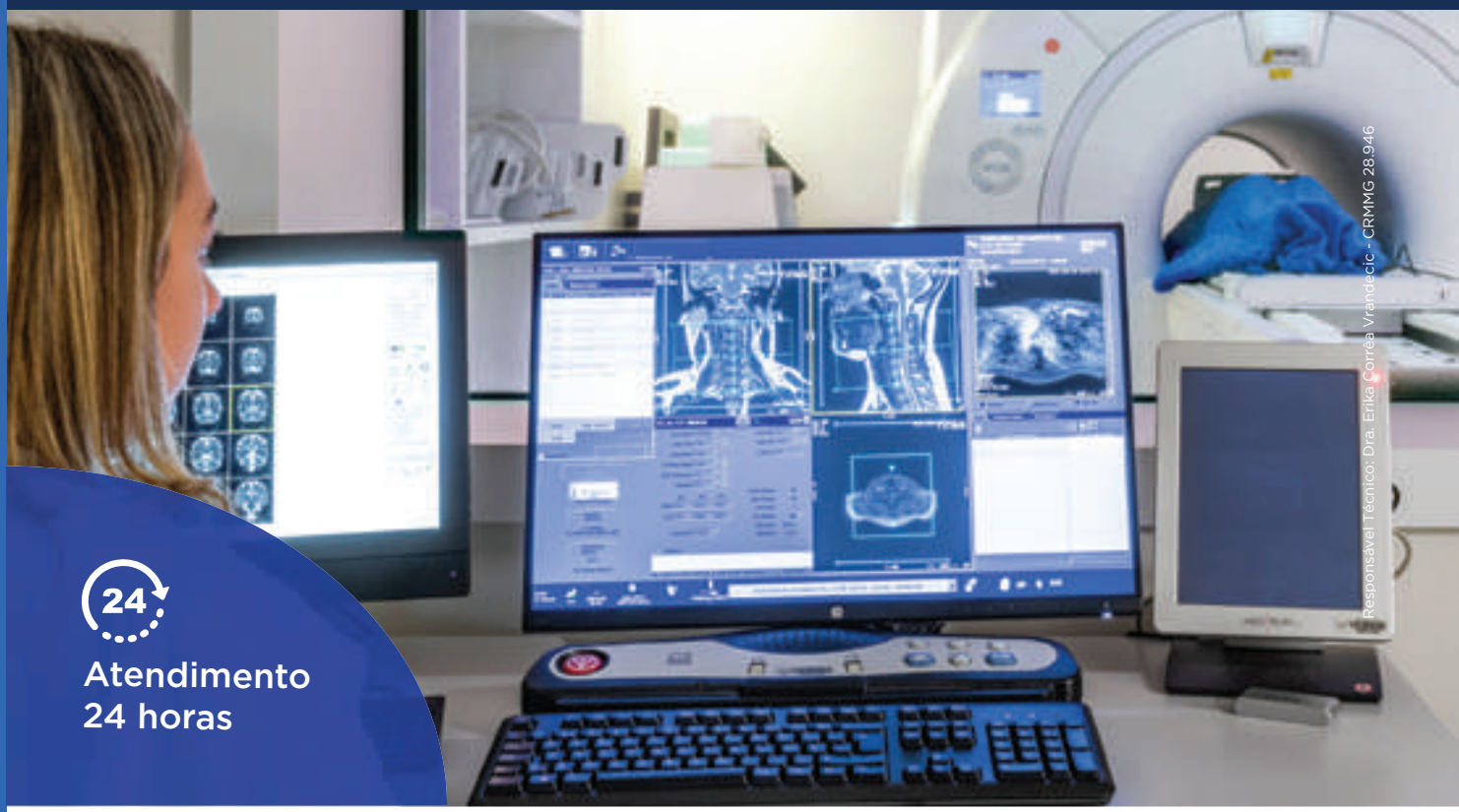
Partiu fazer o credenciamento, capacitar pessoas e gerar emprego?

Escaneie o código para mais informações sobre o programa.

Senac Fecomércio Sesc

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Biocor INSTITUTO 37 ANOS



24
Atendimento
24 horas

Atendimento 24h inclusive aos feriados e finais de semana, com resultados digitais por e-mail e aplicativos de mensagens instantâneas. A melhor experiência e praticidade no atendimento, com o excelência Biocor Rede D'Or.

Agendamento de Exames

biocor.com.br

Escaneie o QR Code ao lado para acessar o site de agendamento através do seu celular.

(31) **3289-5040**
3003-3230

@biocor instituto @biocor_instituto Hospital Biocor Instituto

Alameda Oscar Niemeyer, 217
Bairro Vila da Serra - Nova Lima - MG

Biocor INSTITUTO | REDE D'OR